DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 343 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Maio de 1920

A QUESTÃO SOCIAL

Quando o sr. Armando Burlamaqui affirmou no seu discurso de estréa na Camara que no Brasil não existe questão social, acredito que seria querido dizer que, entre nós, a crise do proletariado não attingiu ainda os extremos alarmantes a que chegou em certos paizes da Europa.

O deputado piauhyense é sufficientemente intelligente para não pensar em applicar ao estudo de um problema tão grave e tão premente como o das reivindicações proletarias, que envolve o da transformação das bases da propria sociedade humana, este processo ingenuo de negação, por meio do qual lhe seria possivel liquidar todos os motivos de controversia que agitam a especie. A questão social existe aqui como existe alhures; o seu nome mesmo indica o seu caracter de universalidade. Onde ha sociedade, ha forçosamente questão social, não apenas como uma consequencia grammatical, mas como symptoma de uma diathese generalizada.

A maior ou menor resistencia dos organismos é que dá a medida da extensão e da intensidade do mal. O que na Russia póde ser uma violenta sangria de dois annos, reduzir-se-á aqui a algumas agitações secundarias. Tudo depende de nós, da medicina especifica com que procuramos atalhar as primeiras manifestações da molestia chronica.

A affirmação, aliás verdadeira, da burguezia conservadora, que encontrou no sr. Burlamaqui excellente orgão, de que na nossa democracia sem preconceitos, todas as capacidades têm livre o campo da victoria, não basta para fazer adormecidos os nossos cuidados. Pelo contrario, qualquer theorico do socialismo poderia provar que quanto mais liberal fôr a organização da sociedade politica mais viva se torna a questão social. Mas sem descer mesmo a essa discussão, deve saber o sr. Burlamaqui que o socialismo se não reduz a este processo primitivo de inversão de valores pessoaes do "ôte toi que je m'y mette". Nada importa que os operarios de hoje sejam os patrões de amanhã.

A questão social existirá emquanto existirem opprimidos e emquanto os systemas legaes fomentarem e protegerem as desegualdades economicas da vida. Em todos os tempos se verificou a revolta de alguns homens de intelligencia e de coração contra as injustiças da sociedade. O desenvolvimento da cultura popular, a conquista de liberdades politicas e, sobretudo, o formidavel progresso material da ultima metade do seculo passado, que permittiu a instituição do capitalismo, e do pauperismo consequente, devem áquelles primeiros e incertos movimentos de protesto caracteres de systematização doutrinaria.

As divisões e subdivisões posteriores das correntes socialistas, não chegam para quebrar a unidade fundamental dos que desejam o advento de um periodo de paz, egualdade e concordia entre os homens.

Por mais profundo que seja o optimismo do sr. Burlamaqui, não creio que os seus olhos espertos não vejam no pequeno jardim de Constantinopla a que quer reduzir o Brasil, e, talvez, o proprio Universo, o que nelle via o proprio Candido — a fealdade de Conegundes, e a inutilidade parasitaria de frei Giroflée... O deputado pelo Piauhy observou a Europa, quando mal saia da chacina da guerra, pos todas as suas esperanças no tratado maravilhoso que ia encerrar para sempre o cyclo guerreiro da historia contemporanea. Póde julgar por si do crime dos politicos, diplomatas, militares e capitalistas, que prepararam a tragedia de 1914, e por si tambem póde julgar da tremenda decepção que foi a paz imposta pelos vencedores de Versalhes. Terá comprehendido como todos os homens de boa-fé que o violento esforço das multidões sacrificadas para partirem de vez as correntes burguezas, que as tinham prendido por quasi cinco annos, nos horrores das trincheiras e dos campos de batalha não era e não é tão insignificante e tão desprezivel, quanto possa suppôr o egoismo dos "nouveaux-riches", para os quaes a guerra foi a melhor fonte de ouro, de goso e de volupia...

Deputado pelo Piauhy, o sr. Burlamaqui conhece, naturalmente, as condições do trabalhador rural da sua terra, condições semelhantes ás dos outros operarios agricolas do paiz. Terá meditado, muitas vezes, sobre o seu miseravel destino de parias, de verdadeiros servos da gleba, sem saude, sem instrucção, sem liberdade, quasi sem direitos, presa indefesa dos fazendeiros, politicos e mandões de aldeia. As riquezas ambientes do maravilhoso paiz de Rocha Pitta, com que se commoveu o sincero patriotismo do sr. Burlamaqui, e as possibilidades theoricas para o seu exito na concorrencia da vida, não têm, nem podem ter sentido para o desgraçado Geca Tatú, desde que não o prepararam para colhel-as e gozal-as. E é este justamente o erro ou o crime da minoria dirigente, onde o sr. Burlamaqui vem de encontrar o seu justo e desejado logar.

Não julgue o novo legislador o grande movimento social que agita o mundo e que das classes humildes ganha as intelligencias de elite, pelos excessos da Russia, nem meça a sinceridade dos que sonham com um regimen mais perfeito de ordem, egualdade e justiça para o Brasil, pela exploração de alguns aventureiros sem patria e sem escrupulos. Dos erros e crimes da Russia ha de surgir um dia, como surgiu do tumulto sangrento da Revolução Franceza, a flor de algumas conquistas humanitarias. A fórma brutal que no paiz dos czares tomou a reacção proletaria, é uma simples consequencia das suas anteriores condições sociaes. As aguas que desceram da montanha alagaram as steppes e afogaram os campos, ameaçaram as cidades, porque o leito de outr'ora não n'as cotinha. Não nos illudamos, suppondo que poderemos barral-as simplesmente com as baionetas da nossa policia. A obra que a intelligencia e o patriotismo nos indicam é uma obra de previsão, de preparo do terreno, drenagem dos campos e empedramento dos rios, uma obra de Lloyd George, com o seu maravilhoso opportunismo politico, que vem transformando a velha sociedade ingleza e adaptando-a ás condições futuras.

O sr. Burlamaqui, desejoso de trabalhar pela grandeza e pela paz do seu paiz, não póde nem deve seguir esta tactica perigosa e contraproducente de negar a existencia do inimigo. E' mil vezes preferivel ir ao seu encontro para aparar-lhe os primeiros golpes e fechar-lhe a arma da luta. A legislação social no Brasil é ainda uma irrisão. Sem querer fazer um indice completo dos problemas a resolver, poderia lembrar ao deputado piauhyense as questões da educação popular, das cooperativas de consumo e de producção, do trabalho das mulheres e das crianças, da protecção dos menores, da reforma fiscal que estabeleça os impostos directos sobre os ricos, da assistencia aos velhos e aos invalidos, dos impostos progressivos sobre a transmissão das grandes fortunas, do inquilinato urbano, dos latifundios ruraes ou antes, do proprio communismo agrario, pelas restricções ao dominio sobre as terras incultas, da coparticipação dos operarios nos lucros do capital, das habitações hygienicas, da luta contra o alcool e o jogo e, mesmo, do divorcio e da liberdade de testar. E' para estes multiplos aspectos da questão social que devem voltar-se os cuidados e as intenções patrioticas do sr. Burlamaqui como os de todos nós que desejamos preparar para os nossos filhos um Brasil verdadeiramente livre e prospero.

José Maria BELLO.

FALTA DE EDUCAÇÃO

Este caso do Espirito Santo, que preoccupa o mundo dos politicos e enche as columnas dos jornaes, é mais um triste symptoma da degradação dos nossos costumes publicos. Não temos ainda informações precisas que nos permittam um julgamento definitivo sobre as origens e o estado actual da questão partidaria entre os irmãos Monteiro. Como ao presidente da Republica e a toda a Nação, falta-nos um testemunho fidedigno sobre o que se passa em Victoria, desde que os politicos não hesitam em mentir ao publico, claramente, abertamente, com as suas informações tendenciosas, que se entrechocam, servindo apenas para augmentar a confusão geral.

O que, por enquanto, ao menos, podemos vêr, é o violento choque de interesses pessoaes, sacrificando a normalidade da vida politica e administrativa do Estado.

Qual é, afinal, o legitimo governador do Espirito Santo? A quem deve caber a successão do sr. Bernardino Monteiro? O proprio sr. Epitacio Pessoa, respondendo a um dos politicos espirito-santenses, sr. Etienne Dessaune, frisa que ambos os candidatos "ao governo do Espirito Santo pedem em favor da sua autoridade o apoio do governo federal", para accrescentar depois que "não me sendo possivel verificar qual o governo legitimo e em face da Constituição e leis do Estado, visto ignorar como os factos se passaram e não poder esclarecel-os deante de duas informações diametralmente oppostas, abstenho-me de qualquer manifestação, até que me sejam ministrados elementos, mediante os quaes possa julgar com segurança qual dos dois é legitimo depositario do poder executivo do Estado".

E' esta vergonha maxima das duplicatas de poderes que precisa ter fim. Nós já deviamos ter attingido a um gráo de cultura tal que impossibilitasse a repetição desses processos mesquinhos e aviltantes, que nos rebaixam até ás republiquetas sangrentas da America Central.

Mal se encerra o caso, o triste caso politico da Bahia, surgem logo as questões do Amazonas, a do Ceará e do Espirito Santo. Dir-se-ia que os politicos brasileiros juraram aos seus deuses a manutenção deste infeliz estado de coisas. A transmissão de poderes dos governadores dos Estados, ha de se revestir, forçosamente, desses apparatos de fraude e de violencia.

Donde esperar a reacção civica contra semelhantes miserias? Com o povo, ainda semi-inconsciente dos seus deveres e direitos, não é possivel contar. Os politicos dos Estados, em sua grande maioria, se equivalem, pelos seus processos partidarios, aos homens espirito-santenses.

Restaria, talvez, algumas das altas figuras da politica central, a começar pelo presidente da Republica, que possam pôr a sua autoridade e seu prestigio ao serviço da redempção politica da Republica. E' para elles que temos de appellar, para que se feche de vez este cyclo vergonhoso das nossas lutas partidarias — que, afinal, não mais são que o resultado da falta de educação politica de grande parte dos nossos homens publicos.

Coisas d'antanho

Não é só da gente de agora, aperfeiçoado fruto da civilisação, da gente politica ou da gente dos jornaes, o costume de dizer mal dos que governam e, em geral, dos que andam pelas regiões do poder, a qualquer titulo.

Cuido que em todos os tempos e em todos os Estados constituidos, exceptuado, talvez, o reino do céo, os homens publicos têm andado sempre arrastados, mais ou menos violentamente, pela rua da amargura, arguidos e accusados de faltas e crimes de variavel gravidade, mas os mais leves sempre sufficientes para darem com um christão na cadeia, christão ou mouro, se a justiça tomasse o libello á sua conta e désse por provados os respectivos "provarás".

Dado ao pernicioso vicio de ler, com a aggravante de ler, de preferencia, coisas velhas, fóra de moda, tem-me servido isso para descobrir, em épocas remotas, dos bons tempos e do tempo dos homens bons de nossa terra — de que andam, agora, saudades tão vivas, arrancando lagrimas e phrases — debates de imprensa, artigos, perfidias e mofinas, parecidissimos com as mofinas, as perfidias, os artigos e os debates da imprensa destes dias de hoje, máos dias de homens mazellentos, dos quaes diramos, ou ouvimos dizer, todos os dias cobras e lagartas.

Ahi está, senão deante de nossos olhos, mas inteiramente viva na nossa lembrança, a sombra augusta do segundo imperador, cercada de outras grandes sombras da sua côrte e dos seus conselhos. Emquanto, agora, todos estes vivem e crescem dentro da aureola que lhes crearam os posteros, quasi todos, a começar pelo velho rei, viveram no seu tempo, curzidos pela maledicencia e não raro damnados pela calumnia.

Deve-se não vero, dessa generalização, desse nivelar para baixo, não resulta que os máos sejam punidos ou repudiados. Ao contrario, só tem servido de attenuante aos patifes que, quando apontados com razão, invocam a sem razão com que foram apontados outros e dizem, emparelhando-se a estes, com certo desvanecimento: — E' a sorte dos grandes homens, a que nem Christo escapou, quando se fez homem...

Muita duvida já eu tinha sobre a procedencia e verdade de certas accusações de improbidade a governantes de varias categorias e titulos, quando li, ha dias, em papeis de cerca de trinta annos de edade, este episodio que deve servir de advertencia a levianos accusadores do proximo e sobretudo do proximo guindado ás alturas do poder.

Era um Estado longinquo: subia ao poder um governador adversario do que saia, não por eleição, está visto, mas em virtude de um levante. Do que saia, diziam-se horrores, inclusive que elle só não roubara o sino grande da Sé, por não lhe caber no bolso. O successor, do qual só tempos depois se disse mais ou menos o mesmo, entrando no gabinete do seu antecessor, depois da ceremonia da posse, tomou de sobre a mesa uma espatula de marfim e, mostrando-a aos circumstantes, observou, entre-sorrindo: — E vocês diziam que F. tinha roubado tudo; vejam: deixou a faca de cortar papel...

Conselheiro AYRES.

NA LEI DE LICENÇAS

Nomeação, promoção e remoção, representam tres situações muito distinctas, completa e absolutamente diversas nas letras burocraticas. Entretanto, em leis e regulamentos, vêm essas tres palavras sendo reproduzidas juntas e inseparaveis, numa mesma e unica disposição, como acaba de acontecer com a regulamentação da lei das licenças.

Não ha muitos dias, referimo-nos ao artigo que priva de licença os funccionarios que, "nomeados, promovidos e removidos", não tenham entrado em exercicio no logar de seu destino. Tivemos então opportunidade de demonstrar que, quanto aos removidos, essa prescripção, além de iniqua e contraria á razão, era inocua e prejudicial ao funccionario e ao Thesouro, contrariando a jurisprudencia do Supremo Tribunal, firmada em repetidos accordãos. Se assim succede com os removidos, muito maiores razões deve haver com relação aos promovidos, cuja melhoria de condições, representando o reconhecimento de seu merito funccional, não deveria impor-lhes restricções nos direitos conferidos a todos os seus collegas, mesmo aos de menor merito pessoal.

Basta considerar que o facto da promoção nem sempre altera o expediente confiado ao funccionario, que continúa, na maioria dos casos, na mesma carteira e com as mesmas funcções anteriores, para evidenciar a injustiça da restricção, uma vez que não se deve admittir a possibilidade do desejo de licenciar-se, da parte de quem acaba de ter, como recompensa de sua dedicação ao trabalho, uma melhoria de vencimentos.

O removido, por não lhe convir o novo destino e na esperança de obter a annulação do acto que o remove, ainda poderia sujeitar-se a diminuição legal de vencimentos, em que importa o goso de licença, mas o promovido, cujo accesso, de ordinario, não lhe traz augmento de remuneração equivalente á gratificação que teria de perder licenceado, não é possivel que, com tanta facilidade, seja assim seduzido pelos prazeres do ocio, parecendo antes muito mais racional que, só forçado, sujeitar-se-ia a interrupção temporaria do exercicio, com prejuizo maior do que o accrescimo de recursos decorrentes da sua promoção.

A inclusão dos "nomeados", nessa mesma disposição aberra do mais comesinho bom senso, por uma razão muito simples e de facillima comprehensão, por isso que o nomeado, unicamente pelo facto da nomeação, não é ainda um funccionario publico, contando apenas a primeira condição essencial para vir a ser. Logo, ao nomeado, antes do exercicio, não era preciso declarar a impossibilidade de obter licença e a ter de constar nessa lei, e nesse regulamento, qualquer referencia aos individuos em taes condições, dever-se-ia antes falar em prazo, e prorogação de prazo, para a investidura do cargo, uma vez que, sómente depois de entrar em exercicio, é que o nomeado passa a ser considerado, e é de verdade, funccionario publico.

Leis e regulamentos devem ser redigidos de modo claro, conciso e sem incongruencias, sob pena de não ter outra significação além do custo da respectiva impressão, quando não acarretam prejuizos de maior monta. Não se deve tentar assimilar coisas inassimilaveis, só pelo simples prazer de dar trabalho aos copistas, aos typographos e aos archivistas.

O REGIMENTO DO SUPREMO

O desejo de abreviar a decisão dos processos que chegam ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal, levou o ministro Viveiros de Castro a apresentar, em uma das sessões passadas, uma emenda ao regimento dessa Alta Côrte de Justiça, na qual se estabelecem acertadas providencias. Ninguem põe absolutamente em duvida a diligencia com que os ministros do Supremo se desempenham de suas funcções. Mas, apesar do maximo esforço dispendido, não é possivel ao Supremo Tribunal, dado o numero de juizes, constitucionalmente fixado e a ampla competencia que lhe reconhecem as leis, dar conta com presteza da multidão de feitos que a elle vão ter em grão de recurso.

Actualmente, constituido em unico Tribunal, a que vão ter as mais variadas causas, procedentes de todos os pontos do paiz, o Supremo Tribunal Federal não logra julgar, durante o periodo de seus trabalhos, todas as questões e todos os recursos que se suscitam dentro desse mesmo periodo. Assim é que funccionando normalmente e julgando um grande numero de feitos em suas sessões ordinarias, a nova Suprema Côrte deixa sempre um saldo, que se vae necessariamente accrescentar aos innumeros processos, que indefinidamente aguardam solução. Não é mesmo possivel, em duas sessões semanaes, que a tanto montam as do mais alto tribunal, decidir e julgar todos os processos, grande numero dos quaes reclama estudo detido e demorada apreciação.

O ministro Guimarães Natal, em conferencia realizada perante o Instituto da Ordem dos Advogados, no anno de 1913, mostrou o numero elevado de processos que aguardavam julgamento, numero que só póde augmentar com os saldos annuaes. De modo que a providencia da indicação do ministro Viveiros de Castro, que eleva a tres o numero de sessões semanaes do Supremo Tribunal, vem de algum modo accelerar a decisão dos feitos, concorrendo, na medida do possivel, para que elles se não eternisem na segunda instancia federal.

Além dessa medida, que merece todo o applauso, dado o seu objectivo, a alludida indicação confere aos relatores, nos recursos extraordinarios, a competencia para negar-lhes seguimento, se, ouvido o procurador da Republica, entenderem que não é caso desse recurso.

Além disso, reconhece-se, nessa mesma indicação, ao presidente do Tribunal o poder de declarar desertas mediante informação da secretaria ou a requerimento do interessado, as appellações e demais recursos, que não forem preparados dentro dos prazos respectivos, estabelecidos no regimento. E' preciso reconhecer nessas duas providencias, mencionadas na indicação do ministro Viveiros de Castro, o seu grande alcance quanto á diminuição dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal.

Infelizmente, entre nós, os processos se eternizam em razão do abuso dos advogados e partes, que não desanimam mesmo deante das sentenças mais convincentes. Os casos de recursos, previstos em lei, não resistem absolutamente á elasticidade da chicana, que protela a decisão definitiva dos processos, levando-os sem fundamento nenhum, ao conhecimento dos tribunaes de instancia suprema. E' opportuno salientar, como fez o ministro Viveiros de Castro, nas razões com que fundamentou a sua indicação, o desmarcado abuso na interposição do recurso extraordinario. Em 80 % dos recursos interpostos a decisão do Supremo é invariavelmente — "não se conhece por não ser caso de recurso extraordinario". As medidas, portanto, da indicação, vêm corrigir, ou, melhor, evitar o effeito que as partes têm em vista, interpondo incabidos recursos extraordinarios, isto é, a protelação da decisão final, sem pôr em risco os interesses das partes querellantes.

Essas providencias virão, por certo, attender á situação de congestionamento em que se encontra actualmente o Supremo Tribunal. Não são, no entanto, remedios definitivos, de effeitos immediatos, capazes de fazer face ao mal, para o qual se aconselham outras soluções, dentro da nossa lei fundamental.

Em nosso pensar, tantas e tantas vezes manifestado em nossas columnas, a melhor solução para o estado de congestionamento real do Supremo Tribunal Federal está, sem duvida alguma, na creação dos tribunaes regionaes, a que se tem mostrado contrarios alguns dos nossos juristas e grande parte dos nossos legisladores. Como consequencia dessa interpretação estreita de textos constitucionaes, em discordancia com as necessidades reaes do paiz, foi rejeitado, ainda o anno passado, na Camara dos Deputados, o projecto que instituia, na organização da justiça federal, os tribunaes regionaes. E' de esperar, porém, que o Congresso Nacional, attendendo á suggestão feita pelo sr. Epitacio em sua mensagem, sobre a simplificação do processo federal, aproveite a opportunidade para enfrentar novamente a questão desses tribunaes.

BOLETIM

A MENSAGEM ARGENTINA

O Sr. Irigoyen e a opposição — Allusões á camara alta — Assumptos da mensagem — Marinha — Prosperidade geral

Apresentou ha dias a sua mensagem annual ao Congresso Argentino, por occasião da abertura de sua 59ª legislatura, o presidente Hypolito Irigoyen. Não podia deixar de despertar na imprensa da opposição vivos commentarios e apreciações apaixonadas; nem todas porém são despidas de fundamento.

"La Prensa", por exemplo, faz notar, que já pela quarta vez o poder executivo desobedece ao preceito constitucional, que exige a abertura do Congresso a 1º de maio e não duas ou mais semanas mais tarde, como o sr. Irigoyen tem feito de 1917 para cá. E' menos fundada a critica do grande jornal platino, quando se queixa da ausencia do presidente da Republica no acto da abertura do Congresso. O sr. Irigoyen, é, de facto, o primeiro chefe da nação que não se conforma á praxe da presença pessoal. Ora, isso é apenas uma questão de praxe, e não faz parte de qualquer dispositivo constitucional.

Na sua resposta a "La Prensa", o jornal governista "La Epoca", é decididamente infeliz quando justifica a ausencia do chefe de Estado, pelo facto de sua simplicidade republicana considerar como "ceremonias monarchicas" e "apparatosa theatralidade" a praxe seguida pelos seus antecessores. Seria mais exacto e justificavel attribuir a ferrea vontade do sr. Irigoyen de não comparecer deante do Congresso, ao facto de ter tido este presidente relações muito pouco amistosas com o Poder Legislativo durante as ultimas sessões.

A propria mensagem do sr. Irigoyen é um documento pouco extenso, mas claro, conciso e sem rhetorica. Dá uma idéa exacta das principaes questões do dia e da orientação nellas seguida pelo Poder Executivo, sem optimismo nem pessimismo.

Ao iniciar a sua exposição, o sr. Irigoyen queixa-se amargamente das sessões anteriores, accusando-as de ter perdido tempo e prejudicado a nação em "baixa e triste actividade politica". Refere-se ahi o presidente á tentativa, frustrada aliás, de pôl-o em accusação, em fins do anno passado.

Allude á Camara de 1920, como ao espectaculo de uma "camara popular, renovada y ampliada en comicios honorables". Mas, ahi, o chefe da nação accrescenta uma phrase que sôa mal, porque é cheia de allusões, de reticencias e talvez de ameaças: "Hemos de ver, en breve, a la alta camara, integrada en su totalidad, con representantes legitimos de los distintos estados". Ora, depois de duas constatações sobre a "verdade democratica", expressa na Camara e nas legislaturas provinciaes, em que trabalhou a intervenção, alludir á "legitimidade" dos representantes, num Senado de opposição, é abertamente accusal-o de inconstitucionalidade e de nullidade.

Essas disposições do Executivo para com um dos ramos do Legislativo, não promettem para o anno parlamentar uma harmonia muito perfeita.

Em materia de politica exterior, o horizonte apparece muito mais claro. Destacam-se principalmente as questões em que a Republica Argentina presta o seu valioso auxilio na obra economica de cooperação internacional.

A participação argentina será, provavelmente, capital no emprestimo á infeliz cidade de Vienna.

Ao discutir as questões financeiras o presidente allude ao vencimento do emprestimo inglez de 25 milhões de dollares e 5 milhões de libras a pagar este anno e annuncia que contrahirá um emprestimo no valor total das quantias devidas, vencendo-se só em 1921. Os jornaes da opposição estranharam, com certa razão que esta negociação não tenha passado pelo Congresso, de accordo com o artigo VII da Constituição, que obriga qualquer arranjo relativo ao pagamento da divida nacional interior ou exterior a passar pelo legislativo.

Não é só no Brasil que as mensagens presidenciaes são criticadas pelo facto de serem laconicas sobre questões de instrucção publica. A mesma queixa foi externada na Argentina sobre a pagina dedicada ao assumpto pelo presidente Irigoyen.

Em materia de marinha de guerra, não parece ser pensamento do governo augmentar, nem a tonelagem total nem o numero das unidades, mas sim a efficiencia e o gráo de capacidade das tripulações. As unicas acquisições novas que o presidente reconhece como necessarias actualmente á marinha argentina são submarinos e hydroplanos.

Em summa, a mensagem do presidente Irigoyen traduz o desenvolvimento normal de um paiz florescente, cuja prosperidade economica é tão pronunciada que por si só contribue para a solução pacifica de muitos conflictos de ordem social.

E' de esperar que o presidente Irigoyen encontre na 59ª legislatura que acaba de ser inaugurada um collaborador e um apoio para realizar a sua obra administrativa, em vista da grandeza da republica visinha.

Delgado de CARVALHO.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O IMPARCIAL"

Os "over-alls":

[illegible] ...ção de 300 %. Um terno de casemira commum está custando hoje, quatrocentos mil réis. Uma simples calça custa cento e vinte, no minimo, e ha, já, quem pague um conto de réis por um terno de casaca.

Ninguem é, porém obrigado a usar tecido, roupas dispendiosas. Usa-se casemira porque se convencionou que a casemira fosse o tecido de luxo. Tivessemos, em vez da casemira, convencionado considerar tecido fino o morim, o riscado, ou, mesmo, a estopa, e a cidade fervilharia de elegantes trajando calça de estopa, de riscado ou de morim. "A lama só é mais preciosa do que o ouro — affirmava Montesquieu, — porque ha lama por toda parte..."

Foi pensando nessa verdade, de utilidade universal, que os americanos do norte resolveram substituir, num louvabilissimo exemplo de economia, as suas roupas caras, por outras, ligeiras, de tecido barato. E dahi os "over alls", a roupa commoda, de algodão commum, adoptada já em diversos paizes como um protesto contra a carestia do vestuario de luxo.

No Rio, a innovação foi tentada, hontem, pelos nossos collegas d'"A Noite". E o exito foi absoluto. Resta, agora, á população adoptal-a sem receio, na certeza de que presta relevante serviço a si mesma".

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Ha dez annos, no dia de hoje, a Republica Argentina iniciava a commemoração do centenario de sua independencia.

Muita gente se lembra do que foram, então, as festas no paiz vizinho e amigo. Em todas ellas, desde as mais populares até ás da mais requintada e opulenta elegancia, dominava o orgulho de uma patria forte. Não eram discursos nem alegorias: era eloquentemente o sentimento patriotico, em toda a sua grandeza. No Rio da Prata esses festejos foram organizados de maneira a pôr em foco, do modo mais vantajoso, a riqueza, a actividade e o progresso a que a Argentina attingira em cem annos de vida independente. Mas tudo isso foi obra de um plano bem elaborado e cuidadosamente levado a effeito.

Daqui a dois annos vamos nós tambem celebrar o centenario de nossa independencia. Tem-se pensado muito em verbas a votar... Foi até agora o que se fez de mais positivo sobre o assumpto.

Fóra disso, o centenario tem sido pretexto para muita gente apparecer deante do publico e falar de si. O sr. Sá Freire, parece, tem meditado profundamente sobre elle. A' ultima hora, quando não houver tempo para nada, votam-se mais verbas e organizam-se umas paradas militares e um espectaculo de gala.

Mas, mesmo que falhem as previsões de uma commemoração á altura da data que se festeja em 1922, ha um ponto cujo brilho muito difficilmente poderá empallidecer, e no qual nada ficaremos a dever aos nossos visinhos do Prata. Esse ponto será a demonstração de que o povo brasileiro, apezar da diversidade de raças que o compõem e da extensão do territorio sobre o qual está espalhado, é um povo consciente, unido e forte, para quem a idéa de patria tem uma significação elevada e real."

"A RUA"

O Orgão Departamento de Saude:

"Approxima-se de ser uma realidade o Departamento Geral da Saude Publica, com a sua regulamentação por parte do [illegible]

E realiza-se com acerto [illegible], pondo á frente da nova secção a figura inconfundivel do dr. Carlos Chagas, o discipulo querido de Oswaldo Cruz, e o continuador da obra sanitaria do grande brasileiro.

O nome do dr. Carlos Chagas á frente do Departamento Geral da Saude Publica é como uma garantia evidente do exito a alcançar, confiados como todos nós estamos na sua imparcialidade e saber, que já grangearam a confiança de todo o paiz.

O governo pondo á frente do novo departamento a competencia profissional do eminente descobridor do "trypanozoma cruzi", é o mesmo que dizer: o governo, patrioticamente, confiante, apoiado na opinião geral, deseja que os futuros trabalhadores do nosso saneamento sejam levados a bom termo, com o tino e a proficiencia necessarios a esse magno emprehendimento.

Conhecedor do scenario, melhor que ninguem, o dr. Carlos Chagas tem em mente as palavras [illegible] de Benjamin Disraeli, de que "a saude publica é a base em que repousam a felicidade do povo e o poder do Estado". [illegible] na patriotica campanha a imitar as palavras do grande estadista inglez.

Por tudo isso é que cabe-nos grandes votos á prompta execução da importante iniciativa, feliz por todos os motivos, promissora como é, de effeitos os mais positivos, a bem do nosso saneamento.

E temos confiança, como todo o paiz, de que ella será uma realidade brilhante, uma vez que o governo, conforme soubemos, como fez com a direcção geral, vae pôr á frente de cada um dos departamentos homens medicos que concorrerão com o seu patriotismo e o seu saber para a execução prompta das idéas para o nosso completo saneamento."

"A NOTICIA"

"Um projecto inutil":

"Reunida hontem, pela primeira vez, na Camara, a commissão de Constituição e Justiça, declarou um dos seus membros haver recebido solicitações para dar andamento ao projecto do Senado sobre medalhas e distinctivos militares. Por sua vez, outro membro dessa commissão referiu-se á necessidade de se ultimar o estudo do Codigo do Processo Criminal, em terceira discussão.

Nós estamos com este ultimo. Nós e todos os que se entregaram ao trabalho de considerar sobre a diversidade das duas medidas propostas.

Com effeito, uma é perfeitamente inutil, adiavel, dispensavel até; a outra, o Codigo do Processo, é de necessidade urgente, indispensavel mesmo. Todos se lembram desse projecto sobre medalhas militares: é o que manda condecorar aos brasileiros que tomaram parte na guerra européa. Para se ver como é ridiculo tal projecto, basta dizer-se que as condecorações são extensivas até aos jornalistas que foram á Conferencia da Paz em companhia da nossa embaixada. Até os que foram fazer reportagem para os seus jornaes a respeito da Conferencia de Versalhes, são considerados como tendo... tomado parte na guerra!

E' ridiculo e inutil, como se vê. Pois é para um projecto dessa ordem que já começam a apparecer solicitações e empenhos perante os membros da commissão de Justiça!

Vejamos pelo andamento do Codigo do Processo, de preferencia ao das condecorações, tal como fez, aliás, um dos membros da commissão. Hão de convir todos que o Codigo sempre é mais util e pratico que as tais condecorações.

Commendadores, de todas as marcas, feitos e cifras, já o Brazil os tem, de sobra..."

"UNE TROUVILLE"!

(De SYLVIO)

— Que é isso, Pafuncio?
— O "over-all". E ficou baratinho. Custou-me apenas... um reposteiro.

O conto d'O JORNAL

UM HERÓE

PERSONAGENS — Jean Harapo (mendigo) e o Commissario de Policia.

Ao regressar, de noite, á sua habitação estreitada — um banco de uma praça publica — o mendigo deu com o pé numa carteira que continha dez mil francos em cedulas. O pobre achava-se só, em uma rua deserta, sem um real nos bolsos, esquecido, [illegible] e faminto. Podia, pois, ficar com o dinheiro. No emtanto levou-o ao primeiro posto policial que encontrou. Ao principio, o commissario ficou assombrado, incredulo, mas breve exteriorisou a sua admiração, elogiando a sua acção, promettendo-lhe uma recompensa... de cinco francos. Para esse fim, pede-lhe o nome, profissão e domicilio:

Commissario — Como se chama?
Harapo — Jean Harapo, sr. commissario.
Com. — Qual a sua profissão?
Harapo — A que o senhor quizer.
Com. — Pergunto-lhe o que faz, onde trabalha, qual o seu officio.
Harapo — Ah! sr. commissario!
Com. — Sim, parece-me que achar carteiras não é profissão...
Harapo — Infelizmente, não tenho outra!
Com. (assombrado) — Como? Não tem officio?!...
Harapo — Parece-me.
Com. — Então vive dos rendimentos?
Harapo — Nem sempre da renda dos outros. Vivo da caridade publica, sr. commissario, e a dizer a verdade, muito mal...
Com. (cocando a cabeça) — Está tudo perdido! E eu que estava sympathizando com você, tendo admiração por si! (Depois, com modos quasi bruscos): Finalmente: donde as causas e seu verdadeiro nome. Você é um mendigo, não é isso?
Harapo — Não me vangloriо disso, sr. commissario. E' claro que se pudesse escolheria outra posição social.
Com. (grave) — Ah! isto é um caso sério e vagabundagem, indisciplina, bolchevismo, tudo que é negativo aos deveres de cidadão... (Bruscamente) Onde reside?
Harapo — Na praça de Anvers...
Com. — Você mora na praça de Anvers?! Muito bem. Em que numero?
Harapo — Sem numero, sr. commissario: a minha casa é um banco.
Com. (Franzindo a testa) — Num banco?!...
Harapo — Sim, num banco, que fica debaixo de um castanheiro...
Com. — Mas, meu homem, você está brincando?
Harapo — Oh! não brinco. E se lhe disesse que esse banco é para mim a ultima palavra da habitação moderna, seguramente não me acreditaria. No emtanto, é a verdade.
Com. — Então não tem domicilio?
Harapo — Não, senhor.
Com. — Isso é grave, muito grave. Você não sabe que, pela lei, é obrigado a ter um domicilio?
Harapo — A miseria e a lei, sr. commissario, são duas coisas muito differentes.
Com. — Você sabe o que é um homem sem domicilio?
Harapo — Um desgraçado, provavelmente um desgraçado.
Com. — Não; um refractario, qualquer coisa de um desertor, talvez um criminoso: em todo o caso, é sempre um delinquente.
Harapo — Não sei se sou um delinquente; o que sei é que não tenho trabalho, nem futuro, nem nada...
Com. — Você é um perigo social.
Harapo — Um perigo social? Olhe bem para a minha cara, sr. commissario; para as minhas mãos, para as minhas pobres pernas, fracas e debilitadas... Posso ser um criminoso? Um perigo? Além disso, sou um velho e doente. Olhe bem para mim!...
Com. — Mas vive em estado de vagabundagem, incorre no delicto de vagabundagem. E' um caso [illegible]... Heróe você é, de resto, um verdadeiro heróe, até, mas tambem é vagabundo... E se não ha leis a favor dos heróes, em compensação ha muitas leis contra os que mendigam.
Harapo — Ah! essas nunca faltam.
Com. (Com ironia) — Não pensava em tudo isso, na sua situação, quando encontrou a carteira? Provavelmente imaginava que era uma coisa simples, uma cousa facil, achar e guardar uma carteira com bilhetes? Que idéa! Que pobre idéa!
Harapo — Então, queria que a deixasse lá, para que outro a apanhasse? ... talvez?
Com. — Haveria obrado perfeitamente. O dinheiro é dos ricos, e estes adquirem-no onde o encontram.
Harapo — Comprehendo... Se soubesse de leis, juro-lhe que a teria deixado no logar, para que outros a apanhassem, pois, francamente, não é nada agradavel ser honrado.
Com. — Aqui não se trata de ser honrado. Ninguem lhe pede que seja honrado, Harapo. Trata-se unicamente de respeitar a lei... ou de a evitar, que vem a ser a mesma coisa.
Harapo — Comprehendo, comprehendo.
Com. — E' assim. Veja esta carteira... Concordo em que, no seu logar e dada a sua situação, [illegible]... Sim, mas a [illegible]... a lei [illegible]
Harapo — Comprehendo, comprehendo.
Com. — Fixe-se bem nisto. Nem no Codigo, nem em nenhuma outra parte existe um artigo de lei que obrigue a encontrar, de noite, no meio da rua, uma carteira cheia de notas; mas, em compensação, ha um artigo que sob penas severas "o obriga" a ter um domicilio...
Acredite: melhor haveria feito, se em vez de encontrar uma carteira, encontrasse um domicilio.
Harapo — Estou entendido... Mas, nesse caso, que fazer?
Com. — Vou achar um domicilio para você.
Harapo — De véras? O senhor é um bom homem.
Com. — Esta noite dormirá aqui, no commissariado, no xadrez; amanhã cedo envial-o-ei para o Departamento da Policia Central.
Harapo (Assombrado) — Como?! Vou para a prisão?...
Com. (Para as praças) — Prendam este homem; mas tratem-no bem. E' um heróe!...

Octavio MIRBEAU.

O commandante Suzano Brandão sériamente accusado

E vae responder a conselho

Sabemos que o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, já constituiu o conselho de investigação que vae julgar o capitão de fragata Prudencio Suzano Brandão, capitão do porto do Estado de S. Paulo, accusado de graves irregularidades no exercicio do seu cargo.

Bolsa de café

Conforme communicação feita hontem pelo syndico da Junta de Corretores ao ministro da Agricultura, o boletim das vendas de café, na respectiva bolsa, de 17 a 22 deste mez, acusa a venda de 35.794 saccas desse producto.

As communicações officiaes com o Uruguay

Da Repartição Geral dos Telegraphos:

"Ao sr. director geral dos Telegraphos communico a Western Telegraph Cy. que se acha restabelecido o cabo entre Maldonado e Montevidéo, estando reabertas as communicações telegraphicas submarinas com o Prata."

A reforma do Lloyd

O Centro Industrial do Brasil recebeu um convite do sr. Luiz Menezes, secretario da commissão encarregada de proceder a estudos referentes á reorganização do Lloyd Brasileiro, para designar um representante afim de comparecer á reunião da commissão que se realizará hoje, ás 3 horas, no salão nobre do edificio dos Telegraphos.

A electrificação das linhas dos suburbios

O sr. Pires do Rio na Central do Brasil

Esteve hontem no gabinete do sr. Assis Ribeiro, director da E. de F. Central do Brasil, o ministro da Viação, que ali foi tratar de assumptos referentes á electrificação das linhas desta estrada de ferro até á Barra.

O sr. Pires do Rio levou em sua companhia, afim de que se oriente das exigencias de semelhante emprehendimento, o engenheiro capitão Sokey, agente de uma firma ingleza encarregada provavelmente da electrificação.

O sr. Assis Ribeiro, juntamente com o ministro da Viação, introduziu o sr. Lockey na Secção de Electrificação, onde o chefe da mesma lhe forneceu as necessarias informações.

O café no mercado sul-africano

Do sr. Oscar Corrêa, consul adjunto, encarregado da direcção do consulado geral de Londres, recebeu o Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"Thomas Dennison, negociante em Johannesburgo, Africa, deseja commerciar café em grande escala no mercado sul-africano com a representação exclusiva de boa casa brasileira. As compras annuaes serão avultadas, caso os preços sejam favoraveis. Os pagamentos serão feitos contra os documentos no National Bank of South Africa. As offertas e as amostras podem ser enviadas a este consulado até começos de agosto."

De accordo com o pedido supra, a directoria geral referida, receberá e encaminhará áquelle consulado geral as offertas e amostras, que lhe forem enviadas, caso os proponentes desejem fazel-o por seu intermedio.

O caso do 3º. regimento de infantaria

O coronel Menna Barreto vae responder a conselho de guerra

Tendo o conselho a que respondeu o coronel João de Deus Menna Barreto o despronunciado das accusações que lhe foram imputadas pelo general Abilio de Noronha, commandante da 2ª brigada de infantaria, o mesmo general resolveu mandal-o a conselho de guerra, e solicitou do general Silva Faro, commandante da 1ª região militar e 1ª divisão do Exercito, a designação de coroneis para fazerem parte do mesmo conselho.

O general Faro, attendendo á solicitação do referido general, poz á sua disposição os coroneis Raymundo Pinto Seidl, chefe do serviço de estado maior da 1ª região; Antonio Pereira Leitão da Silva, Isidoro Dias Lopes, do 1º regimento de cavallaria divisionaria; Alfredo Teixeira Severiano, do 1º regimento de artilharia montada; e Bonifacio Gomes da Costa, do 2º regimento de artilharia montada.

COMMENTARIOS

CASOS PASSADOS, PRESENTES E FUTUROS

Houve tempo em que os chamados casos politicos succediam-se com tal frequencia e gravidade tamanha, que quasi absorviam a attenção publica, E do governo federal não só a attenção como a actividade.

Bom é dizer; para que não haja esquecimento e sirva de deixa a futuros historiadores, que na quadra mais fecunda, a do governo Hermes, os casos eram por conta e ordem do proprio governo que, depois, fazia-se de esquerdo e, de cara compungida, providenciava, reconhecendo o "facto consummado".

No programma de governo do periodo seguinte, figurou como ponto de fé, que estava encerrada, definitivamente, a série de casos politicos e, entretanto, houve, pouco depois, verdadeira recrudescencia delles. E, innegavelmente, foi o proprio presidente, autor daquelle programma, que os creou ou inventou, pela maior parte, não em virtude de um plano subversivo, como tinha o seu antecessor mas em virtude de... não ter plano algum, nem de politica nem de administração.

O quadriennio Wenceslão, esteril em tanta coisa, de fecundidade inesgotavel em outras, como sejam as emissões e respectiva derrama, teve, para accrescentar ao seu patrimonio de glorias, varios casos politicos e dos mais interessantes que figuram nas nossas chronicas.

Depois veiu uma certa acalmia, um periodo de repouso da tranquibernia partidaria. Durou isso desde a agitada successão do sr. Wenceslão, até a hora em que a Bahia, defendendo-se contra os seus dominadores dos dois ultimos quadriennios, armou o seu caso recente e, feliz ou infelizmente, encerrado, quanto á acção do governo federal, mas em aberto, quanto ás suas causas, que não foram removidas.

Este poderia resolver-se, nos poucos, pelo esquecimento, que politicos são gente de memoria fraca, mas não está com geito disso; parece, ao contrario, que a recahida não demora muito.

Surge agora esse do Espirito Santo, muito intrincado, pelos modos, e revestindo aspectos extranhos, embora não de todo originaes, como a alguns commentadores se afigura. Em materia de reconhecimento de poderes de governador de Estado é muito difficil apparecerem coisas verdadeiramente originaes, de primeira mão.

Calcado nos moldes desse do Espirito Santo é que ha de surgir, não tarda muito, o do Ceará, e a successão do governador do Amazonas não está com feição de chegar a resolver-se, sem ser promovida a caso, e caso sério, a augmentar o extenso rosario de casos de que se podem gabar envaidecidos os estadistas de parochia do nosso paiz e benemeritos promotores da sua grandeza e prosperidade.

Merece especial menção, e não deve esquecer a autoridade superior a quem cumpre dirimir os taes casos, que, em torno de qualquer delles, tem havido sempre, desde o tempo do marechal Hermes, negociações ou tentativas de accordos e arranjos, para conciliar ambições e cobiças partidarias, quer antes dos casos se formarem, quer depois da explosão.

Ora, não seria de bom aviso e deante da experiencia, pôr de lado o processo dos arranjos e accordos? Uma vez abandonadas ás suas exclusivas forças e á propria sorte, contando só comsigo mesmo, talvez tomasse melhor caminho esse partidarismo vesgo, ao mesmo tempo feroz e ridiculo que nos incommoda o envergonha.

* * *

O BALNEARIO DA CIDADE

Vae ser uma realidade o estabelecimento balneario projectado para a praia do Flamengo. Deu hontem entrada na Directoria de Obras da Prefeitura o requerimento para uma construcção. A proposito desse projecto, tornam-se opportunas algumas considerações, que nos parecem de todo ponto justas.

O Rio, de ha muito tempo, resente-se da falta de um estabelecimento nas condições do que se vae construir. Mas é forçoso reconhecer que o Rio não é exclusivamente o Flamengo e os bairros elegantes que lhe estão mais proximos, e que o projectado balneario beneficiará. Toda a vastissima parte da cidade não servida pelos bondes da antiga Botanical, fica com sua população privada de valer-se do balneareo, que onde o projectam lhe ficará fóra de mão e com accesso dispendiosissimo não só em dinheiro como em tempo, nas longas viagens e baldeações que lhe serão forçadas para attingil-o.

Ora, a construcção do estabelecimento de banhos em ponto mais central olvidaria com felicidade esses inconvenientes. Em Santa Luzia, por exemplo. Toda gente se lembra do antigo Boqueirão, com seus banhos frequentados por familias de todos os bairros e arrabaldes. Por que não se construir o Balneario em ponto assim central, cujos beneficios á população seriam reaes e geraes?

Não seria impossivel nem difficil á Prefeitura promover-lhe a construcção nesse ponto mais central, de effectivo proveito para a população DA CIDADE E SEUS ARRABALDES, cedendo-o depois, em arrendamento, a particular ou empresa que delle cuide e que o explore, em moldes que a Prefeitura prescreva no contrato com que o arrende. Isso sim, seria de facto util aos cariocas. A todos os cariocas.

E aliás nada impediria que se construisse TAMBEM um no Flamengo, outro em Botafogo, outro em Copacabana, no Leme, no Leblon...

Mas o grande balneario da cidade devia e deve ser central.

Um succedaneo do kerozene

O addido commercial em Buenos Aires, sr. Narciso Peixoto de Magalhães, em officio de 9 do corrente mez, acompanhado da copia de uma carta do sr. Eduardo Manigot, director-gerente da Sociedade Argentina do "Naphterol", transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores, um pedido de informações do mesmo senhor, sobre a producção e consumo do alcool de canna e importação e consumo de naphta e kerozene no Brasil.

Aquelle industrial se interessa pela importação na Argentina do nosso alcool, para ser transformado em um novo producto denominado "Naphterol", combustivel liquido, que substituirá vantajosamente os diversos typos de naphta, usada nos motores a explosão.

Deseja mais elle, depois de estudar preliminarmente a importação do nosso alcool, tratar da constituição de uma associação brasileira, que explore aqui o "Naphterol".

As vantagens que adviriam para nós, com a exportação do alcool e a fundação dessa associação, seriam enormes, trazendo grande economia e evitando a saida de avultada somma, dispendida no estrangeiro com a compra de kerosene e naphta.

O Ministerio do Exterior vae remetter o pedido de informações ao da Agricultura e fará publicar no Boletim respectivo a carta, que é bastante extensa e interessante, depois de traduzida.

A dualidade de governos no Espirito Santo

A ordem publica continúa inalterada na capital

O sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, foi hontem ao palacio do Cattete mostrar ao presidente da Republica varios telegrammas que lhe foram enviados pelo tenente-coronel Jayme Pessoa, commandante do 3º batalhão, aquartelado em Victoria, telegrammas esses que informam sobre a situação politica naquella capital.

O ministro da Justiça, conferenciou, a proposito, demoradamente, com o sr. Epitacio Pessoa. Ao sair do Cattete, interrogado por um nosso companheiro, o ministro declarou que o tenente-coronel Jayme Pessoa informára não haver perturbação da ordem publica na capital do Espirito Santo, sendo porém a mesma a situação politica.

Quanto á attitude do governo federal, disse o sr. Alfredo Pinto ser a mesma, isto é, o governo só intervirá depois de possuir dados seguros que o habilitem a julgar qual é o governo legal do Estado.

OS TELEGRAMMAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica recebeu tambem alguns telegrammas do Espirito Santo, que nada adeantaram de novo.

Na Armada

A reforma de commissarios alcançados

Ao consultor geral da Republica foi transmittido, acompanhado dos demais papeis, o officio da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, propondo que seja aggregado e submettido a conselho o capitão de corveta commissario João Frederico Guick, bem como que sejam reformados, por já haverem cumprido sentença, passada pelo Supremo Tribunal Militar, o 1º tenente commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso e o 2º tenente, tambem commissario, Alfredo Carlos da Conceição.

Os operarios da Guerra e os maritimos no Cattete

O que elles foram fazer

O operariado continúa a propugnar pela melhoria da sua situação de vida. Ainda hontem foram ao Palacio do Cattete duas commissões de trabalhadores, uma representando os maritimos e a outra os operarios que trabalham na Intendencia da Guerra, repartição official e que está sob a administração do Ministerio da Guerra.

Esta ultima era constituida pelos operarios Octaviano de Barros, Faustino Rodolpho Gomes e Eugenio Ferreira Lima, que tencionavam falar ao presidente. Como não tivessem audiencia marcada, esses operarios deixaram em palacio um memorial em que pleiteiam a equiparação de vencimentos a que se julgam com direito.

Os maritimos fizeram-se representar pelos srs. Antonio Figueiredo, Hyppolito Siqueira, Antonio Pinto, Decio Sampaio, Antonio José da Silva e Domingos Bastos, que foram pedir outra audiencia para tratarem de interesses da classe. Os maritimos pretendem tambem o apoio do presidente da Republica, para o memorial que tencionam fazer apresentar á Camara.

Ambas essas commissões trataram com o sr. Agenor de Roure, ficando a secretaria de informar aos maritimos o dia em que o presidente os receberá.

Uma reclamação contra a Alfandega de Santos

Um memorial apresentado ao ministro da Fazenda

Esteve, hontem á tarde, no Ministerio da Fazenda, uma commissão da Associação Brasileira de Imprensa, composta dos srs. Raul Pederneiras e Paulo Vidal, que foi apresentar ao titular daquella pasta um memorial do director da "Semana Illustrada", de Santos, reclamando contra o facto de haver a Alfandega daquella cidade calculado a inscripção do registro do papel a importar, com isenção de direitos, pela mesma revista, obrigando-a ao pagamento de direitos em dobro do papel importado.

Parecendo á Associação Brasileira de Imprensa haver um excesso de autoridade da parte da alludida repartição, pediu aquella associação ao sr. Homero Baptista providencias a respeito, promettendo esse titular estudar o assumpto, dando-lhe a solução que fôr justa.

Rêde Sul-Mineira

As quotas de arrendamento pagas á União

A respectiva commissão já concluiu a tomada de contas da Rêde Sul Mineira, por parte da União, relativamente ao 2º semestre do anno passado.

A quota de arrendamento federal, durante esse periodo, elevou-se a réis 736:643$542, que foram pagos pela companhia durante o prazo contratual.

A quota do 1º semestre do mesmo anno foi de 583:820$331.

Como se vê, o arrendamento da Rêde Sul Mineira custou-lhe o anno passado 1.320:473$873, mais de 20 % da renda proveniente do seu trafego.

E' um facto que deve merecer especial attenção do poder publico.

Nos contratos de arrendamento celebrados pela União com varias empresas particulares de viação ferrea, notadamente com a Rêde Sul Mineira, Great Western, Viação Bahiana, o governo, prevalecendo-se da superioridade que lhe dava a sua situação como parte contratante, procurou tirar para si, tirando mais do que devera, vantagens excessivas que os contratos evidentemente não comportavam.

Elle se esquecia de que assim procedendo, estava forçosamente preparando a crise futura dos transportes dessas companhias, que só vivem do producto do seu trafego.

Os frutos desse erro passado ahi estão: por falta de recurso proprio, visto que a União lhes retira uma parcella demasiada das suas rendas, aquellas empresas se acham hoje em situação de não poder nem attender inteiramente aos seus compromissos contratuaes, nem satisfazer ao legitimo interesse publico, nas zonas que ellas servem, com uma lastimavel deficiencia de material de transporte e de tracção e uma imperfeita conservação da via permanente.

E' fóra de duvida que, tratando-se da exploração das estradas de ferro, o interesse primordial do governo não reside nos lucros directos que lhe possam vir dos contratos celebrados com as companhias de transportes, mas nos proventos indirectos, de muito maior valto, provenientes da expansão economica do paiz.

Eis o ponto culminante que o poder publico nunca deveria ter perdido de vista, na celebração dos contratos ferroviarios.

Nunca será tarde, porém, para remover um erro que tanto nos está custando.

Academia Brasileira de Letras

A recepção de D. Silverio

O Centro Mineiro communicou á Academia Brasileira de Letras ter sido designada para represental-o, no acto da posse de d. Silverio, uma commissão composta dos srs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, João Martins de Carvalho Mourão e Salvador Felicio dos Santos.

A recepção, como já temos noticiado, realiza-se sexta-feira, ás 21 horas, com toda a solemnidade, sendo para ella exigido traje de rigor.

Vão ser entregues ao trafego quatro navios do Lloyd

O sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director-presidente do Lloyd Brasileiro, visitou, hontem á tarde, a ilha de Mocanguê, tendo percorrido as officinas e os navios em obras.

O director do Lloyd tomou as providencias precisas para que o "Laguna" fique prompto no dia 30 do corrente, afim de seguir viagem a 6 de junho para o sul.

O "Oyapock", "Ruy Barbosa" e o "Manáos", que estão tambem em concerto, deverão sair das officinas, respectivamente, a 5, 15 e 20 de junho proximo.

O "Manáos" teve hontem collocadas as suas agulhas. Esse vapor, que pertence á linha do norte, está ha varios mezes retirado do trafego.

O presidente do Estado do Rio no Cattete

Foi hontem ao Palacio do Cattete, sendo recebido em audiencia pelo presidente da Republica, o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio.

O presidente fluminense foi agradecer a visita do chefe da Nação a Therezopolis.

O GRANDE PREMIO NO DERBY-CLUB

Os srs. Paulo de Frontin, Geraldo Rocha, Oscar Varady, Raul Carvalho e Gonçalves Vieira foram hontem ao Cattete convidar o presidente da Republica, a assistir á corrida que o Derby-Club realiza no dia 6 de junho e em que será disputado o Grande Premio.

O naufragio da "Iniciadora"

A guarnição foi salva, com excepção do cosinheiro

Já hontem publicámos o telegramma recebido pelo Estado Maior da Armada sobre o naufragio do casco da velha canhoneira "Iniciadora", que vinha de Rosario de Santa Fé, a reboque do aviso "Laurindo Pitta".

Sobre essa occorrencia recebemos, por intermedio da Agencia Americana, o telegramma seguinte, em que vêm detalhados alguns pormenores do sinistro:

MONTEVIDE'O, 25. (A.) — A canhoneira "Iniciadora", que era rebocada pelo transporte "Laurindo Pitta", a curta distancia desta capital, encalhou, abrindo no costado um rombo, que deu entrada a grande porção de agua, indo a pique em seguida.

A tripulação, com excepção do cozinheiro de bordo, foi totalmente salva pelo rebocador "Laurindo Pitta", que hontem chegou ao nosso porto, trazendo os naufragos.

Para o local do desastre partiram incontinente duas lanchas da Policia Maritima, que, por ordem das nossas autoridades, irão procurar o corpo do desventurado tripulante da canhoneira "Iniciadora".

Engenheiros hollandezes fazendo sondagens sem licença

Na barra de Santa Cruz

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, enviou ao sr. Pires do Rio, ministro da Viação, uma cópia do officio do cap. do porto do E. do Espirito Santo, communicando que ma commissão de engenheiros hollandezes procede a sondagens na barra de Santa Cruz, naquelle Estado, sem que a mesma capitania tenha conhecimento da autorização com que trabalham, afim de que o ministro da Viação esclareça o assumpto, permittindo que o da Marinha tome as necessarias providencias.

A missão do "José Bonifacio"

O telegramma que recebeu o ministro da Marinha

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, recebeu hontem um telegramma de Natal, do commandante do "José Bonifacio", communicando-lhe que partiu hontem, com escalas demoradas pelo canal Roque. Em Natal, foram recebidos com enthusiasmo pelo capitão do porto, capitão de corveta Vicente Rodrigues.

Ali fundaram 12 colonias devidamente confederadas com cerca de 2.500 pescadores, obtendo completa isenção de impostos.

A Capitania do Porto entregou varios espolios

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, fez entrega ao juiz da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes dos espolios de Julio de Miranda Torres e Julio Pinheiro Sobrinho, tripulantes do "Avaré", fallecidos em Rotterdam a 16 de janeiro de 1920, e de José Cassiano da Costa, fallecido em 2 de outubro de 1919, na cidade de Cadiz.

A sala da America

Do nosso consul em Cadiz, sr. Matheus de Albuquerque, recebeu o Ministerio das Relações Exteriores communicação de que, por iniciativa do consul do Perú e com o apoio dos outros consules americanos naquella cidade, vae ser inaugurada na Bibliotheca Provincial de Cadiz uma sala de leitura com a denominação de "Sala da America".

Solicitado a concorrer para o exito dessa louvavel iniciativa, aquelle consul escolheu, dentre os seus livros particulares, quarenta e tres volumes de varias obras brasileiras, que offereceu á referida Bibliotheca, promettendo fazer mais adeante outros donativos e, por isso, pediu ao Ministerio do Exterior a remessa de livros nacionaes.

Sendo o intercambio intellectual um dos factores de propaganda, e dada a semelhança entre o portuguez e o hespanhol, o Ministerio das Relações Exteriores aceitará e remetterá áquelle consul todas as publicações officiaes ou de natureza particular que lhe forem enviadas, por intermedio da Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, á qual está subordinada a Secção do Archivo e da Bibliotheca.

Sorteio Militar

Os alistados da Candelaria

A junta do 1º municipio, Candelaria, com séde no quartel do 3º regimento de Infantaria, no Antigo Arsenal de Guerra, já alistou os jovens: Emil Geissler, Carlos Angelo Monteiro Amado, Rodolpho Sixel, Felix Mercante, Carlos Sá Brito, Julio Odebrecht, Mario Macchiorlatti, Alvaro Maia, Jorge Torres de Carvalho, Ferandino Luiz, João Pereira Duarte, Alberto Surek, Humberto Bernardes Antunes e Argemiro Pereira de Amorim, da classe de 1899; Jorge de Moraes Fog, Lvio Roberto de Angelo, Alvaro Monteiro Morgado, Julio Gastão Caraux, Antonio Luiz dos Santos, Hugo Martins, da classe de 1893; Flavio dos Santos, Roberto Quintim, Oscar de Souza Fontes, Raul Souza Gomes, Ary de Noronha, Ernesto Velasco, Antonio Orlando Romano, Feliciano Motta e Telemaco Gaspar da Silva, da classe de 1897.

O presidente da junta chama a attenção dos jovens da classe de 1899, para as vantagens que gosarão aquelles que se apresentarem expontaneamente.

O primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

A commissão executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, tem recebido constantemente de todos os pontos do paiz inequivocas demonstrações de alto interesse com que foi a iniciativa recebida, sendo outrosim innumeros os telegrammas, cartas e officios de applausos.

A entrega de credenciaes pelo ministro polaco

As honras militares

O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar e 1ª divisão do Exercito, determinou que a 2ª brigada de infantaria designe um batalhão com bandeira e musica para estar no dia 27 do corrente, ás 13 1/2 horas, em frente ao Palacio do Cattete, para prestar as honras do estylo ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Polonia, que será recebido pelo presidente da Republica, para apresentação de credenciaes, recommendando o mesmo general que a banda de musica deverá tocar, quer á entrada quer á saida do ministro, o hymno nacional Polaco.

Ao 1º regimento de cavallaria divisionaria foi expedida ordem no sentido de ser pela mesma unidade designado um piquete de lanceiros para estar, ás 13 horas do mesmo dia, de frente ao Palace Hotel, afim de escoltar a carruagem que vae conduzir o citado diplomata.

Tudo em primeiro uniforme.

O augmento de encargos da Inspectoria Federal das Estradas

Uma secção para concurrencias, compras e contratos

A Inspectoria Federal das Estradas, com a ultima reforma da Secretaria da Viação, teve os serviços fundamentalmente alterados, cabendo hoje a essa repartição serios encargos, pelo complexo da administração que centraliza:

a) fiscaliza estradas em trafego;
b) fiscaliza estradas em construcção;
c) fiscaliza estradas em estudos;
d) administra directamente estradas em diversos pontos do paiz.

Afóra esse notavel programma, ainda a Inspectoria é o detalhe technico do Ministerio da Viação, no tocante a caminhos de ferro, tendo de emittir frequentes pareceres, responder a consultas, afim de bem se desempenhar de seus objectivos de capital e autonomia.

O serviço de compras para as estradas subordinadas á fiscalização ou administração da Inspectoria, tem tomado grande vulto, pelo que o sr. Palhano de Jesus, resolveu crear uma secção especialmente para desempenhar-se desse encargo, subordinando-a directa e immediatamente ao seu gabinete, baixando hontem a seguinte circular a todos os chefes de serviço da repartição:

"Devido ao grande incremento que têm tomado os serviços de compras, concurrencias, contratos de fornecimentos, etc., em consequencia da incorporação de diversas estradas em trafego e em construcção a esta Inspectoria, que directamente as administra, resolvi crear uma dependencia provisoria do gabinete do inspector que, sob a denominação de — Intendencia — ficará encarregada especialmente dos serviços daquella natureza, sobre os quaes se entenderá directamente com a secção a vosso cargo.

Para este serviço designo nesta data os engenheiros Cezar Francisco de Abreu e Lima Junior, Augusto Paranhos Fontenelle, e o escripturario Leopoldo Galdino de Faria Pereira, que funccionarão na sala do 4º districto."

O Sr. Simões Lopes visita o Horto Botanico de Nictheroy

A convite do sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, o ministro da Agricultura visitou hontem, pela manhã, o Horto Botanico de Nictheroy, tendo sido acompanhado nessa visita pelos srs. Manoel Simões Lopes, Ernesto Fonseca Costa, Creso Braga, Cyro Cordeiro de Farias e Alvaro Simões Lopes, os dois ultimos seus officiaes de gabinete.

Aproveitando a opportunidade, o ministro da Agricultura esteve tambem, de passagem, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, alli localizada.

O sr. Simões Lopes e sua comitiva almoçaram em companhia do sr. Raul Veiga, no Palacio do Ingá, regressando ao Rio, na barca de 13.20.

O sr. Raul Veiga acompanhou-os até aqui.

Os concursos da Faculdade de Medicina

A indicação do sr. Augusto Brandão Filho

O sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, e o sr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior de Ensino, assistiram hontem, na Faculdade de Medicina, á ultima prova do concurso para professor substituto da 12ª secção (cadeira de clinica pediatrica cirurgica e orthopedia).

Realizada a prova, a Congregação reuniu-se novamente para julgamento do concurso, tendo sido considerado habilitados os tres candidatos srs. Carlos Werneck, Augusto Brandão Filho e Pedro Paulo de Carvalho. Procedendo-se ao escrutinio, foi escolhido para ser indicado ao governo para provimento do logar o sr. Augusto Brandão Filho, que obteve 12 votos.

O sr. Carlos Werneck obteve seis votos e o sr. Pedro Paulo de Carvalho, um.

Foi tambem approvada pela Congregação uma proposta do professor Pedro Pinto, mandando consignar em acta um voto de louvor aos membros da commissão examinadora, que foi assignada e approvada por todos os professores presentes.

O julgamento terminou ás 13 horas.

O "over-all" no Rio

Os estudantes vão adoptal-o, para o que se reunirão hoje

Os alumnos das escolas superiores desta capital parecem decididos á adopção do terno de zuarte, adherindo á campanha que, no Rio, vem de se iniciar contra a carestia da roupa. Nesse sentido, está annunciada uma reunião de toda a classe academica, para as 14 horas de hoje, no parque Centenario, situado nos terrenos do antigo convento da Ajuda.

"Raid" aereo Rio-S. Paulo

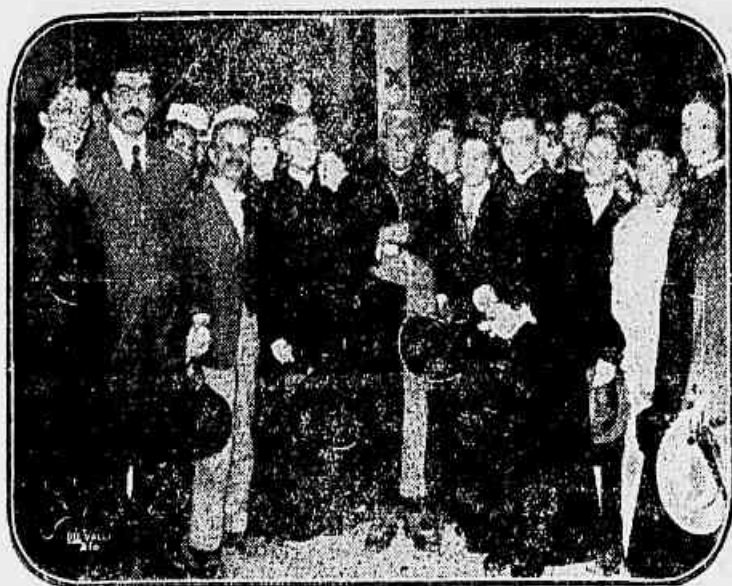
Por intermedio da Agencia Americana recebemos de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Os aviadores Gentil Filho e o capitão Pinder, que emprehenderam o "raid" Rio-S.Paulo, foram obrigados a atterrar hontem em Santos, por desconhecerem a topographia desta capital.

Hoje, ás 10 horas, levantarão, da cidade de Santos, o vôo com direcção a esta cidade."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A CHEGADA DE D. SILVERIO PIMENTA

Carinhosa recepção ao novo membro da Academia

Aspecto da chegada do arcebispo de Marianna, (-|-) novo membro da Academia de Letras

Pelo expresso mineiro da Leopoldina Railway, chegou hontem a esta capital o sr. d. Silverio Pimenta, arcebispo de Marianna, que veiu tomar posse da cadeira para que foi recentemente eleito na Academia de Letras.

O trem, annunciado para as 21 horas, chegou com um atraso de quarenta e cinco minutos, de modo que meia hora antes do horario fixado, já era grande o numero de pessoas que aguardavam d. Silverio Pimenta.

O arcebispo de Marianna teve carinhosa recepção. Além de crescido numero de membros do clero carioca, notavam-se familias das relações do prelado; o representante do cardeal; o sr. Carlos de Laet, pela Academia de Letras; representante das freiras carmelitas; representante do Centro de Estudantes Mineiros e outras pessoas.

D. Silverio seguiu para o palacio S. Joaquim, — residencia do cardeal, — onde permanecerá até o dia 30, em que regressará á Minas.

Com o sr. d. Silverio vieram alguns padres da diocese de Marianna, bem como o seu secretario particular.

Mesmo na confusão do momento, tivemos occasião de trocar algumas palavras com o novo membro da Academia de Letras.

Disse-nos d. Silverio:

— Como sabe, a minha posse terá logar sexta-feira. No sabbado regressarei. Quanto ao meu discurso, tenho-o prompto, não foi ainda impresso pela urgencia de tempo.

E logo após, o arcebispo de Marianna tomou logar no automovel do palacio cardinalicio, ao lado de monsenhor Maximiliano, representante de d. Joaquim Arcoverde.

Os jogos olympicos de Anvers

A representação brasileira de Tiro ao alvo

Programma para a primeira prova eliminatoria

A Commissão de Tiro organizou o seguinte programma para a prova eliminatoria que deverá ser realizada no dia 30 do corrente:

REVOLVER

"Stand": — Revolver Club, na Lagôa Rodrigo de Freitas (bondes do Gavêa e Jardim Leblon).

Inscripções: — Abertas a quaesquer atiradores civis ou militares (officiaes de mar e terra) que estiverem no "stand" ás 9 1|2 horas. Os atiradores que tiverem de tomar parte na eliminatoria de fuzil, atirarão, quinta-feira, 3 de junho, até ás 9 1|2 horas, no "stand" do Fluminense Football Club.

Alvo: — Internacional, a 25 metros de distancia; cada atirador rubricará o seu alvo, que será posteriormente examinado e verificado.

Numero de tiros: — Duas séries de 30 tiros cada uma.

Os tiros serão consecutivos, não podendo, durante a prova o atirador, sob qualquer pretexto, afastar-se do posto de tiro; as reclamações serão dirigidas aos srs. Afranio Costa e Alberto Braga, directores do concurso.

Média minima, hora e classificação: — 7 pontos e meio; o quadro inicial de onde futuramente serão escolhidos os atiradores para a formação da "équipe", será organizado pelos que a attingirem ou ultrapassarem.

Armas: — Serão permittidos revólveres e pistolas, calibre 32, 38 e 44, "exclusivamente". Armas e munições por conta do atirador e sob sua responsabilidade.

FUZIL

"Stand": — Villa Militar (da Directoria Geral do Tiro de Guerra).

Inscripções: — Aos atiradores civis e officiaes de terra e mar que exhibirem certificados provando serem atiradores de 1ª classe ou classe especial. Não ha inscripções prévias; tomarão parte no concurso os atiradores que estiverem no "stand" ás 8 horas e exhibirem o certificado acima, á commissão. Os retardarios não tomarão parte. Excepcionalmente será permittida a inscripção de atiradores veteranos de reconhecido valor, que actualmente se encontram fóra do tiro.

Alvo: — 1 2 C. (doze zonas), a 300 metros (trezentos metros).

Numero de tiros: — Uma série de 15 tiros, na posição de pé e outra série de 15 tiros, na posição deitado, (arma livre). Uma commissão de membros das differentes linhas de tiro fiscalizará a prova. As reclamações deverão ser dirigidas aos tenentes Euclydes Zenobio da Costa e Mario Lago, e aos srs. Fernando Vigoreno, e Thiers de Faria, directores do concurso.

A média minima para a classificação será de 7 pontos, no total obtido nas duas posições, excluindo-se os que não a attingirem.

As armas serão os fuzis "Mauser", modelos 1895 e 1908.

As armas e munições por conta dos atiradores.

A commissão espera encontrar os atiradores das diversas linhas de tiro unidos, para a obtenção de tão patriotico emprehendimento, e que ninguem se recuse a prestar ao Brasil os seus serviços, afim de que o Tiro Nacional possa altivamente representar o seu paiz. Em taes condições, por agir a commissão com a maxima imparcialidade, perturbar-lhe os trabalhos será obra de um máo cidadão.

O "Frizia" arribado

Em Santa Catharina

Arribou a Santa Catharina, por falta de viveres, fundeando proximo á fortaleza de Inhatomirim, o vapor "Frizia", da praça de Santos. Esse vapor foi soccorrido pelo commandante da fortaleza, que communicou o caso ao almirante Frontin, chefe do Estado Maior da Armada.

O "Curvello" traz 400 passageiros

O "Curvello" chegará ás primeiras horas de amanhã á Guanabara, de volta da sua viagem a Hamburgo, trazendo, além de carga estrangeira que hontem publicámos, mais seis mil volumes de cabotagem e 46 malas postaes. O grande paquete nacional transporta 400 passageiros, sendo optimo o estado sanitario de bordo. O capitão Reis Junior, seu commandante, radiographou ao Trafego, pedindo atracação no armazem 18 (Praça Mauá).

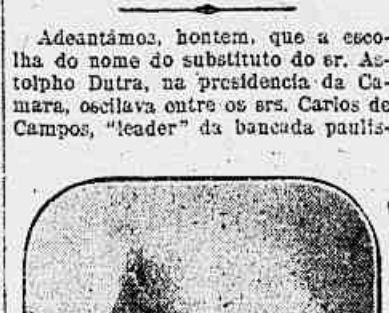
A destruição de "cercadas" pela Capitania do Porto

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto desta capital, proseguindo na campanha que encetou para o cumprimento da lei, relativamente ás "cercadas" de peixe construidas na Guanabara, fez hontem, pela manhã, sair o rebocador "11 de Junho", que passou durante todo o dia destruindo as mesmas cercadas.

Durante esta semana já foram inutilizadas mais de cincoenta.

O sr. Bueno Brandão será o presidente da Camara

Os seus substitutos na commissão de Finanças e na leaderança da bancada mineira

Adeantámos, hontem, que a escolha do nome do substituto do sr. Astolpho Dutra, na presidencia da Camara, oscillava entre os srs. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista;

O sr. Bueno Brandão

Bueno Brandão, "leader" da bancada mineira, e Afranio de Mello Franco, deputado pelo Estado de Minas Geraes.

Hontem, porém, depois da conferencia do sr. Carlos de Campos com o presidente da Republica, e do entendimento havido, no correr do dia, entre os differentes "leaders" de bancadas da Camara, ficou definitivamente resolvido que o sr. Carlos de Campos continue no exercicio das suas actuaes funcções e se escolhesse o nome do sr. Bueno Brandão para a indicação ao cargo de presidente da Camara, cuja eleição será procedida na primeira sessão a effectuar por esse ramo do Legislativo.

O NOVO "LEADER" DA BANCADA MINEIRA

Verificada a eleição do sr. Bueno Brandão, dizia-se na Camara que a bancada mineira se reunirá para entregar sua direcção ao deputado Afranio de Mello Franco.

O SUBSTITUTO DO SR. BUENO BRANDÃO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Carlos de Campos, segundo se affirmava, hontem, na Camara, será eleito presidente da Commissão de Finanças, logo depois da posse do sr. Bueno Brandão, que terá sua vaga de membro da Commissão de Finanças preenchida pelo novo "leader" da bancada mineira.

A cura pelo naturismo

As conferencias do sr. Nigro Basciano

Temos de novo entre nós um medico, que se propõe a curar todas as molestias sem a intervenção de remedios.

E' elle o sr. Nigro Basciano, medico uruguayo, que assignala em seus livros

O sr. Nigro Basciano, medico naturista

que o unico factor da enfermidade é a nutrição equivoca, pessima e sem valor algum.

A figura insinuante do sr. Nigro Basciano é bastante para conseguir adeptos.

Forte, denotando pujança de saude, o sr. Nigro Basciano poderá com o seu proprio aspecto physico demonstrar a vantagem do processo que segue.

Os agentes therapeuticos adoptados pelo sr. Nigro Basciano são os naturaes: agua, sal e ar. Os seus conselhos são simples: dormir oito horas, evitar a carne, o fumo e o alcool; fazer exercicios e não se preoccupar com os revezes da sorte. Feito isso, o homem viverá feliz e prolongará a sua vida.

O sr. Nigro Basciano fará entre nós algumas conferencias, algumas das quaes em beneficio de instituições pias.

A ponte da Lagoa Rodrigo de Freitas

O canal de escoamento mais uma vez obstruido

Mais uma vez, como já tem acontecido, acha-se obstruido o canal de escoamento das aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas para o mar.

Como se sabe, o referido canal é muito pequeno, de maneira que, periodicamente, fica obstruido pela areia açoitada para dentro da Lagôa, pelo mar do Leblon.

Ha dois dias, o caso novamente se reproduziu, espalhando-se tambem a areia pela Avenida Delphim Moreira.

Os trabalhos de desobstrucção do canal ainda não começaram.

As iniciativas da Liga do Commercio

O RECENSEAMENTO

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, indo ao encontro dos desejos do governo federal, vem de dirigir ao commercio, Bancos e Companhias, estabelecidos nesta praça, a "Circular", que ha tempos publicámos, appellando para o civismo de todos em geral, e pedindo-lhes, a bem dos interesses da classe, que prestigiem as autoridades incumbidas de proceder o recenseamento de 1920, quer directamente, quer por meio de propaganda entre as pessoas menos esclarecidas, que possam interpretar indevidamente os altos intuitos do governo federal.

Nesse sentido a Liga tambem se dirigiu ás Associações Commerciaes de Manáos, Pará, Maranhão, Fortaleza, Therezina, Mossoró, Parahyba, Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, São Paulo, Santos, Nictheroy, Curityba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Campos; bem como ás mais importantes firmas desta praça, taes como Augusto Vaz & C., Affonso Vizeu & C., Camacho & C., Mendes & Silva, Sotto Maior & C., Costa Pereira & C., Costa Pacheco & C., Vasco Ortigão & C., Hime & C., E. Salathé & C., e muitas outras, enviando exemplares dessa "Circular", para serem annexadas á correspondencia desses estabelecimentos que se destinarem ao interior do paiz.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Iniciam-se no proximo dia 2 de junho, quarta-feira, os exames parciaes, nos termos do art. 37, letra "e" do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, obedecendo á seguinte distribuição:

1º anno — "Direito Publico e Constitucional" — Dia 2, de 1 a 30; dia 4, de 31 em deante.

"Philosophia do Direito" — Dia 5, de 1 a 30; dia 8, de 31 em deante.

"Direito Romano" — Dia 8, de 1 a 30; dia 10, de 31 em deante.

2º anno — "Direito Internacional Publico" — Dia 11, de 1 a 30; dia 14, de 31 em deante.

"Economia Politica" — Dia 2, de 1 a 30; dia 4, de 31 em deante.

"Direito Civil" — Dia 5, de 1 a 30; dia 8, de 31 em deante.

3º anno — "Direito Commercial" — Dia 8, de 1 a 30; dia 10, de 31 em deante.

"Direito Penal" — Dia 9, de 1 a 30; dia 11, de 31 em deante.

"Direito Civil" — Dia 10, de 1 a 30; dia 12, de 31 em deante.

4º anno — "Direito Commercial" — Dia 5, de 1 a 30; dia 8, de 31 em deante.

"Direito Penal" — Dia 7, de 1 a 30; dia 9, de 31 em deante.

"Direito Civil" — Dia 10, de 1 a 30; dia 12, de 31 em deante.

"Theoria do Processo Civil e Commercial" — Dia 11, de 1 a 30; dia 14, de 31 em deante.

5º anno — "Pratica do Processo Civil e Commercial" — Dia 10, de 1 a 30; dia 12, de 31 a 60; dia 15, de 61 em deante.

"Theoria e Pratica do Processo Criminal" — Dia 8, de 1 a 30; dia 10, de 31 a 60; dia 12, de 61 em deante.

"Medicina Publica" — Dia 4, de 1 a 30; dia 7, de 31 a 60; dia 9, de 61 em deante.

"Direito Administrativo" — Dia 7, de 1 a 30; dia 9, de 31 a 60; dia 11, de 61 em deante.

"Direito Internacional Privado" — Dia 9, de 1 a 30; dia 11, de 31 a 60; dia 14, de 61 em deante.

A BATALHA DE TUYUTY

O elogio do governo ás tropas da Brigada Policial

O ministro da Justiça enviou ao commandante da Brigada Policial o seguinte aviso:

"Em nome do sr. presidente da Republica e no meu proprio, tenho a maior satisfação em elogiar-vos, assim como aos officiaes e praças da Brigada sob o vosso commando, pela correcção, disciplina e brilhantismo, com que se apresentaram na formatura realizada em 24 do corrente mez, contribuindo para dar mais vivo realce á commemoração da batalha de Tuyuty.

Ao consignar a excellente impressão que me deixou a parada de toda a força policial, felicito-vos pela evidencia dos resultados, que, em periodo tão breve, póde o vosso commando offerecer ao governo, como demonstração do acerto e da efficiencia traduzidos nos seus actos."

Revistas illustradas

"ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA". — A Agencia geral da "Illustração Portugueza", a interessante publicação do "O Seculo", de Lisboa, recebemos o ultimo numero daquella revista que, como todos os outros já publicados, está magnifico. Os ultimos acontecimentos, artisticos e sociaes de Portugal, são tratados muito bem na "Illustração Portugueza".

Sociedade Nacional de Agricultura

A anilina vegetal

Realizou-se hontem a sessão semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do sr. Lauro Muller.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varios papeis, entre os quaes uma communicação da Associacion Rural del Uruguay, de haver offerecido uma taça para ser disputada nas exposições annuaes de gado, e que deverá ser offerecida ao melhor bovino da raça "Hereford".

Leu-se, por ultimo, uma carta do ministro da Agricultura ao sr. Lauro Muller, apresentando o sr. Arno Franck, autor de uma descoberta de interesse para o desenvolvimento das nossas industrias. Trata-se de um processo facil e economico para extrahir dos vegetaes nossos, tintas aptas a todos os misteres industriaes.

O autor deseja divulgar o conhecimento do seu invento, e o sr. Simões Lopes pediu a sociedade offerecesse ao sr. Francke a opportunidade almejada, permittindo realizar uma conferencia, ali, sobre tão importante assumpto.

O sr. Lauro Muller fez considerações sobre essa descoberta, a que o sr. Lyra Castro adduziu outras, colhidas no seu Estado, onde é tradicional a utilização de plantas colorantes com que se tingem as velas das pequenas embarcações.

A directoria resolveu acquiescer ao pedido do ministro da Agricultura, marcando o dia de quinta-feira proxima, para a conferencia em questão.

Em seguida foi levantada a sessão.

A FALTA DE CARTORARIOS NOS DISTRICTOS POLICIAES

1918

Processos archivados e prescriptos

24 DIVERSOS

10 OFFENSAS PHYSICAS

4 FURTOS

Uma reportagem nos cartorios das delegacias de policia nos veiu revelar, entre outros, alguns motivos porque — "o Rio está repleto de ladrões" e assim continuará, se uma providencia da chefatura de policia ou do ministro da Justiça não vier normalizar o serviço dos cartorios.

De facto, a policia prende os ladrões, os gatunos, vagabundos e contraventores, mas, os processos demoram tanto tempo nos cartorios das delegacias, afim de serem preenchidas as formalidades legaes, que, quando são remettidos para as pretorias ou varas criminaes, são archivados, em sua grande maioria, quer pela impossibilidade de acarear, inquirir testemunhas, quer pelo tempo escoado, em diligencias. E, assim, escapam os autores á acção da justiça pelas portas francas do archivamento e da prescripção.

Apesar dos esforços, com o numero de escreventes que ha — para as delacias do 1º ao 20º, um escrevente e um escrivão; para as do 21º ao 29º, um escrivão servindo, tambem, de escrevente, não podem os processos "andar em dia", accumulando-se, diariamente, nos armarios, até serem enviados ás pretorias e varas criminaes.

Os processos por vadiagem, que devem ficar concluidos em poucos dias, absorvem o tempo, por outro lado, fazendo "encostar" os outros processos, com grave damno para a segurança publica, porque, de facto, os autores dos delictos são sempre os mesmos, conhecedores do mecanismo processual e disso se valem para requerer a liberdade, voltando á reincidencia dos seus crimes. Tal o caso, tambem, dos accidentes de automoveis que diariamente dão vasto assumpto á imprensa, evadindo-se grande numero dos culpados pelas portas da fatal prescripção.

Dentre os cartorios mais movimentados — os 12º, 14º, 15º, 23º e 25º, onde ha, normalmente cerca de 60 processos, em cada um, não bastam os dois serventuarios, sendo necessario o auxilio, transitorio e illegal, de officiaes de justiça e até de guardas. Outros cartorios para trazerem o serviço mais ou menos com normalidade, exigem sobrecarga dos escrivães e escreventes, que até para casa levam trabalhos urgentes.

De uma estatistica de 1918, constam nada menos de 38 processos archivados e prescriptos: resistencia á prisão, 1; desacato ás autoridades, 1; attentado ao pudor, 3; defloramentos, 9; estupro, 1; homicidio, 1; offensas physicas leves, 8; ditas graves, 1; ditas por imprudencia ou impericia, 1; furtos, 4; jogo, 1; diversas, 7.

CHRONICA DA CIDADE

Repleto de allemães

O "Gelria" veiu de Amsterdam

Com vinte dias de viagem o "Gelria" fundeou, hontem, na Guanabara.

Veiu o paquete hollandez com numerosas escalas, das quaes, a ultima foi em S. Salvador. O rapido navio gastou apenas dois dias da capital bahiana ao Rio.

Trouxe a unidade do Lloyd Real Hollandez, 75 passageiros em 1ª classe, 71 em 2ª e 130 em 3ª, com destino á nossa capital. Em transito conduz 692.

O sr. Lopes Machado, inspector da Saude do Porto encontrou o "Gelria" em boas condições sanitarias, razão por que permittiu o seu ... que ao cáes.

Como vem agora acontecendo aos navios que procedem da Hollanda, o "Gelria" transporta numerosos allemães, muitos dos quaes ex-officiaes.

AMEAÇ'DO DE MORTE

Queixou-se á policia

Foi ha tempos empregado na fabrica de cigarros da rua Marechal Floriano n. 112, de propriedade de Bastos Torres, Mario Duarte da Silva, portuguez, com 21 annos de edade, solteiro e morador á rua Senador Pompeu n. 232.

Ultimamente, tornando-se um máo empregado, foi por isso dispensado do serviço. Desde então, Duarte principiou a ameaçar o ex-patrão.

Este, receioso de que a ameaça se viesse a cumprir, procurou a policia do 4º districto e apresentou queixa.

Hontem foi Mario Silva preso e conduzido para a delegacia, onde examinado, encontraram em seu poder, uma afiada navalha.

Mario Silva foi autoado por uso de arma prohibida.

Trigo para o Rio

O "Frey" voltou, hontem, de Bahia Blanca", conduzindo, como faz habitualmente, trigo para o Moinho Inglez.

A Saude do Porto permittiu em sua atracação ao cáes, depois de ter soffrido ligeiro expurgo.

COM QUEM E' ENTÃO?

A policia recusa-se a tomar conhecimento de um estellionato

Procuraram o 3º delegado auxiliar Antonio Bandeira e Vicente Garopha, que asseveraram ter comprado de José Antonio da Silva uma officina de marmoraria á rua Sant'Anna n. 143, onde se installaram acto continuo.

Lá estavam hontem, quando surgiram no interior da casa de trabalho Seraphim Affonso e Manoel de tal que, dizendo ter tambem comprado a officina, procuraram expulsal-os da casa.

A' vista disso, desejaram que a policia tomasse conhecimento do caso, para esclarecer a complicada venda.

O 3º delegado, como o fizera o delegado do 14º districto, recusou-se a apurar o estellionato, allegando não ser caso de policia...

Ficou com a mão imprensada

O maritimo Manoel dos Santos, de 46 annos de edade, solteiro e morador á rua Senador Pompeu n. 114, foi victima de um accidente no Armazem 17 do Cáes do Porto, ficando com a mão direita imprensada por um caixote.

Santos soffreu fractura do dedo medio e escoriações no indicador e no annullar.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

A policia do 2.º districto não soube do facto.

O Rio está repleto de ladrões

Prisões

Pela policia do 23º districto foram presos os ladrões Arthur Pacheco, João Besten e Francisco Henrique, apontados como autores de furtos de fios da Companhia Telephonica.

Os tres larapios estão sendo processados.

Vingando o despreso

Esfaqueou a ex-amante e o rival

O criminoso fugiu após a pratica do delicto

Durante muito mezes viveram maritalmente Antonio Bernardino dos Santos, servente do Collegio Militar desta cidade, solteiro, com 26 annos de edade e Ernestina Izabel Maria da Conceição, solteira, com 24 annos de edade.

As contendas eram continuas entre os amantes e, ha perto de um mez, Ernestina resolveu deixar a companhia de Bernardino, o que fez, passando a residir com a sua tia Brigida Maria da Conceição, á rua Pinheiro n. 14, na estação de S. Francisco Xavier.

Em companhia desta moravam o seu filho Arlindo e o seu sobrinho Oscar de Almeida, com 23 annos de edade, solteiro e servente da Prefeitura.

Passados os primeiros dias de hospedagem, Izabel tornou-se amante de Oscar e isto chegou aos ouvidos de Antonio, que vivia rondando a nova habitação da amante que o despresára.

A' noite, hontem, Bernardino vendo sair de casa a velha Brigida, com o seu filho Arlindo, e certo de que Oscar lá não se achava, por não haver ainda chegado, deliberou tomar um sério desforço.

Assim pensando foi ter á casa onde sozinha permanecia a ex-amante e procurou convencel-a de que devia voltar para a sua casa, á rua Bôa Vista n. 55, na estação do Rocha.

Izabel repelliu a proposta de Bernardino, mas este não concordou com o seu abandono e tentou carregal-a á força daquella casa.

Não desejando voltar para a companhia do servente do Collegio Militar, a rapariga empregou as suas forças para não ser arrastada por Bernardino, que, enraivecido, sacou de uma enorme faca e com ella procurou matar quem o despresára.

Recebendo ferimentos no braço esquerdo, região epigastrica e no seio direito, Ernestina caiu ao chão banhada em sangue, emquanto Antonio deixando-a ensanguentada procurava fugir da acção da policia.

Saia o criminoso da casa em que praticára o delicto, quando defrontou com o seu rival que entrava.

Sem perda de tempo, fazendo uso da mesma faca tinta de sangue, investiu o servente do Collegio Militar contra o seu collega da Prefeitura, cravando-lhe a enorme e ponteaguda arma.

Com o braço esquerdo procurou então Oscar o seu peito que fôra alvejado, e a faca attingido-o produziu uma fractura exposta do cubitus e ferida incisa na região thenar da mão direita.

Outros gólpes desferiu Bernardino contra Oscar, que ainda recebeu escoriações no ante-braço do mesmo lado, por ter mesmo ferido se defendido com agilidade.

Pessoas que assistiram a scena agitaram e Antonio para não ser preso fugiu.

Mais tarde, compareceu ao local o commissario de serviço, no 18.º districto, que fez remover os feridos para o Posto Central da Assistencia, de onde, depois de pensados, foram recolhidos á Santa Casa de Misericordia, onde se acham em tratamento.

Varias deligencias foram effectuadas para a captura do criminoso que, até a hora em que redigimos esta local, não havia sido capturado.

Um soldado colhido por trem

O soldado do 1.º grupo de obuzes Alberto Gonçalves, solteiro e aquartelado na estação de S. Christovam, ao saltar do trem S M 129, nessa estação, caiu, sendo colhido pelas rodas do comboio.

Alberto soffreu esmagamento das pernas e contusões na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para o Hospital Central do Exercito.

A policia do 15.º districto tomou conhecimento do facto.

Colhido por bonde

Em frente á sua residencia, á avenida Amaro Cavalcanti n. 67, o menor de 4 annos de edade, José Martins, filho de Carolina Mathias, brincava, quando foi atropelado pelo bonde linha Piedade, conduzido pelo motorneiro Rodolpho Possolo, do regulamento numero 3.452.

O menor, que recebeu leves escoriações pelo corpo, foi pensado pela Assistencia.

O motorneiro foi preso pela policia do 20.º districto, que teve conhecimento do desastre.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Alvaro, com 7 annos de edade e filho de Antonio Gomes, residente á rua do Livramento n. 78, que, caindo, em frente á sua residencia, se feriu ligeiramente; e Francisco, com 6 annos de edade e residente á rua Silva Manoel n. 214, que, tendo caido, no local acima, fracturou os ossos da perna direita.

CAIU DO BONDE

O estudante Gilberto Murahy, solteiro, brasileiro, com 20 annos de edade e residente á rua Barbosa n. 59, em Cascadura, na avenida Rio Branco, esquina da rua Buenos Aires, ao tomar um bonde da linha Estrada de Ferro, fel-o com tanta infelicidade, que aconteceu cair, recebendo escoriações e contusões no joelho direito.

Pensado pela Assistencia Publica, Gilberto recolheu-se á sua residencia.

A policia local não soube do facto.

Casos diversos

A Assistencia soccorreu: José de Oliveira Bastos, casado, com 29 annos de edade e residente em Nova Iguassú, onde recebendo fortissimo choque contra um ferro, feriu a perna esquerda; Raul Cardoso, casado, com 26 annos de edade e residente em Olaria que, em Merity, feriu numa lata a mão esquerda: e Antonio, com 6 annos de edade e filho de Salvador Mico, residente á rua Lopes Quintas n. 12, onde cortou, num vidro, a mão esquerda.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Feriram-se na fabrica de Sapopemba

Os operarios Bernardino Macedo, Antonio Queiroz e Custodio Soares, tecelões da fabrica de tecidos Sapopemba, em Deodoro, quando ali trabalhavam foram victimas de accidentes, ferindo-se nas mãos.

Soccorridos pela Assistencia Municipal, retiraram-se os feridos para as respectivas residencias.

A policia do 23º districto registrou os accidentes no trabalho.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Francisco Almeida Cardoso, solteiro, com 46 annos de edade e residente á rua General Pedra n. 96, que, sendo pilhado por um caixote, na rua do Mercado, feriu a coxa esquerda; Luiz Rodrigues, casado, com 20 annos de edade e residente á rua do Senado n. 238, que foi colhido por uma serra, na rua do Lavradio n. 36, ferindo-se num dedo da mão esquerda; Joaquim da Silva, solteiro, com 27 annos de edade, e residente á rua S. Diogo n. 211, que foi apanhado por um ferro, na praça 11 de Junho, ferindo-se num dedo da mão esquerda; Mario Rebello, solteiro, com 27 annos de edade e residente á rua Visconde de Inhaúma n. 58, que foi colhido por uma machina, no local acima, ferindo-se num dedo da mão esquerda; Manoel do Pinho, casado, com 38 annos de edade e residente á rua dos Invalidos n. 97, que incidiu a mão direita sobre um pedaço de vidro, na Cervejaria Oriente, cortando-a na palma; Manoel Simões, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua Silva Jardim n. 17, que ficou imprensado entre dois barris, na rua do Senado n. 230, ferindo-se na mão direita; Joaquim Duarte, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua dos Cajueiros n. 25, que foi apanhado por uma chapa de ferro, na rua Senador Pompeu n. 19, ferindo-se em ambas as coxas; Alvaro de Sá Leite, solteiro, com 26 annos de edade e residente á rua Ferreira Sampaio n. 38, que foi apanhado por uma enxó, na Empresa Brasileira de Construcção Naval, ferindo-se no pé esquerdo; João Leite Mendes, casado, com 23 annos de edade e residente á rua Carvello n. 55, que foi attingido por uma serra, nos Telegraphos, ferindo-se num dedo da mão esquerda; e Maria Eugenia, com 18 annos de edade e residente á rua Tibla n. 18, que foi colhida por uma machina, na rua da Gambôa n. 161, ferindo-se no ante-braço direito.

Morto por um auto-caminhão

O auto caminhão n. 3.002, pertencente á Refinaria Catumby, situada á rua Padre Miguelinho n. 6, guiado pelo "chauffeur" Casemiro Teixeira de Souza, residente á rua Carolina Raydner n. 25, saiu com uma grande quantidade de saccos de assucar para entregar em varias casas de S. Christovão.

Passava o vehiculo pela rua de S. Christovão, em frente á estação do Corpo de Bombeiros, quando o carregador José da Costa, portuguez, com 35 annos de edade, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, sendo colhido pelas rodas.

Dado o alarma, o commandante da estação de bombeiros, deu as primeiras providencias, detendo o "chauffeur", chamando a Assistencia Municipal e avisando a policia do 15º districto.

José da Costa morreu antes da Assistencia chegar, sendo o cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde hoje será autopsiado.

A policia do 15º districto apurou a casualidade do desastre.

Quem perdeu?

Foi remettida ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma carteira de identidade das usadas na Faculdade de Medicina desta capital, pertencente ao alumno Antonio Leal de Andrade, contendo uma cedula de mil réis, um passe para os bondes da Light e diversos cartões de visitas com aquelle nome, encontrada no theatro Phenix, pelo guarda de 2ª classe 329.

FICOU LOUCA

Em sua residencia, á Estrada Marechal Rangel, n. 650, foi acommettida de um accesso de loucura, Rita Rodrigues Marques, de 38 annos de edade, solteira e brasileira.

Rita foi enviada á Policia Central, para ser removida para o Hospicio Nacional de Alienados.

Um armario caiu sobre um menor

O menor de 6 annos de edade Djalma, filho de Salustiano Brum, brincava em sua residencia, á rua Dr. Garnier, n. 240, quando foi colhido por um armario, que desabou sobre elle, produzindo-lhe contusão na espinha.

Depois de pensado na Assistencia, o menino foi conduzido á sua residencia.

Prisão de vadios

A policia do 17º districto prendeu durante a noite de hontem os seguintes vadios, que perambulavam pelas ruas do districto: João Joaquim Nogueira, portuguez, de 31 annos de edade; Julio Brandini, de 50 annos de edade, italiano; Octacilio Anastacio, brasileiro, de 21 annos de edade; e José de Almeida Pereira, portuguez, de 30 annos de edade.

Foram todos mettidos no xadrez e vão ser processados por vadiagem.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um soldado da Brigada atropelado

O automovel n. 3.033, ao passar pela avenida Salvador de Sá, atropelou Marcionillo Pinheiro, praça n. 128 da Brigada Policial.

Pinheiro recebeu escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e recolhendo-se ao hospital da sua corporação.

O auto desappareceu, tomando conhecimento do facto a policia do 9º districto.

Uma senhora atropelada

A sexagenaria Emilia Macedo, portugueza, viuva e residente á rua Cassiano n. 72, hontem, á noite, ao atravessar o largo da Carioca, foi atropellada por um automovel, cujo motorista conseguiu escapar á acção da policia do 2.º districto, que não soube do facto.

Emilia, que recebeu contusões na região frontal, depois de pensada pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

Conclusão curiosa de um inquerito

O accusado confessa haver recebido o dinheiro, mas a Recebedoria negou tel-o dado...

Referente a uma queixa de recebimento abusivo de dinheiro para uma revista que se edita nesta capital, instaurou o 1º delegado auxiliar um inquerito que, sendo concluido, foi remettido ao juiz competente, seguido do seguinte relatorio:

"Alberto Marques da Silva, reductor proprietario da "Revista Academica", comparecendo nesta delegacia, em 27 de janeiro do corrente anno, accusou o academico Antonio Autran Rodrigues da Silva, de ter, já quando desligado daquella empresa, da qual fôra empregado, recebido do dr. João Luiz Alves, secretario do governo do Estado de Minas, uma ordem de pagamento contra a Recebedoria de Minas Geraes, nesta capital, na importancia de 300$, de que se locupletou e proveniente de uma publicação feita por conta do governo daquelle Estado.

Determinando a abertura do presente inquerito para apurar o facto delictuoso, ficou averiguado, pela prova colhida, que na Recebedoria do Estado de Minas Geraes não foi feito o pagamento a que se refere o queixoso, não obstante haver o accusado confessado que effectivamente ali recebera a mencionada importancia.

Ha, nos autos, pela prova testemunhavel, elementos convincentes de que o accusado occupou o cargo de director daquella empresa e, nesse sentido, foi feita a publicação de que trata o documento onde se acha estampado o seu retrato. Em se tratando de uma empresa que, conforme narram as testemunhas, desmereceu do conceito publico pela falta de seriedade que imprime aos seus negocios, e, ainda pelo que foi relatado pelo proprio accusado, ao se referir aos recebimentos de dinheiros a elle pertencentes e de que tanto elle como o queixoso davam applicação como melhor lhes convinha, e porque não existe no processo nenhum elemento que possa determinar que o accusado tenha agido dolosamente nesse recebimento, parece-me de todo improcedente a queixa e determino ao escrivão que faça remessa destes autos ao M. M. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Criminal, para os fins de direito".

Combatendo o jogo

Pelo delegado do 14º districto foi preso negociando o denominado "jogo dos bichos", na Avenida Rio Branco, o individuo Henrique Ferreira Guimarães, em poder de quem foram apprehendidas 4 listas.

Autuado no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, foi o contraventor, em seguida, posto em liberdade, por ser prestada em seu favor a fiança de 2:000$000.

Fogo

Nas matas do palacio Guanabara

A' tarde de hontem, um dos empregados do palacio Guanabara, após amontoar grande quantidade de lixo a um canto da chacara, ateou-lhe fogo.

As chammas, tocadas pelo vento, communicaram-se ás arvores proximas, ameaçando dentro em pouco, destruir todo o parque.

Os bombeiros foram chamados, tendo extinguido o fogo a baldes de agua.

A policia do 6º districto registrou a occorrencia.

Morte subita

O operario Augusto Ernesto de Barros, portuguez, solteiro, de 39 annos de edade e residente á rua Buenos Aires n. 140, passava hontem pelo largo de S. Francisco de Paula, quando foi victima de uma syncope, fallecendo pouco depois.

A policia do 3º districto fez transportar o cadaver do infeliz para o Necroterio, onde foi examinado pelo medico verificador de obitos, que attestou como "causa-mortis": hemorrhagia cerebral.

A' tarde foi o corpo do desventurado Ernesto Barros dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Insurgindo-se contra as ordens

No Necroterio da Policia foi autopsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes o cadaver do maritimo Manoel Domingos Barbosa, com 46 annos de edade, morador á rua Minas n. 63, e que foi assassinado pelo guarda do Cáes do Porto.

Foi attestado como causa da morte — peritonite resultante de ferida penetrante do abdomen, por projectil de arma de fogo.

Em seguida foi recomposto o cadaver para ser inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O caixão mortuario estava em exposição no edificio da Guarda-Moria da Alfandega, pois o enterro ia ser feito por mar.

A's 4 ½ foi o caixão transportado para um batelão pelo guarda-mór, ajudante, dois officiaes e dois marinheiros, seguindo para a praia do Cajú.

O feretro foi de 1ª classe e teve grande acompanhamento de botes e lanchas, fazendo-se representar a União dos Estivadores, Associação dos Officiaes Aduaneiros, Associação dos Catraeiros, Policia Externa do Cáes do Porto, Carregadores do Cáes do Porto e outras.

Sobre o tumulo foram depositadas muitas palmas e corôas.

Milho para a Europa

Arribado para tomar carvão

Arribado para tomar carvão, o "Roalt" lançou ferros hontem em nosso porto. O cargueiro inglez conduz milho para portos europeus, com escalas por Las Palmas. Procede de Buenos Aires.

EM NICTHEROY

UM BONDE DA CANTAREIRA CHOCA-SE CONTRA UM AUTOMOVEL

Hontem, cerca das 10 horas, um bonde da Cantareira, n. 88, da linha — "Cubango-Fonseca", descia com certa velocidade a rua da Conceição, dirigido pelo motorneiro Oscar Veiga, regulamento n. 8.

Quasi ao chegar á Ponte Central, justamente no ponto de cruzamento da rua Visconde do Rio Branco, foi o bonde bater de encontro ao automovel numero 18, guiado pelo motorista José da Silva Braga, o qual atravessava a referida rua.

O choque dos dois vehiculos, foi bastante violento, ficando ambos muito damnificados.

O automovel ficou durante todo o dia, até á noite de hontem, no local em que se deu o desastre, afim de ser effectuada a vistoria para a respectiva indemnização a que se acha com direito o seu proprietario.

O motorneiro do bonde e o motorista foram detidos pelo agente de policia do serviço na Ponte Central, e levados á 1ª delegacia auxiliar, onde prestaram declarações, sendo mais tarde postos em liberdade.

A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, a pedido, Pernambuco José da Rosa, estafeta da linha do correio de Glycerio a Sanna, sendo nomeado para o referido cargo Alfredo Gaspar.

— Foi communicado á Directoria Geral que o ajudante da agencia da Barra do Piraby, Camillo de Mello tomou posse e entrou em exercicio no dia 1º do corrente.

— Foi nomeada d. Joaquina de Almeida, agente do correio de Guandu'.

— Foi exonerado, a pedido, Arthur Eugenio Magarino Torres, agente do correio de Cardoso Moreira.

— Foi determinado o fechamento da agencia de Cardoso Moreira, sendo o respectivo material recolhido á agencia de Monção, para onde deverá ser tambem encaminhada a correspondencia que lhe fôr destinada.

RECLAMAM

Contra os Correios

O sr. Frederico Penna, ha quinze dias que diariamente escreve para a sua familia que se acha em Sumidouro.

Hontem, por um telegramma, soube o sr. Frederico Penna que carta alguma chegou ao destino. E' para espantar, mórmente sabendo-se que o destinatario deita as suas cartas no proprio Correio Geral.

Onde pararão as cartas do sr. Frederico Penna?

Elle não sabe responder, nem nós tambem!

Associações

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE S. LOURENÇO

Está marcada para 29 do corrente, nos salões do Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 10, sobrado, uma reunião de pessoas, afim de se lançar as bases da Sociedade dos Amigos de S. Lourenço. Essa sociedade deve tornar em realidade um plano de melhoramentos para aquella estação de aguas, idealizado pelo sr. Levy Carneiro.

CENTRO ALAGOANO — Reune-se hoje, ás 20 horas, a directoria do Centro Alagoano, sob a presidencia do senador Raymundo de Miranda, para tratar de interesses sociaes.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA — Reune-se hoje, ás 15 1/2 horas á praça 15 de Novembro n. 101 (2º andar) a Commissão Directora da Geographia do Centenario do Brasil.

A PEDIDOS

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

O Conselho Deliberativo da Associação Commercial, depois de ouvir as formaes declarações dos srs. Dias Tavares e Herbert Moses, de não aceitarem, respectivamente, os cargos de Presidente e 1º Secretario daquelle Associação, resolveu indicar aos suffragios da proxima assembléa a seguinte chapa:

Presidente: Antonio Augusto de Araujo Franco.

Vice-Presidente: Dr. Augusto Ferreira Ramos.

1º Secretario: Daniel de Mendonça.

2º Secretario: Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão.

1º Thezoureiro: Commendador João Reynaldo de Faria.

2º Thezoureiro: Cesar Augusto de Borges Palhares.

Directores

José Dias Tavares.
Herbert Moses.
Christiano Hamann.
Bernardo de Oliveira Barbosa.
Christiano Hechler
E. D. Andresen.
E. Carriker.
George Bodin.
Camillo Janson.
Jacques Muller.
Luiz Camuyrano.
Augusto Lopes da Silveira.
José Rainho da Silva Carneiro.
Elpenor Leivas.
Antonio Mendes Campos Filho.

Commissão de Finanças

Coronel Francisco Eugenio Leal.
J. J. da Silva Fernandes Couto.
Albino de Souza Cruz.

Supplentes

Galeno Gomes.
João Severino da Silva.
Commendador José Pereira de Souza.

J. M. Sampaio Corrêa, Ferraz Irmão & C., Albino de Souza Cruz, Lopes Sá & C., Arthur Duarte Pinto, Oscar Rudge, Granado & C., Bazin & C., Casemiro José de Campos e Heitor, Luiz de Rezende, Ignacio Moses & C., Adolpho Simonsen, Ary de Almeida e Silva, Comming Young Arbuckle & C., Honorio de Araujo Maia, Bernardo de Oliveira Barbosa, Mendes Silva & C., Ernest P. Matheson, José Pereira de Souza, Carlos Zenha Placido, Luiz Camyrano, Luiz Campos, C. Hamann, Casemiro Pinto & C., Francisco Eugenio Leal, Victorino Moreira, Belmiro Rodrigues & C., Domingos da Silva Pinho, Castro Silva & C., Freitas Couto & C., Dias Garcia & C., Antonio J. Ferreira, Cesar A. Borges Palhares, Brasil Warrant Cº, Carlos Taveira & C., E. Salathé & C., Alberto Côrte Real, José Rainho da Silva Carneiro, Albino Castro & C., João Reynaldo de Faria, José Antonio da Silva, Conde de Avellar, A. C. Moreira de Carvalho, Geraldo Rocha, Barão de Famalicão, Guichard & C., Lourival Souto, A. J. Pinto Osorio, José Dias Tavares, Julio Lima, Augusto Ramos, Meirelles Zamith & C.

(C.2355)

Resposta necessaria

Fui accusado por um artigo insidioso no jornal "A Tribuna de Cantagallo", que se publica semanalmente em Cantagallo, sobre a minha humilde pessoa, taxando-me de feiticeiro e diffamador, porque, diz aquelle jornal, fui expulso de Cantagallo; é verdade, e o porque de tudo foi o seguinte:

Um dia, ha sete annos, mais ou menos, appareceram em minha casa em Cantagallo, Hugo Cunha e Antonio Genoveva e intimaram-me a dar-lhes seiscentos mil réis, não sei porque motivo.

Depois do passado algum tempo prenderam-me e na cadeia eu preso, fizeram inventario de todos os meus bens, que deviam dar seis contos e tanto, que foram distribuidos amigavelmente pelos acima referidos, levando o Dr. Julio na transacção e o Dr. Orlando um conto e quinhentos mil réis. Sahi com a roupa do corpo, entretanto o que eu tinha foi distribuido pelos taes que a "Tribuna" bem os deve conhecer; são os homens sérios.

Provem se são capazes, quem eu matei ou deshonrei.

O Dr. Chefe de Policia póde pedir informações em Itaocara, onde resido ha mais de seis annos. Estou trabalhando para quando tiver novo peculio voltar a Cantagallo, para tornar a ser espoliado dos meus haveres, como fui naquella occasião.

Itaocara, 14 de Abril de 1920.

BALBINO ANTONIO DE SIQUEIRA.

(C 2.252

CLUB MILITAR

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, e de accordo com o n. 1 do § 5º do Art. 48 dos Estatutos, communico aos Srs. socios que quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á a Assembléa Geral Ordinaria para a eleição da nova directoria que deve dirigir os destinos do Club Militar durante o anno social de 1920-1921.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1920.

Major Luiz Mariano Pereira de Andrade, Director da Secretaria.

(C 2.285

Á PRAÇA

O abaixo-assignado declara que comprou a charutaria do sr. Manoel Gomes Grillo, sita no Curato de Santa Cruz, á rua Felippe Cardoso n. 13, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Santa Cruz, 24 de maio de 1920. — José Augusto Pinto. (B 704)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O movimento irlandez

Os ferroviarios declaram-se em parede

E negam-se a transportar presos e munições

BALLIMAMORE (Irlanda), 25 (A. P.) — Tendo sido apanhados, sabbado ultimo, tres homens atacando uma casa, nas proximidades desta cidade, com o fim de roubar as armas ali depositadas, e mandados conduzir para a prisão de Sligo, os machinistas do trem negaram-se a pôr em movimento o combolo, quando a policia tentou transportar os presos.

Em consequencia, a força foi obrigada a conservar os detidos nesta cidade até hontem, quando um automovel militar foi mandado vir.

Todas as estradas que conduzem ao logar da prisão achavam-se interceptadas com barricadas feitas de arvores e grandes pedras e o automovel militar teve enorme difficuldade para entrar nesta cidade e maior no caminho de Sligo.

KINGSTON (Irlanda), 25 (A. P.) — O trem de mercadorias a serviço dos depositos militares, que os ferro-viarios irlandezes recusaram pôr em movimento, domingo ultimo, ainda se acha detido, na estação desta cidade. A carga destina-se ao sul da Irlanda.

[illegible] da União Nacional dos Ferro-viarios, sr. Birmigham, declarou que os grevistas persistirão em sua attitude [illegible] circumstancia alguma, em trens carregados de munições.

A viagem do principe Aimone

A chegada do embaixador do Brasil

GENOVA, 24 (Retardado) (A. P.) — O sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, chegou hoje a esta cidade, sendo recebido na estação pelo sr. Frisone, consul do Brasil e presidente da Camara do Commercio Italo-Brasileira, membros da marinha italiana e da Municipalidade desta cidade.

A cidade achava-se profusamente decorada com bandeiras brasileiras e italianas. O commandante Capon offereceu um "lunch" a bordo do couraçado "Roma", em que viaja o principe Aimone, em homenagem ao sr. Souza Dantas.

O embaixador do Brasil passou a tarde a bordo desse navio, sendo alvo de calorosas demonstrações de amizade.

O BANQUETE A BORDO DO "ROMA"

ROMA, 24 (Retardado) (A.) — Dizem de Genova que as festas que ali se realizaram a bordo do couraçado "Roma", celebrando o anniversario da entrada da Italia na guerra, foram brilhantissimas.

A cidade foi acordada pelo estrondo de salvas e logo que começou o dia o couraçado "Roma" e outros embandeiraram em arco, vendo-se as bandeiras dos paizes alliados por toda a parte e profusamente espalhada a bandeira brasileira, que, pela sua côr cheia de bizarria, contrastava admiravelmente com todas as outras bandeiras das nações amigas.

Por volta do meio dia o sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na Italia, acompanhado do commandante Magalhães de Almeida, addido naval brasileiro junto da embaixada do Brasil, passaram revista á equipagem do couraçado, depois da qual se seguiu um almoço offerecido a bordo do "Roma".

A esse almoço assistiram todas as autoridades, altas personalidades, officiaes, tomando a cabeceira da mesa o embaixador Souza Dantas, ao lado do qual se sentou o commandante do "Roma", sr. Capon, que levantou um delicadissimo brinde, lembrando a historica data de 24 de maio, como uma estranha e notavel coincidencia, porque ella não só marcava o dia da entrada da Italia na guerra, pelo direito e pela razão, contra o inimigo commum, como ainda a mesma data coincidia com a gloriosa victoria de Tuyuty, realizada pelos brasileiros, nos campos do Paraguay, que nessa batalha desbarataram e esmagaram as forças paraguayas que representavam um numero superior ás forças brasileiras.

A esse amabilissimo brinde, respondeu o sr. Souza Dantas, que em palavras cheias de commoção e enthusiasmo disse da grande obra dos italianos na guerra por que todos tinham combatido, salientando o seu papel tão sympathico ao lado dos alliados que tantos beneficios alcançaram com a coadjuvação dos ardidos e denodados soldados italianos, que, quer por terra, quer por mar, tão relevantes serviços prestaram á causa commum.

A' tarde realizou-se uma sumptuosa recepção na Camara de Commercio Genoveza, onde o presidente da Camara, sr. Zaccarias Aberti, saudou num magnifico discurso o sr. Souza Dantas, provocando ao embaixador do Brasil um enthusiastico improviso que foi muito applaudido por toda a assistencia.

Amanhã, haverá novamente um almoço a bordo do navio brasileiro "Maranguape", e á tarde realizar-se-á a grande ceremonia a bordo do couraçado "Roma", de saudação á bandeira tricolor italiana que vae levar aos amigos da America Latina e aos seus filhos, as saudações da mãe patria, os quaes estando longe, nunca se esquecem daquella que tambem os não esquecerá jamais.

A' noite haverá um espectaculo de gala no Theatro Paganini.

O ALMOÇO NA CAMARA DO COMMERCIO

GENOVA, 25 (H.) — A Camara de Commercio desta cidade offereceu, hontem, uma recepção em homenagem ao estado maior do commando do couraçado "Roma", que está em vespera de partida para o Brasil, no desempenho da missão commercial e politica que lhe foi confiada pelo governo italiano.

Da recepção, que se revestiu de grande brilhantismo e cordialidade, participaram o principe Aimone de Saboia, duque de Spoleto, as principaes autoridades locaes e o embaixador do Brasil junto ao Quirinal, o sr. Souza Dantas, que viera a Genova especialmente para saudar os marinheiros do "Roma". Tambem estiveram presentes todos os consules dos paizes da America Latina aqui acreditados.

O presidente da Camara do Commercio iniciou as saudações com um "toast" ao embaixador do Brasil, ao duque de Spoleto e aos officiaes do "Roma". O seu discurso decorreu entre vivos applausos da assistencia.

Seguiu-se com a palavra o syndaco, que fez identica saudação em nome da cidade de Genova.

O embaixador Souza Dantas agradeceu em um discurso em que relembrou os feitos heroicos das tropas italianas na guerra e salientou a necessidade de se estreitarem cada vez mais as relações que sempre devem existir entre a Italia e o Brasil.

Por ultimo, falou o commandante do "Roma", que agradeceu as palavras de elogio que lhe foram dirigidas e aos seus officiaes e manifestou a confiança de que a missão com que o honrara o governo italiano será cumprida com amor e zelo.

Em seguida foi offerecido um "lunch" aos presentes.

O PRINCIPE AIMONE EMBARCOU

GENOVA, 25 (H.) — O duque de Spoleto recolheu-se hoje a bordo do couraçado "Roma", que deve partir amanhã deste porto com destino ao Brasil.

O mandato americano sobre a Armenia

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O presidente Wilson solicitou autorização do Congresso para que os Estados Unidos acceitem o mandato sobre a Armenia. O presidente diz acreditar que o povo norte americano deseja assumir essa posição.

Referindo-se ao pedido do Supremo Conselho para que os Estados Unidos resolvam a questão de limites da Armenia, o presidente Wilson diz ser o seu dever acceitar esta difficil e delicada tarefa.

A mensagem do presidente foi lida hontem em ambas as casas do Parlamento, porém não foi iniciada ainda a sua discussão.

A Camara e o Senado enviaram essa mensagem ás respectivas commissões e até agora não ha indicio sobre o dia em que ella deve ser novamente tomada em consideração. Varios chefes republicanos no Senado, prevêm que a mensagem ficará indefinidamente na commissão das relações exteriores.

O accidente de Deschanel

Foi enorme a emoção causada em Paris

O presidente continúa em estado satisfatorio

Recebemos da embaixada franceza o seguinte communicado official:

"O sr. Deschanel, presidente da Republica Franceza, quando se dirigia a Montbrison, foi victima de um accidente que não terá consequencias graves. Alguns momentos depois da passagem do trem presidencial em Montargis, o presidente, incommodado com o calor, levantou-se e foi abrir uma das janellas do seu compartimento, mas, devido a um desequilibrio, caiu á linha. O sr. Deschanel conseguiu levantar-se sosinho comquanto tivesse contusões em diversas partes do corpo.

O sr. Millerand, presidente do conselho, partiu immediatamente para Montargis, onde encontrou o presidente da Republica, que já tinha recuperado as forças e voltou para Paris em companhia de s. ex. e mme. Deschanel.

O estado do presidente da Republica não inspira cuidado."

A EMOÇÃO CAUSADA EM PARIS

PARIS, 24. (H.) — A noticia do accidente de que foi victima o presidente Deschanel causou nesta capital viva emoção. A' porta das redacções dos jornaes apinhou-se desde logo uma multidão ansiosa por obter informações seguras sobre a natureza do desastre. Ao chegar a nova de que o accidente não se revestira de gravidade, a satisfação foi geral.

AS VISITAS AO ELYSEU

PARIS, 24. (H.) — O presidente Deschanel tem sido muito visitado. Entre os visitantes contam-se os srs. Dubost e Peret, muitos membros das duas casas do Parlamento, ministros e outras personalidades de destaque, que foram ao Elyseu manifestar a sua satisfação pelo facto de ter o chefe do Estado saido com vida do desastre de que fôra victima.

PARIS, 25. (A. P.) — O sr. Mayer, encarregado de negocios da Allemanha foi uma das primeiras pessoas que visitaram o Elyseu, depois que se soube, nesta capital, do accidente soffrido pelo presidente Deschanel, afim de receber informações sobre o estado do chefe da nação.

O PRESIDENTE PRECISA DE REPOUSO

PARIS, 25. (A. P.) — Um boletim official hoje publicado diz que o estado do presidente Deschanel continua a ser satisfactorio, precisando entretanto de repouso.

A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 25. (H.) — Os jornaes manifestam geralmente a sua satisfação por ter o sr. Deschanel escapado com vida do accidente de hontem e fazem votos pelo seu prompto restabelecimento.

O "Daily Telegraph" accrescenta que nem a Republica Franceza nem os alliados podem dispensar, ainda que por poucos dias, os serviços do brilhante estadista que é o sr. Deschanel.

O bolchevismo

A resistencia dos polacos

VARSOVIA, 25 (A. P.) — As tropas polacas que lutam na frente norte estão resolvidas a não ceder um palmo de terreno, tendo sido estimulado o seu espirito guerreiro pelos boatos que correm de terem sido encontrados corpos de soldados polacos mortos pelos bolchevikis a golpe de coronha. As forças Vermelhas estão sendo auxiliadas por aviadores, dois dos quaes cairam nagua e se afogaram. Os trens blindados dos bolchevistas, segundo se diz, estão sendo commandados por officiaes e artilheiros allemães, muito praticos no manejo das metralhadoras. Desde que os Vermelhos começaram a sua offensiva foram identificadas doze divisões entre os reforços que chegam constantemente. Cada divisão bolcheviki compõe-se de seis mil homens. Um dos objectivos dos Vermelhos é a juncção da estrada de ferro de Dwina, cuja captura lhes dará communicação ferro-viaria directa com o léste da Russia, através da Lithuania.

ANNUNCIAM DERROTAS DOS VERMELHOS

VARSOVIA, 25 (A. P.) — Os bolchevistas trouxeram amplos reforços, incluindo tropas de cavallaria, aeroplanos e carros blindados. A luta prosegue muito activa em toda a frente. No norte, os polacos dizem ter derrotado o inimigo, causando-lhe pesadas perdas.

VARSOVIA, 25 (A. P.) — Um communicado do Ministerio da Guerra datado de domingo ultimo diz que os bolchevikis, na frente norte, tiveram que recuar em varios pontos depois de uma batalha que durou dois dias. Accrescenta esta nota que o inimigo teve numerosos mortos.

MAS, PENSAM NA PAZ

BERNA, 25 (A. P.) — O governo polaco acaba de dar a conhecer que logo que o seu exercito tiver conseguido todos os seus objectivos militares, estará disposto a entrar em negociações de paz com os bolchevikis. O logar da conferencia será designado mais tarde.

OS VERMELHOS NA PERSIA

LONDRES, 25 (A. P.) — Segundo informações officiaes recebidas, hontem, nesta capital, os bolchevistas ainda occupam Enzeli, assim como as estradas que conduzem a essa cidade, porém, não ha indicios de que pretendam estender o seu avanço.

Prevalece a opinião de que os maximalistas realizaram o que planejavam, isto é, apossar-se da frota do general Denekine, no mar Caspio.

Pelo lado da Persia, não se registra nenhum acontecimento novo.

O principe Firouz, ministro das Relações Exteriores da Persia, chegou a esta capital afim de tratar com o governo sobre a situação creada pelo desembarque dos bolchevikis. O principe já está em contacto com o Ministerio das Relações Exteriores britannico e com a Liga das Nações.

A "ENTENTE" RUSSO-PERSA

MOSCOU, 25 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores Tchitcherin enviou hoje uma nota ao governo da Persia, acceitando o seu offerecimento de enviar uma missão á Russia, com a incumbencia de reatar as relações diplomaticas.

Essa nota annulla os tratados secretos existentes entre a Russia e a Persia e as concessões imperiaes e acceita o principio da não interferencia.

Tambem estabelece a liberdade de navegação no mar Caspio e a limitação das fronteiras de accordo com a vontade das populações; deixa sem effeito o direito de jurisdicção consular russo e colloca todos os meios de communicação e antigos bancos russos sob o contrôle do governo da Persia.

Nesse documento, o governo da Russia se compromette a não organizar forças militares em territorio persa, abre o territorio russo ao livre transito e propõe, como já foi dito, o restabelecimento completo das relações diplomaticas.

OS VERMELHOS EM KIEV

LONDRES, 25 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou diz que os Vermelhos occuparam diversos logares no norte de Kiev.

A vinda de uma missão commercial americana

NEW YORK, 25 (A. P.) — Uma missão commercial e industrial partirá a bordo de um navio do Departamento da Navegação especialmente fretado para o Brasil, Argentina, Chile, Perú, Panamá, Costa Rica, Guatemala e Nicaragua, partindo dahi para o extremo Oriente. O navio sairá do porto de New York, nos primeiros dias de outubro, levando a seu bordo representantes das fabricas e uma exposição de artigos manufacturados. Tambem irão membros da Camara do Commercio incumbidos de desenvolver o intercambio commercial. Essa excursão durará provavelmente mais de um anno.

O fim da revolução do Mexico

Carranza foi assassinado por vingança pessoal

O governo revolucionario ordenou a prisão do assassino Rodolfo Herrera

MEXICO, 25 (A. P.) — O novo governo communicou ao corpo diplomatico que o presidente Carranza foi assassinado pelo seu adversario Rodolpho Herrera.

A notificação official aos representantes dos paizes estrangeiros accrescenta tratar-se de um acto de vingança pessoal, pois o pae do assassino fôra fuzilado recentemente por ordem do ex-presidente e do ministro Cabrera, e assegura que o novo governo enviou um forte destacamento militar em perseguição de Herrera, afim de submettel-o immediatamente a julgamento summario de uma côrte marcial.

Herrera será condemnado á morte logo que seja preso.

O novo governo mandou abrir rigoroso inquerito sobre o assassinato do presidente deposto.

ONDE SE DEU O ASSASSINIO

MEXICO, 24 (Retard.) (A. P.) — A morte do presidente Carranza, occorrida na manhã de 21 do corrente, numa pequena cabana nas montanhas continúa rodeada do mais profundo mysterio, e o interesse publico é grande devido a surgirem diariamente novas versões sobre o lamentavel facto.

Attribue-se grande significação ao facto de ter sido Carranza a unica victima.

Em principio as noticias diziam terem succumbido com o presidente, mais cinco pessoas da sua comitiva, mais tarde esse numero foi reduzido a um, o general Paschoal Morales Molina, e agora, confirma-se a informação de que esse official está são e salvo.

Os chefes liberaes constitucionalistas estão aterrados com a tragedia e receiam as suas possiveis consequencias.

O general Ignacio Villarcal qualificou o facto de barbaro.

Esse general figura entre os politicos militares de maior destaque, depois da quéda do regimen do general Porphirio Diaz, e o seu nome esteve entre os candidatos mais cotados para o cargo de presidente provisorio.

COMO AGIU O ASSASSINO

MEXICO, 23 (Retard.) (A. P.) — O general Juan Barragan telegraphou hontem ao general Obregon, de Villa Juarez, declarando que Carranza tinha morrido em Tlaxcalatonga, sem indicar a data exacta do fallecimento.

O telegramma declara que Rodolpho Herrera juntou-se ás forças carranzistas em Patla, fazendo demonstrações de lealdade.

Ao chegar a Tlaxcalatonga, Herrera offereceu hospitalidade a Carranza, pondo á sua disposição sentinellas, que conheciam bem o terreno.

A's 4 horas da manhã, Herrera, cercou o refugio onde Carranza dormia, mandando fazer furioso fogo de fuzilaria sobre a cabana.

Os soldados de Carranza offereceram resistencia, embora com a natural desmoralização causada pelo inesperado ataque.

O telegramma do general Barragan accrescenta que as tropas de Carranza lutaram valentemente, merecendo todas as honras militares pelo seu heroismo.

O RESULTADO DA AUTOPSIA

VERA CRUZ, 25 (A. P.) — Noticiam os jornaes que a autopsia realizada no corpo do presidente Carranza em Tlaxcalatonga, demonstrou ter o extincto recebido uma bala de rifle, no peito e outra no estomago.

Quatro commissarios representando os generaes Obregon e Gonzalez, que foram enviados para abrir inqueritos sobre as causas da morte do presidente, declararam que o resultado da autopsia mostra claramente que Carranza foi assassinado.

O sr. Rodolpho Herrera mandou ao Mexico um telegramma em 20 do corrente, noticiando a morte de Carranza, e dizendo que este se tinha suicidado com a sua propria pistola, quando as suas forças atacaram os carranzistas.

Herrera allega ter tido tres mortos e um ferido nesse conflicto.

A CHEGADA DO CORPO A' CAPITAL

MEXICO, 25 (A. P.) — O corpo do presidente Carranza chegou hontem de manhã a esta cidade.

Apenas algumas pessoas se achavam na estação nesse momento, devido ás falsas noticias que tinham circulado sobre a hora da chegada do comboio funebre.

O ENTERRO REALIZOU-SE HONTEM

MEXICO, 25. (A. P.) — O corpo do presidente Carranza foi enterrado hoje, no cemiterio das Dôres, entre os tumulos de alguns trabalhadores, onde elle frequentemente tinha manifestado o desejo de repousar para sempre. O corpo foi escoltado, da estrada de ferro ao cemiterio, por soldados e diplomatas e foi exposto ao publico, até a hora do enterramento.

Milhares de pessoas desfilaram pela camara ardente.

AS PESSOAS QUE ACOMPANHAVAM CARRANZA

MEXICO, 25. (A. P.) — Ret.) — Os companheiros do presidente Carranza, no momento em que elle foi assassinado eram os srs. Bonillas, embaixador nos Estados Unidos; Berlanza, ministro do Interior; Fontes, director das Estradas de Ferro; generaes Murguia, Mariel, Montes, Sanchez, Neira, Perez, Villela, Barragan, Urquira e Alcocer. Todos elles foram desembarcados do trem e conduzidos para a prisão militar de San Thiago Tlalelolco, provavelmente esses personagens ficarão detidos até a terminação do inquerito sobre o assassinato do presidente Carranza.

UMA VELHA PROPHECIA MEXICANA

WASHINGTON, 25. (A. P.) — A morte do presidente Carranza lembra uma velha prophecia mexicana, que está sendo agora repetida por todo o paiz.

A lenda, dizem, foi inventada por uma freira que predisse que o Mexico teria tres Francisco como figuras de grande destaque; teria como presidente um ancião de barbas brancas que morreria violentamente; esse presidente seria succedido por um homem que montaria o seu cavallo pelo lado esquerdo e influiria para que o Mexico perdesse a sua independencia.

A prophecia, dizem, ter-se realizado: tres Francisco figuraram no Mexico, desde que a previsão da freira foi dada a conhecer: Francisco de La Barra, Francisco Madero e Francisco Villa. As suissas de Carranza são famosas.

O general Obregon, que se espera venha a ser o futuro presidente, perdeu o braço na batalha de Celaya, em luta contra Villa e devido a esse defeito, monta o seu cavallo do lado esquerdo.

O PRESIDENTE PROVISORIO

MEXICO, 25. (A. P.) — Na sessão extraordinaria do Congresso, depois de meia hora de escrutinio, hontem, á noite, o sr. Adolpho de La Huerta obteve 224 votos para o cargo de presidente provisorio, e o general Pablo Gonzalez, 29.

Na primeira votação o general Antonio Villarcal tambem teve alguns votos a seu favor. A sessão do Congresso, que devia ter começado ás 15 horas, só teve inicio ás 18, devido á falta de numero.

Como o presidente provisorio, o sr. de La Huerta vae governar de accordo com o programma de Agua Prieta, em que figura o adiamento da eleição presidencial de 5 de julho, para 5 de setembro.

O tratado na Hungria

Preparando o espirito do povo

BUDAPEST, 25 (A. P.) — O publico hungaro não teve ainda communicação da decisão do governo de assignar o tratado de paz.

Essa noticia foi guardada em reserva

O conde Apongy, que se exonerou da chefia da delegação hungara

afim de que não viesse a perturbar as costumeiras festividades de domingo.

A data indicada para a assignatura do tratado é a de 4 de junho proximo.

Já começaram a apparecer editaes do governo, preparando o povo para o desagradavel acontecimento.

Nesses documentos, allude-se á difficil posição diplomatica da Hungria e á impossibilidade de oppor-se á vontade das grandes potencias.

Tambem se refere ao facto de estarem as nações vizinhas concentrando tropas na fronteira.

Em substituição do conde Apoyi, foi nomeado chefe da delegação o sr. William Lers, ex-secretario do Commercio.

A commissão consiste em sua maior parte de funccionarios de Estado, visto como os politicos em destaque, negaram-se a fazer parte della, afim de poupar o odio popular.

TROPAS NAS FRONTEIRAS

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O governo da Yugo-Slavia communicou ao Departamento de Estado a sua intenção de concentrar tropas, na fronteira hungara, caso esse paiz não se mostre disposto a respeitar os termos do tratado de paz propostos pelo Conselho Supremo.

Acredita-se que os governos da Techeco-Slovaquia e da Rumania tambem adoptaram medidas de precaução, para garantir o exacto cumprimento do tratado de paz.

O principio do livre cambio

BASILEA, 25 (H.) — O Congresso Internacional das Sociedades de Paz approvou uma resolução em que se reconhece o principio do livre cambio e se propõe a creação de um apparelho internacional destinado a restabelecer as condições normaes de producção e das transacções commerciaes.

O Ministerio italiano

ROMA, 25 (H.) — E' a seguinte a lista completa dos novos ministros e sub-secretarios de Estado.

Ministros: presidencia e interior, E. Saverio Nitti; Extrangeiros, Vittorio Scioloja; Thesouro, Carlo Schanzer; Finanças, Giuseppe de Nava; Guerra, Giulio di Rodinó; Marinha, Giovanni Secchi; Justiça, Alfredo Falcioni; Terras Libertadas, Alberto La Pegna; Obras Publicas, Camillo Prano; Correios e Telegraphos, Giuseppe Paratore; Colonias, Neucio Ruini; Industria e Commercio, Mario Abbiate; Instrucção Publica, Andréa Torre; Agricultura, Michelli.

Sub-secretarios: Extrangeiros, conde Carlo Sforza; Interior, Giovanni Sorzio; Thesouro, Agnelli; Finanças, Giovanni Amendola; Justiça, Arnaldo Dello-Sbarba; Guerra, Anselmo Giappi; Marinha, Guido Celli; Instrucção, Raffaele Capealli; Bellas Artes, Mariano Rosati; Colonias, Antonio Pecoraro; Industria, Luigi Longinotti; Obras Publicas, Giovanni Bertini; Terras Libertadas, Giacomo Angnesi; Correios e Telegraphos, Amici; Marinha Mercante, Giuffrida.

N. da Agencia Havas: — Este telegramma, devido á interrupção do cabo, só hoje chegou ao nosso escriptorio.

Modificações no gabinete italiano

ROMA, 25 (A. P.) — O sr. Abbiate, ministro da Industria, foi transferido para a pasta do Trabalho e o sr. Ruini, ministro das Colonias passou para a da Industria. O deputado Rossi foi nomeado ministro das Colonias.

Essas alterações completam o novo gabinete Nitti.

A prohibição de emigração portugueza

LISBOA, 25 (H.) — O governo vae promulgar brevemente novas medidas tendentes a evitar a sahida de portuguezes para o estrangeiro.

As paredes na Europa

A parede geral em cinco cidades de Hespanha

MADRID, 25 (A.) — Foi declarada a grève geral em Barcelona, Sevilha, Valencia, Valladolid e Oviedo.

Os ultimos telegrammas aqui chegados informam que os paredistas provocam sérios disturbios, registrando-se encontros com a policia, que apezar da attitude aggressiva dos grevistas, conseguiu impedir que estes praticassem violencias.

O movimento paredista tende a augmentar e vem sériamente preoccupando as autoridades.

AS NEGOCIAÇÕES INTERROMPIDAS

MADRID, 25 (A.) — Os grevistas romperam definitivamente as negociações que estavam sendo entaboladas pelas autoridades, desistindo completamente de qualquer protecção das mesmas.

Consta que os paredistas, caso não obtenham dentro de 48 horas uma solução favoravel aos seus desejos, conforme memorial que foi hoje enviado aos patrões, empregarão a força, pois só assim julgam conseguir as melhorias exigidas.

As autoridades fizeram hoje guarnecer todos os estabelecimentos fabris e o governador dirigiu um appello ao operariado, aconselhando a maior calma e que os mesmos se abstivessem de comparecer ás reuniões em praça publica, pois a policia tinha ordem de reprimir a todo o custo as idéas revolucionarias e não permittiria de fórma alguma a pratica de quaesquer attentados.

NAS FABRICAS DE FARINHA

MADRID, 25 (A.) — O presidente do Conselho de Ministros annunciou que a producção vae tendo consideravel incremento em todo o reino e que reina tranquillidade, quasi geral, em toda a Hespanha.

Accrescentou que occorreram alguns incidentes nas fabricas de farinha, onde os grevistas trataram brutalmente os trabalhadores quando estes dali se retiravam, dahi resultando ficar gravemente ferido um velho operario.

Os soldados que montaram guarda áquelles estabelecimentos fabris, com o intuito de dispersar os grevistas, fizeram varios disparos para o ar, conseguindo assim o seu intento.

A FALTA DO PÃO

MADRID, 25 (H.) — As desordens originadas pela escassez de má qualidade do pão diminuiram no correr da tarde.

A parede dos operarios de construcções civis é parcial.

TERMINOU A DE BARCELONA

MADRID, 25 (H.) — Communicam de Barcelona que está terminada a parede geral que ali se declarou.

Os jornaes da noite, cujos typographos tinham adherido ao movimento, já hontem foram publicados.

EM SEVILHA

SEVILHA, 25 (A. P.) — Os trabalhadores ruraes atearam fogo a uma fazenda proxima a Las Cabeças. Houve tiroteio entre os grevistas e a policia montada, quando os primeiros tentaram assaltar os carros que iam guardados por praças armadas.

A DO PESSOAL DOS ELECTRICOS DE LISBOA

LISBOA, 25 (H.) — O chefe do gabinete teve uma conferencia com o presidente da Camara Municipal sobre a grève do pessoal dos carros electricos, decidindo aguardar o resultado dos trabalhos da commissão de vereadores socialistas incumbida de tratar do assumpto.

O plebiscito de Teschen

VIENNA, 25 (A. P.) — Antes de que fosse decretada a lei marcial, na região de Teschen, em que deve realizar-se amanhã um plebiscito, bandos de operarios polacos, segundo se diz, assaltaram varias casas, na Siberia, saquearam as lojas, espancaram os judeus e puzeram em liberdade os seus compatriotas que haviam sido presos, por terem lançado bombas de dynamite, na estação da estrada de ferro.

Um destacamento de tropas francezas foi chamado á toda pressa, afim de pôr termo a esses desmandos. Os soldados fizeram fogo sobre a multidão, matando duas pessoas. A commissão internacional está apprehendendo todas as armas que se acham em poder da população civil e os tribunaes militares estão julgando os accusados. Novos reforços de tropas italianas são esperados na região.

A questão de Shantung

TOKIO, 20 (A. P.) — (Retardado) — Os representantes do governo declaram

O marquez Okuma, ministro do Exterior do Japão

não ter ainda recebido a resposta da China ao ultimo convite do Japão para começar as negociações sobre Shantung.

Informações recebidas de Shangai dizem que a China se nega a acceder ao pedido do Japão allegando que a opinião a isso se oppõe, e não ter a China assignado o tratado de Versailles.

O Ministerio do Exterior, entretanto diz que o Japão está sempre disposto a começar as negociações, para immediatamente retirar as tropas japonezas de Shantung, quando a China organizar o systema ferro-viario e a policia.

Disturbios e mortes em Roma

ROMA, 25 (H.) — Durante uma manifestação academica realizada hontem em commemoração á data de 25 de abril, cerca de trezentos estudantes detiveram-se na grande escadaria que dá accesso ao Palacio da Exposição.

Os representantes da força publica que faziam o policiamento do local pediram aos estudantes que circulassem. Desse pedido resultaram algumas scenas de pugilato e parece que elementos estranhos á classe academica e pertencentes ás baixas camadas sociaes fizeram disparos de armas de fogo. Os agentes policiaes responderam e, serenados os animos, apurou-se que estavam mortos quatro agentes e outros dois feridos gravemente. Morreu tambem um civil e ficaram feridas nove pessoas, entre ellas duas mulheres que passavam na occasião do conflicto.

A revisão do tratado de 1839

NOVA YORK, 24. (A.) — (Ret.) — O "New York Times" publica telegrammas de Bruxellas dizendo que sabe de fonte autorizada e intimamente ligada ao governo que as negociações entre a Belgica e a Hollanda estão chegando a ponto que se julga muito critico. A Belgica, nega-se tenazmente a assignar o tratado referente ao rio Escalda. O governo hollandez, reclama o direito de fazer vigiar a passagem de Willegan, que une as aguas territoriaes belgas, e se estende, desde a fronteira maritima da Belgica, até ao ponto situado em frente a Blankenburg, por onde são obrigados a passar os navios que fazem as suas escalas pelo rio Escalda, que atravessa uma parte da Hollanda, vindo da Belgica.

A Belgica, por seu lado, oppõe-se, firme e terminantemente a este direito, que acha contestavel, prevendo-se, por isso, a ruptura de negociações, sendo que já são muito tensas as relações e a situação dos dois governos.

Peritos inglezes de agricultura

COPENHAGUE, 25 (H.) — Chegaram, hontem, a esta capital os peritos britannicos de agricultura.

A partida da delegação dinamarqueza de agricultura, para a Inglaterra, foi, entretanto, adiada.

A molestia do imperador do Japão

HONOLULU, 25 (A. P.) — Segundo o jornal "Honolulu Pacific Commercial Advertisement", que reproduz uma noticia de fonte semi-official, o imperador do Japão está soffrendo actualmente de um colapso physico e mental que começou no dia 1 de abril ultimo. A molestia do imperador, segundo as informações do mesmo jornal, é ataxia-locomotora ou outra enfermidade semelhante.

Accrescenta a referida folha ter sido discutida a conveniencia de entregar o governo a um regente, porém isso até agora, não foi adoptado, porque viria revelar a gravidade do estado do monarcha.

Masaryck entrevistado

A situação politica da joven republica

Condemna o ataque da Polonia contra a Russia

NOVA YORK, 25 — (A.) — O correspondente da Agencia Universal, em Praga, em telegramma que transmittiu hoje para a imprensa desta cidade, diz haver entrevistado ali o presidente da Tcheco-Slovaquia, sr. Masaryck, a respeito da politica interna e externa do novo Estado.

Ouvido sobre a situação da politica interna do paiz, manifestou o sr. Masaryck a sua opinião sobre o surto da democracia na joven Republica, dizendo que o numero de communistas nacionaes se resume a uma pequena minoria. Os tres principaes partidos da Republica são o agrario, o democrata-socialista e o nacionalista; os socialistas constituem o agrupamento mais forte, mas não têm maioria no Parlamento. O chefe do gabinete é socialista, embora o socialismo tchecoslovaco seja evolutivo e não revolucionario.

Falou o presidente Masaryck sobre o proposito de enviar á Russia uma commissão encarregada de estudar as condições para o restabelecimento das relações diplomaticas entre o governo dos soviets e a Tcheco-Slovaquia.

Referiu-se á actual campanha polaco-bolchevista, dizendo considerar mysteriosa a acção da Polonia contra a Russia, ignorando o inspirador desta campanha, em vista da declaração da Inglaterra de haver sómente subministrado informações ao governo polaco sobre a situação da Russia.

Notas de Portugal

O projecto de amnistia

LISBOA, 25 (A.) — O coronel Antonio Maria Baptista, presidente do Ministerio e ministro do Interior, interrogado sobre qual seria a attitude do seu governo acerca de um projecto de amnistia que alguns deputados pretendem levar ao Parlamento, respondeu clara e abertamente que os seus collegas do Ministerio, todo o actual governo, acceita a amnistia em principio, e que se ella fôr sanccionada pelo Parlamento, nenhum dos seus collegas esboçará o mais ligeiro gesto de dissentimento.

Accrescentou que o governo de que elle é chefe espera apenas que o Parlamento se pronuncie, para lhe dar applicação.

Todavia elle, chefe do Ministerio, procurará nas medidas das suas forças e sem usar da sua situação no governo activar e fazer incidir as boas vontades dos parlamentares para o alludido projecto, que se chegar a entrar em discussão e não tiver uma opposição muito grande em poucos dias decidirá da sórte dos presos politicos, a quem pretenda beneficiar o projecto de amnistia.

LISBOA, 25 (A.) — Parece que o governo sempre adoptará series medidas de repressão contra a emigração, considerada, geralmente uma temivel praga, e talvez, a principal causadora, nestes ultimos tempos, da excessiva carestia da vida, visto a grande falta de braços que ha muito se vem accentuando, aggravada, ainda mais com a constante e perenne emigração para todos os pontos do globo, do principal elemento de desenvolvimento da nossa vida agricola, constituido pelo povo humilde que foge inconscientemente no campo para procurar os grandes centros, onde todas as suas qualidades de trabalho e de producção se estiolam e murcham, visto que a maioria se entrega aos mistéres mais extranhos e menos remunerativos. O governo pensa em estender por todas as villas e aldeias do paiz, uma estreita vigilancia, procurando interessar todos os administradores do Conselho, regedores e outras autoridades que vivem mais proximo da grande massa popular, no sentido de que por seu intermedio, se desenvolva o gosto pela terra e pelas culturas, que vão ser auxiliadas pela obra proficiente e estudada do sr. Luiz Ricardo, ministro da Agricultura, e cujo projecto já foi approvado pela Camara dos Deputados.

Affirma-se que o governo vae fornecer ás varias associações agricolas instrumentos e machinas agricolas modernas para conseguir o seu desideratum.

FALLECEU O VISCONDE DE MONSERRATE

LISBOA, 25 (H.) — Falleceu em Londres Mister Cook, segundo visconde de Monserrate.

LOANDA PROTESTA CONTRA OS IMPOSTOS

LISBOA, 25 (A.) — Telegrammas directos procedentes de Loanda, e publicados hoje pelos matutinos informam-nos que a Associação Commercial de S. Paulo de Loanda, telegraphou ao coronel Utra Machado, ministro das Colonias, participando-lhe que se suspendeu naquella cidade e em toda a provincia de Angola, todo o embarque de mercadorias, até ser solucionada a questão existente relativa aos novos impostos creados illicitamente pelo actual governador daquella provincia, contra quem pede urgentes e energicas providencias.

Esta noticia causou certa estupefacção, visto que todas as questões coloniaes se achavam, desde o ultimo projecto de lei, relativo á creação dos altos commissarios e modificação da constituição colonial, até no que se refere ao projectado estabelecimento de linhas de navegação, em excellente pé, promettendo uma era auspiciosa e cheia de venturas.

Consta que o governo providenciará immediatamente, afim de satisfazerem os desejos expressos no telegramma da Associação Commercial de Loanda, que representa um protesto contra o governador da provincia, que não póde ficar dirigindo contra a vontade geral, aquella colonia.

O "raid" Roma-Tokio

TOKIO, 25. (H.) — O aviador italiano Ferrarini, que disputa o "raid" Roma-Tokio, chegou, domingo, á região nordeste da Coréa, vindo de Pekin, em um vôo unico.

A autonomia das colonias portuguezas

LISBOA, 25. (H.) — O Senado introduziu diversas modificações no projecto de lei constitucional, e, segundo as quaes, é concedida autonomia administrativa aos governos coloniaes, para a gestão dos negocios locaes.

O projecto voltará á Camara dos Deputados para entrar em nova discussão.

Nada com os trabalhistas

LONDRES, 25 (H.) — A Federação Nacional dos Marinheiros e Soldados Desmobilizados recusou apoiar a proposta que lhe foi feita no sentido de entrarem os seus membros para o Partido Trabalhista.

A conferencia de Spa

BERLIM, 25 (A. P.) — O governo notificou hontem ao representante da Inglaterra a sua acceitação para tomar parte na conferencia de Spa.

OS REPRESENTANTES DOS DOMINIOS INGLEZES

LONDRES, 25 (H.) — Annuncia-se com bons fundamentos que o governo inglez, tendo em vista a proxima reunião da Conferencia de Spa, resolveu que se tornasse a constituir a Delegação do Imperio Britannico, e já pediu aos quatro Dominios que nomeassem os seus representantes afim de estudarem conjunctamente com o gabinete imperial, os diversos problemas que têm de ser submettidos á Conferencia.

O rei Alexandre da Grecia

Casou-se com a filha de um official

Venizelos quer que elle se divorcie da mulher

PARIS, 25 (A. P.) — O rei Alexandre, da Grecia, que chegou a esta capital incognito, sabbado passado, segundo se diz, casou-se morganaticamente com a sra. Manos, filha de um antigo ajudante de ordens do rei Constantino.

Acredita-se que a visita do rei a Paris é devida aos esforços do primeiro ministro, sr. Venizelos, em separar o casal. A legação grega nega-se a confirmar ou desmentir esses boatos.

PARIS, 25 (A. P.) — O casamento morganatico do rei Alexandre, da Grecia, segundo consta, foi o epilogo de uma antiga amizade de infancia. Sabe-se que o casamento se realizou antes que o rei fosse o herdeiro directo do throno e quando as probabilidades de succeder o rei Constantino pareciam remotas.

Affirma-se que quando o rei partiu de Athenas, estava de accordo com o primeiro ministro, sr. Venizelos, em que deveria separar-se com a sua esposa e casar-se com uma princeza de sangue real. Entretanto, logo que chegou a Paris, o rei mudou de opinião.

Alexandre e a sua esposa vivem juntos, no mesmo hotel. Domingo passado, o casal visitou Versalhes, onde almoçou, e depois visitou os jardins.

Diz-se que o casamento foi celebrado por um padre da Egreja Grega, não sendo, porém, legalmente registrado.

De Hespanha

O GOVERNADOR DE CATALUNHA

MADRID, 25 (A.) — O conselho de ministros resolveu nomear um novo governador para a provincia de Catalunha, apesar do conde de Salvatierra ter declarado que não renunciou o cargo e nem tão pouco isso pensa fazer.

Essa attitude do conde de Salvatierra é commentada favoravelmente em todas as rodas e pelos jornaes, que são unanimes em approval-a, elogiando aquelle governador, que ainda recentemente, por occasião dos disturbios que se deram em Barcelona, quando da visita do marechal Joffre, deu provas de ser um administrador energico e prudente, conseguindo restabelecer a ordem, sem violencias.

LARROUX QUER MUDAR O REGIMEN

MADRID, 25 (A.) — Informam de Barcelona que na reunião ali realizada, da commissão directora do Partido Radical, o chefe politico sr. Larroux discursou declarando que o Partido Republicano deseja a mudança do actual regimen, para estabelecer a ordem, e que para o conseguir o unico meio consiste no emprego da força.

ECOS DO INCIDENTE DA CATALUNHA

MADRID, 25 (A. P.) — O conflicto provocado entre a deputação regional catalã e o governo, em consequencia do tumulto occorrido durante a visita do marechal Joffre, deu margem a uma conferencia hontem realizada entre o ex-ministro sr. Francisco Cambó, chefe catalanista, e o chefe do gabinete, sr. Dato. A deputação recusou apresentar contas da receita e da despesa ao poder do governo central. Acredita-se que em virtude dessa conferencia chegar-se-á a uma solução satisfatoria.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE VIGO

MADRID, 25. [illegible] — O conselho de Ministros reuniu-se para deliberar sobre o estado actual da grève, tendo nesse sentido assentado varias e energicas medidas de repressão ao movimento.

Na mesma reunião foi [illegible] o projecto de um emprestimo de cem milhões de pesetas para a construcção do porto de Vigo e tambem accordaram na creação de um banco industrial, para facilitar o desenvolvimento das industrias do paiz.

Um capitão pacifista assassinado

BERLIM, 25 (H.) — O capitão Paasche, cujas idéas pacifistas eram bem conhecidas, foi morto em sua propriedade, perto de Schneidemuhl, por uma patrulha que, segundo se affirma, andava pela região em busca de depositos clandestinos de armas. O capitão Paasche era filho do ex-presidente do Reichstag do mesmo nome.

A Côrte Internacional de Justiça

HAYA, 25 (A. P.) — A maioria dos membros da commissão incumbida da organização da Côrte Internacional de Justiça escolheu esta capital para a sua séde. A proxima reunião realizar-se-á no dia 11 de junho no Palacio da Paz.

O "raid" Roma-America do Sul

ROMA, 25 (A. P.)—O dirigivel transatlantico B 34 fez um vôo de experiencia hoje e tentará provavelmente uma viagem entre esta capital e a America do Sul.

O referido apparelho tem uma capacidade de cincoenta mil metros cubicos e, ao envés da [illegible] commum tem uma galeria de aluminio com accommodações para cem passageiros. Os pilotos do dirigivel serão italianos.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O SR. PUEYRREDON ESTA' DOENTE

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Segundo noticias hoje publicadas, o estado de saude do sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, é bastante precario, devido ao excesso de trabalho.

De accordo com as prescripções do seu medico, o sr. Pueyrredon deverá afastar-se dos trabalhos do seu Ministerio por algum tempo, por ser absolutamente necessario o descanso absoluto.

BUENOS AIRES, 25 (A.) — O ministro das Relações Exteriores dirigiu, hoje, um telegramma á chancellaria de Guatemala, intercedendo junto ao ministro daquella Republica, no sentido de ser concedido perdão ao literato sr. Santos Chocano, que ali foi ultimamente preso, accusado de crime politico.

— O Circulo da Imprensa enviou um telegramma ao presidente da Federação dos Estudantes de Lima, declarando adherir ao movimento a favor da salvação do poeta Santos Chocano, cuja vida se acha ameaçada pelo conselho de guerra guatemalense que o está julgando por crime politico.

No Perú

A QUESTÃO DO PACIFICO NA LIGA DAS NAÇÕES

LIMA, 25 (A.) — [illegible] noticias propaladas de que a Liga das Nações não intervirá nas questões bolivianas, relativamente á pretensão desta nação de obter um porto no Pacifico, o ministro das Relações Exteriores declarou que acredita que os Estados Unidos della faça parte, mas que no caso contrario ficará de pé a doutrina de Monroe.

A democracia americana entrou na guerra européa na defesa do direito e da justiça e assim contrahiu um compromisso moral com a America, que agora não póde deixar de cumprir.

No Paraguay

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

ASSUMPÇÃO, 25 (A.) — As eleições aqui realizadas, respectivamente para presidente e vice-presidente da Republica, correram regularmente, não se registrando nenhuma perturbação da ordem.

Os republicanos triumpharam em seis departamentos e os radicaes nesta capital e nos demais da Republica.

O DIREITO E O FORO

A JUSTIÇA CRIMINAL CIVIL E A JUSTIÇA MILITAR

Tendo a Justiça commum se julgado incompetente para conhecer de um homicidio praticado por praça da Brigada Policial contra um soldado do Exercito, o Supremo Tribunal Militar, á vista de uma mesma preliminar de incompetencia levantada pelo ministro relator dr. Segundo Magalhães, resolveu suscitar perante o Egregio Supremo Tribunal Federal, um conflicto de jurisdicção negativa, estudando o caso em face da lei que mandou applicar ás policias militarizadas o Codigo Militar, da jurisprudencia e do dec. n. 10.222, de 5 de abril de 1889, cuja parte criminal não está integralmente revogada.

EIS O ACCORDAM:

"Vistos e relatados estes autos, em que é réo João Paulo de Oliveira, soldado da Brigada Policial do Districto Federal, accusado do crime de homicidio na pessoa do soldado do 4º batalhão de Infantaria do Exercito, Glycerio Mendes de Oliveira, verifica-se que tendo sido pela portaria do delegado do 20º districto policial de fls. 10, ordenada abertura de inquerito sobre o facto delictuoso, foram os respectivos autos, depois de convenientemente instruidos, remettidos ao sr. juiz da 7ª Pretoria Criminal, para o summario de culpa.

Indo os autos com vista ao dr. adjunto de promotor, na promoção de fls. 77 v., opinou este pela incompetencia da justiça civil, por se tratar de delicto da alçada dos tribunaes militares, visto ter sido praticado por "militar", — praça da Brigada Policial — contra "militar" — praça do Exercito Nacional.

Conformando-se com esse parecer, mandou o alludido juiz, no despacho de fls. 80, que se remettesse o processo ao commandante da Brigada Policial.

Em consequencia dessa remessa, foi convocado conselho de investigação e depois conselho de guerra, tendo sido o réo condemnado a dez annos de prisão com trabalho, grão minimo do paragrapho 1º do art. 150 do Codigo Penal Militar, "ex-vi" do decreto legislativo n. 3.351, de 3 de outubro de 1917, interpondo-se appellação necessaria para este Tribunal, na fórma da lei.

Preliminarmente, accordam em Tribunal julgar o fôro militar incompetente para conhecimento da especie dos autos; e, como haja egualmente a autoridade judiciaria civil entendido escapar á esphera das attribuições dos tribunaes ordinarios, suscitam, na conformidade do art. 59, letra "c" da Constituição Federal, um conflicto de jurisdicção negativa perante o Egregio Supremo Tribunal Federal.

O Regulamento approvado pelo dec. n. 10.222, de 5 de abril de 1889, sujeita á jurisdicção especial os officiaes e praças da Brigada Policial que commetterem os delictos nelle previstos.

Este regulamento foi mantido integralmente, nessa parte criminal, em todos os actos de reforma daquella instituição, até que, em consequencia da promulgação da lei n. 3.351, de 3 de outubro de 1917, ficou parcialmente revogado.

Com effeito, esse decreto, no art. 1º manda que sejam punidos com as penas comminadas na lei militar os officiaes e praças da policia militarizada da União e dos Estados que praticarem crimes "propriamente" militares.

Este Tribunal, interpretando o texto dessa disposição legal, firmou, no accordão que vae junto por copia, que, não tendo o legislador estabelecido o criterio delimitador ou feito qualquer descriminação entre os delictos "propria" e "impropriamente" militares, ficou o poder judiciario habilitado a, consoante os principios mais acceitos da doutrina, dizer se um crime é ou não de indole "essencialmente" militar (Acc. de 2 de agosto de 1918).

Não resta duvida que quando o legislador usou da expressão limitadora — "nos delictos propriamente militares", fel-o por antithese, para contrastal-os dos "impropriamente" militares, não sendo licito, pois, suppôr-se que, segundo a redacção do texto legal, aquella expressão abranja todos os crimes previstos na lei penal militar.

Se de facto fosse essa a "mens legis", obvio é que se teria recorrido a outra fórma redaccional, isto é, se teria mandado positivamente applicar, em sua integralidade, o Codigo Penal Militar.

O delicto de que é o réo accusado é essencialmente civil e, por isso, se enfileira entre os que, em doutrina, são denominados "impropriamente militares", visto como só pela natureza do local em que são commettidos, ou pela qualidade das pessoas, ou pela anormalidade do tempo, assumem accidentalmente feição militar.

Nessas condições, só seria permittido aforar a causa na jurisdicção especial, caso occorresse o criterio "ratione loci", "personæ" ou "temporis", admittidos, em face da lei, por este Tribunal Militar e suffragado pelo Egregio Supremo Tribunal Federal.

Ora, na especie, o "ratione loci" e "temporis" estão fóra de cogitação, uma vez que se não trata de tempo de guerra e o homicidio foi perpetrado em via publica.

O "ratione personæ" não tem applicabilidade ao caso concreto, certo como é que só a victima era militar, e o réo não o é, não se integralizando, assim, aquelle criterio em face do nosso Codigo.

Effectivamente, os officiaes e praças das policias militarizadas não são "militares" na accepção constitucional (Art. 14); o fardamento e armamento que lhes dá o poder publico emprestam-lhes feição armada, mas nunca lhes imprimem caracter militar, o qual está adstricto ás duas corporações de cunho nacional, que são o Exercito e a Armada.

Exclusivamente por uma interpretação originariamente viciosa, é hoje já tão radicada pela annuencia [illegible] dos officiaes e praças da Brigada Policial do Districto Federal aos tribunaes especiaes.

Se assim se verifica, como se vê, o "ratione personæ", claro está que o réo apenas estaria sujeito ao fôro militar, na hypothese de ser o delicto previsto no supracitado Regulamento de 1889, não, segundo bem accentuou o referido accordam deste Tribunal de 2 de agosto de 1918, foi elle "integralmente" revogado por disposição expressa e, assim, "ipso jure" continúa implicitamente em vigor, na parte em que dispõe sobre os crimes que sejam militares "ratione materiæ".

Tratando dos crimes não contemplados no Regulamento — que são os punidos pela lei criminal com penas superiores a quatro annos — declarou-os o decreto de 1889, no art. 304, da alçada dos tribunaes civis e debaixo da sancção da legislação ordinaria, não havendo ainda por esse lado motivo para ser julgado no fôro militar um homicidio praticado por praça da Brigada Policial.

Extrahia a Secretaria, com a urgencia possivel, cópia dos accordãos de 2 de agosto de 1918 e de 4 de outubro de 1919, este proferido nos autos de appellação, em que era réo José Antonio Ribeiro, soldado da Brigada Policial, e aquelle nos autos de appellação, em que era réo um official da Força Publica do Estado de São Paulo. Junto o presente processo, seja tudo remettido ao commandante da Brigada Policial, afim de que, por intermedio do Ministerio da Justiça, subam os autos ao Egregio Supremo Tribunal Federal.

Supremo Tribunal Militar, 19 de maio de 1920. — F. Argollo, presidente; Acyndino Vicente de Magalhães, relator; Alexandrino de Alencar; Caetano de Faria; F. Mendes de Moraes; C. Guillobel; Olympio da Fonseca; Vespasiano de Albuquerque; Julio Almeida; Kiappe Rubim; J. Moraes Jardim; E. de Arrochelas Galvão; F. J. Teixeira Junior. De accordo simplesmente no reconhecimento de que na especie dos autos não se trata de crime militar.

Assim penso, porque sómente seria militar se, ao tempo do delicto, a Brigada Policial se achasse sob a jurisdicção do Ministerio da Guerra, como força de reserva do Exercito que é, e que ao Exercito póde ser annexada em casos emergentes, na paz e na guerra.

Tambem, se a offensa ao militar fosse no Quartel da Brigada, competeria ao fôro militar o seu conhecimento.

Parece-me, entretanto, que a incompetencia do fôro ordinario para o caso occorrente, fosse decidida pelo pretor e não pelo Juiz do Crime, juiz vitalicio, a que pudera caber a pronuncia.

O pretor, como simples preparador no caso dos autos, talvez devesse submetter ao juiz do Crime a sua duvida.

Estou em desaccordo com todas as considerações do presente accordam, que fazem distincção entre os crimes capitulados no Codigo Criminal Militar, de serem uns propriamente militares e outros não; e principalmente na crença em que diz estar este Tribunal da subsistencia do antigo Regulamento Criminal da Brigada, em grande parte, mesmo depois que o Legislador mandou ampliar a applicação do Codigo Penal Militar á mesma Brigada.

Este Tribunal não tem competencia para determinar uns crimes de outros, sob um criterio que o Legislador ordinario não observou quando capitulou naquelle Codigo os crimes militares, unicos pelos quaes a Constituição estatue que para elles haja um fôro militar, da natureza do que sempre existiu no Brasil, desde mesmo de muito antes da sua emancipação politica: e para o julgamento dos mesmos crimes, que em todos os tempos os militares responderam pelos Tribunaes proprios daquelle fôro, o que são os mesmos que a Constituição mandou crear.

A fallencia da Usina S. Gonçalo

A requerimento da sociedade anonyma Comptoir Technique Brésilien, com séde nesta capital, credora por nota promissoria, no valor de 15:066$, vencida protestada e não paga, foi hontem pelo sr. Cesario Pereira, juiz da 6ª Vara Civel, decretada a fallencia da Sociedade Anonyma Usina S. Gonçalo, com séde nesta capital, á rua da Assembléa, n. 21 e designado o dia 23 de junho proximo para a primeira reunião de credores.

O passivo da Sociedade fallida monta á quantia de 1.605:000$, sendo os seguintes os principaes credores:

Credor	Valor
Banco Nacional Ultramarino	400:000$000
Banco Commercial do Rio de Janeiro	395:000$000
Figueiredo Rodrigues	69:000$000
Affonso Cesar Burlamaqui	66:250$000
Sociedade Anonyma Estabelecimento Lambert	45:080$000
Jorge Fontenelle	40:000$000
Albino de Souza Cruz	40:000$000
Banco do Brasil	30:000$000

CHRONICA DO FÔRO

HOMOLOGAÇÃO DE CONCORDATA

Por sentença de hontem, o sr. Cesario Pereira, juiz da 6ª Vara Civel, homologou a concordata proposta na fallencia de Tupinambá Godinho, para liquidação total de seus debitos mediante o pagamento de 2 % dos mesmos um mez depois da data da homologação.

PLENARIO DE JULGAMENTO

No Juizo da 1ª Vara Criminal, sob a presidencia do sr. Leopoldo de Lima, respectivo juiz, realizou-se hontem, afinal, a audiencia do julgamento de Oldemar Maria de Lacerda, accusado pelo sr. Augusto Pinto Lima, de crime de injurias impressas.

O accusado, que tem deixado de comparecer ás outras audiencias, sob pretexto de molestia, apresentou-se hontem acompanhado de seus advogados.

O JURY

Os trabalhos do tribunal do Jury foram hontem reiniciados, após de suspensos por alguns dias, e durante os quaes se fizeram certas obras necessarias e uma installação mais commoda e limpeza geral, com renovação de "stores", cortinas, tapetes e polimento dos moveis, transformando, assim, o aspecto da casa do fôro.

Não só a sala de julgamento como as demais dependencias do tribunal tiveram uma pintura e renovação, sendo que o recinto destinado ao conselho e á presidencia do Jury ficou completamente independente das duas galerias destinadas aos advogados e pessoas gradas e ao povo.

Para os jornalistas, que exercem sua actividade no tribunal, foi construida uma bancada ao lado da do conselho de jurados e perto de uma das tribunas de defesa.

Delfim José Pinto foi o réo submettido a julgamento, accusado de ter tentado assassinar, em 22 de fevereiro deste anno, Olympio Silveira Pereira, na Estrada do Rio Grande.

A accusação foi feita pelo promotor Gomes de Paiva e a defesa pelos srs. Aderval Menezes e Alexandre Nogueira.

O tribunal desclassificou o delicto do art. 294, paragrapho 13, para o art. 377 [illegible], condemnando o réo a 15 dias de prisão.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 2ª CAMARA — Presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo sr. Oscar Pinto. Presentes os desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho e Mello.

Aggravos de petição — N. 5.514. Relator, desembargador Carrilho. Aggravante, Empreza de Aguas Gazosas; aggravado, Antonio Rodrigues. Não conheceram do recurso, por não ser caso delle.

N. 5.516. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, [illegible]; aggravados, [illegible]. Negaram provimento.

N. 5.818. Relator, desembargador Francelino Guimarães. Aggravante, José Luiz José Paraiso; aggravados, Antonio Ramos Lopes e outros. Negaram provimento.

N. 5.819. Relator, desembargador Carvalho. Aggravante Pedro Sarmento, aggravada Theresa Ferreira Marques. Idem.

N. 5.823. Relator, desembargador Francelino Guimarães. Aggravante, Antonio de Paiva; aggravados, Simplicio Carvalho de Araujo e outro. Deram provimento, para [illegible].

N. 5.827. Relator, desembargador Carvalho Mello. Aggravantes Pinto Lima & C.; aggravado Oldemar Maria de Lacerda. Não conheceram do recurso, por não ser caso delle.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de S. Felippe Nery, fundador da Congregação do Oratorio, insigne tambem na virgindade, prophecia e graça de fazer milagres. Tambem em Roma, dia de S. Eleutherio Papa e Martyr, o qual converteu á Fé de Christo muita parte da nobreza de Roma, e mandou á Inglaterra a S. Damião e S. Fugacio, os quaes baptizaram a El-Rey Lucio, a sua mulher e a quasi todo seu povo. Tambem em Roma, dos Santos Martyres Simitrio sacerdote, e de outros vinte e dois, os quaes foram martyrizados, sendo imperador Antonino Pio. Em Athenas, dia de S. Quadrato, discipulo dos Apostolos, o qual com a sua fé e industria ajuntou a Egreja, que andava espalhada com temor da perseguição de Hadriano, e apresentou ao mesmo imperador um livro em defesa da Religião Christã muito util, e digno da doutrina Apostolica. Em Vienna, de S. Zacharias Bispo e Martyr, o qual foi martyrizado sendo imperador Trajano. Em Africa, de Quadrato Martyr, em cuja festa fez Santo Agostinho um sermão. Em Todi, dia dos Santos Martyres Felicissimo, Heraclio e Paulino. No territorio de Auxerre, dia de S. Prisco Martyr, o qual foi degollado juntamente com uma grande multidão de fieis. Em Canturia, cidade de Inglaterra, de Santo Agostinho Bispo, o qual mandado juntamente com outros por São Gregorio Papa áquella ilha, nella pregou aos inglezes o Evangelho de Christo, e glorioso com virtudes e milagres descansou em o Senhor.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia; padre João Baptista Gomes, conego Julio Vincenzy. — Como pedem.

Geraldo Henrique Waerdenbug e Angelica Barbosa Moreira Martins; Nuno Osorio de Almeida e Heloisa de Almeida; Antonio Nunes e Apparecida Deccacho; Iberê Pacheco Dutra e Laura Goular Pinheiro. — Como pedem.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Realisou-se hontem, ás 12 horas, na Cathedral Metropolitana, uma reunião da Confraria de N. S. da Cabeça, para tratar de assumptos referentes á religião.

EM LOUVOR DE S. MATHEUS

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, uma missa em louvor de S. Matheus, com canticos e communhão.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Na matriz acima, foi celebrada hontem, ás 7 1/2, uma missa com canticos e communhão, em honra de seu excelso padroeiro, e terminou com benção do S. S. Sacramento.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Hontem, reuniram-se as seguintes conferencias vicentinas: de N. S. da Luz, na matriz do mesmo nome, ás 10 horas; de S. Vicente de Paula, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 19 1/2; de Santa Rita, na matriz do mesmo nome, ás 18 horas; de S. Vicente de Paula, na matriz do Engenho Velho, ás 19 horas; de S. João de Deus, na matriz de N. S de Lourdes, ás 19 horas e de Maria Auxiliadora, na matriz do Engenho Novo, ás 20 horas.

AULAS DE CATHECISMO

Na capella do Encantado, ás 16 horas, e nas matrizes de Sant'Anna e do Realengo e capella de N. S. de Nazareth, realizaram-se, hontem, ás 16 horas.

EGREJA DA LAPA

Foi lida na egreja da Lapa, a seguinte nominata da nova administração que regerá o anno compromissal de 1920-1921:

Definidores — Manoel José de Moura Bastos, José Antonio da Costa, Joaquim Marques Nunes, Francisco Campos Perez, Gastão Moura, Albino Pereira de Souza, coronel Jacintho Alves da Rocha, Renato da Costa e Silva, Antonio Rodrigues Neves, Manoel Pereira da Rocha, Augusto de Oliveira Soares, João Baptista Soares Nogueira, Manoel José Tavares Junior, Celso Moure, oJsé Antonio de Albuquerque, Antonio oJsé da Costa Simões, Pedro Ribeiro e Eurico Alves Baptista.

Consultores — João Silveira Avilla de Mello, Evaristo José da Silva, Antonio Dias Soares do Lago, coronel Maximo de Magalhães, Joaquim Ferreira, José da Costa Heitor, Manoel Pereira da Rocha, Augusto de Oliveira Soares, João Baptista Soares Nogueira, Manoel José Tavares Junior, Celso Moure, José Antonio de Albuquerque, Antonio José da Costa Simões, Pedro Ribeiro e Eurico Alves Baptista.

Consultores — João Silveira Avilla de Mello, Evaristo José da Silva, Antonio Dias Soares do Lago, coronel Maximo de Magalhães, Joaquim Ferreira, José da Costa Heitor, Manoel Caetano de Oliveira Soares, Arthur Pereira da Costa, Americo Soares Monterroso, Manoel Soares Monterroso, Fernando Gonçalves Soares, Serafim Gonçalves Nogueira, Caio Moura Martins, Henrique Mello, José Maira da Silva, José Brum Bittencourt, José Garcia Barreira.

Director de capella — José Furtado de Souza.

Juizes da festa Sant'Anna e S. Joaquim, Antonio Rodrigues Neves e esposa.

Juizes da festa do Senhor dos Passos, coronel José Feliciano Lobo Vianna, Maria Encarnação Souza; provedora, d. Gracinda Alves da Nova; provedora perpetua, d. Joanna Navarro Vieira Souto; vice-provedora, d. Anna de Albuquerque; zeladora, d. Antonia Silva; capellistas: Marciano Gonçalves da Silva, Epiphanio Honorato de Barros, Joaquim Pereira, Manoel Henrique da Silva, Firmino da Silva Ramos, José Pedro Soares, Francisco da Silva Bento e João José da Conceição.

EGREJA DA CANDELARIA

Festa de Santa Joanna d'Arc

Celebrar-se-á no proximo domingo, na egreja da Candelaria, a festa de Santa Joanna d'Arc, promovida pela Sociedade Franceza do Rio de Janeiro. A's 10 horas será feita a celebração. Pontificará o sr. cardeal Arcebispo. O programma publicaremos por esses dias.

A FESTA DE S. JOANNA D'ARC

A festa de S. Joanna d'Arc será celebrada a 30 de maio, dia do anniversario de sua morte, pelos catholicos brasileiros e francezes na egreja da Candelaria.

A solemnidade revestir-se-á de todo o brilhantismo.

A colonia franceza presta assim homenagens a milagrosa virgem que duas vezes salvou a patria.

A ceremonia religiosa terá logar, ás 10 horas, com a assistencia do cardeal arcebispo do Rio.

Essa festa está sendo organizado pelo Comité Catholique de Propagande Française á l'etranger (section du Brésil), que gentilmente nos endereçou um convite para assistil-a.

A FESTA NA MATRIZ DE LOURDES

Amanhã, 27, haverá nesta matriz uma manifestação de filial carinho ao venerando vigario padre dr. Sabbá Battistoni, pela passagem do anniversario da sua ordenação.

Haverá missa solemne, ás 8 horas, com communhão geral dos fieis da parochia.

São convidados todos os parochianos.

EVANGELISMO

CONGREGAÇÃO EVANGELICA PRESBYTERIANA

Hoje, ás 19 1/2 horas, o pastor Victor Coelho de Almeida fará uma conferencia, á rua Angelica Motta n. 158, na estação de Olaria, sobre o thema: "Effeitos espirituaes, moraes e physicos do peccado".

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS EM BELLO HORIZONTE

O tenente coronel Affonso Fernandes está fazendo na União Espirita Mineira, em Bello Horizonte, uma série de dissertações religiosas ás sextas-feiras, logrando extraordinario successo para a doutrina.

Após as conferencias "O Clarim" é distribuido aos assistentes.

O ESPIRITISMO EM PIRACICABA

O propagandista Pedro de Camargo continúa realizando conferencias nesta progressista cidade paulista.

Na quarta-feira transacta, o centro espirita local encheu-se de ouvintes. O orador discorreu largamente sobre o thema: "A religião universal".

PALESTRA AOS PRESIDIARIOS

Em Mattão, S. Paulo, foi iniciada, no domingo ultimo, sob os auspicios da redacção do "O Clarim", uma série de palestras doutrinarias aos presos da cadeia publica com autorização do delegado de policia. Foram distribuidos folhetos sobre os principios regeneradores do Espiritismo.

REVISTAS E JORNAES

Têm apparecido neste mez, com a regularidade de sempre, as revistas e jornaes espiritas desta capital: o "Reformador", orgão da Federação Espirita Brasileira", "A Aurora", do Botafogo, "A Luz", orgão do Centro Suburbano de Propaganda Espirita e do Gremio Nazareno.

Bem feitas tambem surgiram a "Revista do Espiritualismo", do Paraná, a revista "A Eternidade", de Porto Alegre, "O Clarim", de Mattão, São Paulo, o "O Alvor", de Barra Mansa, a "A Verdade", de Alagoas, e o "Aprendiz", da Federação Espirita de Nictheroy.

REUNIÕES PUBLICAS

Haverá hoje as seguintes reuniões de propaganda, começando ás 20 horas:

No Gremio Nazareno, rua Goyaz n. 103 — Encantado;

Na União Espirita de Oswaldo Cruz, rua Maria Teixeira n. 21;

No Centro Trabalhadores de Jesus, rua General Caldwell n. 175; e

No Centro Luz e Verdade, rua Rio do A. n. 6, sobrado — Campo Grande.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua do Riachuelo n. 187

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, nessa florescente aggremiação espirita, uma sessão de estudo do Evangelho e doutrinação. Como sempre, são publicas as sessões.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Violento temporal na Lagôa dos Patos

Naufragaram varias embarcações

Desappareceram os tripulantes de um rebocador

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Chegaram aqui noticias do violento temporal do dia 20 do andante, na Lagôa dos Patos.

O vapor "Mauá", pertencente ao Estado, que zarpou de Pelotas no dia 18, rebocando a draga "20 de Setembro", chegou hontem ao meio-dia aqui, tendo feito frente ao temporal, na altura do Capão da Marca.

Os tripulantes do "Mauá", no dia 22, avistaram a chata "Pery", pertencente ao porto do Rio Grande, que viajava sem governo e pedia soccorro.

Approximando-se o vapor "Mauá" daquelle barco, recolheu ao seu bordo tres tripulantes que hontem chegaram a este porto.

Um dos naufragos, o mestre da chata "Pery", declarou que esta tinha zarpado do Rio Grande, rebocada pelo "Silveira Martins", mas que apanhada em alto mar pelo violento temporal, o cabo partiu-se e ficou sem governo a "Pery". O "Silveira Martins" não póde prestar nenhum soccorro e lutava tambem contra as ondas que lhe lavavam o costado.

Durante o trajecto para este porto, foi encontrado um mastro, que pelos mesmos foi reconhecido como pertencente ao rebocador "Silveira Martins". Ahi, o "Mauá" fez parar as suas machinas e empregou todos os recursos para encontrar os tripulantes do "Silveira Martins", tudo foi baldado, nenhum vestigio encontrando das 11 pessoas que tripulavam aquelle barco.

No mesmo dia, o vapor "Mauá" encontrou, nas proximidades do pharol Christovão Pereira, completamente inutilizado, o rebocador "Damphim", pertencente ao porto do Rio Grande.

O presidente do Estado, sr. Borges de Medeiros, ao ter conhecimento do sinistro, tomou providencias, mandando seguir com urgencia para o local duas lanchas da Policia Maritima, que investigarão aquellas occorrencias.

O "AVON" NÃO POUDE ESCALAR NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 25 (Star). — O paquete "Avon", devido aos temporaes na Lagôa dos Patos, não escalou no porto do Rio Grande, deixando de tomar naquelle porto 240 passageiros, na sua maioria de 2ª classe.

Egualmente, em condições criticas, ficaram 40 passageiros que se destinavam ao Rio Grande, os quaes foram forçados a seguir viagem.

De S. Paulo

CHEGADA DE IMMIGRANTES JAPONEZES

S. PAULO, 25 (A.) — Devem chegar, hoje, a esta capital, 702 immigrantes, sendo 458 japonezes, que serão localizados no interior do Estado.

O PEZAR DA FACULDADE DE DIREITO PELOS ACONTECIMENTOS DA BAHIA

S. PAULO, 25 (A.) — Hoje, na Faculdade de Direito, á hora das aulas do professor Souza Carvalho, os bacharelandos Boaventura Ferreira e Antonio Ribeiro da Silva, protestaram contra a invasão da Faculdade de Direito da Bahia, hypothecando solidariedade aos seus collegas.

O lente Souza Carvalho declarou que tambem partilhava da indignação dos alumnos, suspendendo as aulas em signal de pezar. O professor Cardoso de Mello, pelo mesmo motivo, suspendeu a aula para o segundo anno, depois de falarem os academicos Adhemar Ferreira e Manoel Barcellos.

O AVIADOR HOOVER SUBIU A MAIS DE 4.500 METROS

S. PAULO 25 (A.) — O major Hoover, director da Escola de Aviação da Força Publica estadual, pilotando um possante apparelho typo "Criole" e tendo como passageiro o alumno capitão João Busse, acaba de bater o "record da altura, em todo o Brasil, alcançando 4.574 metros.

De Goyaz

VOLUNTARIOS E CONSCRIPTOS

GOYAZ, 25 (A.) — Prestaram compromisso á bandeira, hontem, 178 voluntarios e conscriptos que foram incorporados ao 6º batalhão de caçadores.

O acto revestiu-se da maxima solemnidade, achando-se presentes o desembargador Alves de Castro, presidente do Estado; altas autoridades federaes e estaduaes, civis e militares, funccionarios, muitas familias e grande massa popular.

Do Rio Grande do Sul

ENVENENADO PELA PROPRIA FILHA

PORTO ALEGRE, 25 (Star). —Telegrapham de S. Sebastião do Cahy: "Acaba de fallecer Carlos Ely, que foi envenenado pela propria filha, que se oppunha ao segundo matrimonio de seu pae, por não viver bem com sua madrasta".

Do Paraná

SUICIDOU-SE TEMENDO UM EXECUTIVO

CORITIBA, 25 (Star). — Tendo-se suicidado o ancião José Paulo Ribas sua familia declara que o suicidio não foi motivado por desgosto de familia mas sim pela imminencia de um executivo fiscal.

Cartas dos Estados

Piedade (Minas)

Bem perto daqui acaba de dar-se um crime que horrorisou a todos que delle tiveram noticia.

Um numeroso grupo de sicarios, a altas horas da noite, atacou a casa de um pobre velho para roubar. Esse pobre velho, falto de forças, tentou reagir, não o podendo fazer, devido ao crescido numero de atacantes, tendo succumbido aos golpes de machado e de diversos ferimentos produzidos por arma de fogo. Acharam pouco os malvados: como a victima ainda respirava apertaram-lhe a garganta para o estrangular.

Nesta occasião aproveitaram-se em roubar tudo que representava valor, inclusive mantimentos. Neste logar que pertence aos dominios politicos do deputado Antolpho Dutra, não é o primeiro caso que acontece, ficando os criminosos impunes.

Nós daqui, por sermos vizinhos, temos soffrido as consequencias.

(Do correspondente.)

Valença (Estado do Rio)

Por pessoa de inteira confiança, estou informado que o sr. Assis Ribeiro, director da E. F. Central do Brasil, tenciona por estes poucos dias fazer uma modificação nos horarios da Rêde Fluminense, que possa melhor attender ao nosso commercio, lavoura e industria, desejando ainda nesta modificação, fazer pernoitar nesta cidade os trens SV 1 e 2 que partem de Governador Portella, pernoitando em Japurana, quando pernoitando os referidos trens em Valença, apparece uma economia aos cofres da Central que, aliás, consideravel em combustivel e pessoal.

Além disso, apparece a vantagem do 10º Deposito poder fazer algumas reparações nas locomotivas e carros que, porventura, possam acontecer, quando em Juparana, ficará muito mais difficil.

Acontecendo o que esperamos, que se realize, poderá Valença ter trens nocturnos diarios daqui para esta capital, favorecendo admiravelmente ao nosso commercio.

Além das vantagens expostas acima, pernoitando nesta cidade o SV 1, poderão ser supprimidos os trens de carga CV 1 e 2 e os trens SV 4 e 3 que servem actualmente de nocturnos, pois os trens SV 1 e 2 poderão fazer os serviços de carga e nocturno.

Aguardamos com anciedade o acto do director.

— Na "vitrine" da casa Sampaio, dos srs. N. Pentagna & C., acha-se exposta a planta da reconstrucção da capella do Rosario, a um canto da praça Visconde do Rio Preto. A citada planta foi levantada pelo habil desenhista e architecto sr. Rosino Bacarini, residente em S. João Del-Rey, merecendo applausos o magnifico e inspirado serviço. O trabalho da reconstrucção já foi iniciado o mez findo, por habil architecto vindo de Bello Horizonte, tendo sido orçado em 50 contos pela commissão encarregada de tão relevante serviço.

— O 2º tenente medico Agnello Ubirajara da Rocha, com exercicio no 5º grupo de artilharia de montanha, realizou pela primeira vez nesta cidade, no Theatro da Gloria, no dia 13 do corrente, uma esplendida conferencia sobre o thema: "Psychologia do recruta", que, francamente, agradou, tendo sido muito acclamado o conferencista, recebendo nesta occasião lindos "bouquets" de flores naturaes.

— Falleceu em Juiz de Fóra, na Santa Casa, no dia 13 do corrente, o sr. Francisco di Abruzzini, tendo ido ha poucos dias daqui, afim de submetter-se a uma operação. O fallecido era esposo da exma. d. Henriqueta de Araujo Abruzzini, tendo causado consternação a noticia desse fallecimento.

— Acha-se entre nós, já ha muitos dias, o sr. Gastão Netto dos Reys, com a exma. esposa, promotor na cidade de Barra Mansa, tendo sido muito visitado em virtude de possuir um vasto circulo de amigos e admiradores.

(Do correspondente.)

TODOS OS SPORTS

TURF

COTAÇÕES

Para a reunião que o Jockey Club levará a effeito domingo proximo, no hypodromo de S. Francisco Xavier, foram hontem affixados as seguintes cotações:

G. P. "Criterium" — 1.500 metros:

Animal	Cotação
Luzir	35
Aratu'	50
Eclipse	60
Las Palmas	60
Lampeira	16
Bemvinda	35
Os restantes	50

Pareo "Experiencia" — 1.000 metros:

Animal	Cotação
Tucuman	40
Gallo	40
Maria Bonita	40
Medor	50
Venitius	18
Bravata	40
D'Annunzio	30

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros:

Animal	Cotação
Batuta	50
Maunoury	40
Indayá	20
Aca	35
Apollo'	40
Impia	40
Zuleika	25

Pareo "Consolação" — 1.300 metros:

Animal	Cotação
Coniza	25
Louvain	25
Merveille	40
Cruzeiro do Sul	35
Melga	50

Pareo "Internacional" — 7.600 metros:

Animal	Cotação
Land Lady	40
Newcham	40
Pegaso	35
Roosevelt	20
Silla	35
Mulatinho	40
Gowan	60

Pareo "Animação" — 1.600 metros:

Animal	Cotação
Morgado	50
Bayoneta	20
Fonk	20
Lutador	35
Edu'	35
Guinéo	25

Pareo "Guanabara" — 1.750 metros:

Animal	Cotação
Gau'cho	35
Omega	25
Zuavo	50
J'Accuse	35

Pareo "Prado Fluminense" — 1.750 metros:

Animal	Cotação
Minoru'	35
Melik	40
Ikumisher	55
Horacio	80
Madrugador	15

JOCKEY-CLUB

Na secretaria do Jockey-Club, nas vesperas das corridas, das 14 ás 18 horas, e nos dias das mesmas corridas, das 9 ás 11 horas, serão acceitas accumulações de poules simples ou duplas, pelo ratelo do prado e aposta minima de 10$000.

Os apostadores terão a faculdade de desistir das suas accumulações vencedoras quando lhes faltarem apenas um animal para ganhar, mediante o desconto de 20 %.

Até o segundo pareo acceita-se no prado a mesma especie de apostas e faz-se ali o pagamento das respectivas accumulações vencedoras.

Diversas noticias

A bordo do "Itaquatiá", seguiu antehontem, para Pelotas, onde vae servir na reproducção, no haras do sr. Moreira da Rosa, a egua Hera, que em nossas pistas defendeu as côres do Stud Mourão.

— Em audiencia previamente marcada, foram recebidos, á tarde, pelo presidente da Republica, os srs. Paulo de Frontin, Geraldo Rocha, Oscar Varady, Gonçalves Vieira e Raul Carvalho, que, na qualidade de membros da commissão central dos Criadores e directores do Derby-Club, foram convidar s. ex. para assistir a grande festa do dia 6 de junho proximo, no hyppodromo do Itamaraty, quando serão disputados os Grandes Premios Presidente da Republica, Rio de Janeiro.

— Houve extraordinaria animação, hontem, no momento da abertura das cotações para a corrida de domingo proximo, no Jockey-Club.

Nessa occasião foram jogados os animaes, Lampeira, Vinitius, Zuleika, Congo, Roosevelt, Guinéo, Omega e Madrugador, alistados nos oito pareos da reunião.

— A egua Pilla, esperada em nossa capital pelo "entraineur" Paulo Rosa, acaba de bater, em Porto Alegre, os animaes General Booth, Jenner, Glasgow e Principista, em distancia de 1.750 metros, distancia essa percorrida no bom tempo de 110".

— Ao que parece, infelizmente, não teremos o prazer de assistir, no dia 6 de junho, ao esperado encontro de Canguleiro com Othelo.

O valente filho de Pericles cujo "entrainement", estava já bastante adeantado soffreu um serio accidente, que o retirará de nossas pistas por muito tempo.

— Foi retirado temporariamente do "entrainement", o potro Atrevido, que se acha affectado de um tendão.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Liga Metropolitana

1ª Divisão

FLAMENGO X AMERICA

No campo da rua Paysandú, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

BANGU' X ANDARAHY

No campo da rua Ferrer, em Bangu, entre os primeiros e segundos teams.

PALMEIRAS X S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Figueira de Mello, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

2ª Divisão

MACKENZIE X VASCO DA GAMA

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

CARIOCA X S. C. BRASIL

No campo da estrada D. Castorina, entre os primeiros e segundos teams.

RIVER X PROGRESSO

No campo do Progresso, á rua João Rodrigues, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

3ª Divisão

BOMSUCCESSO X METROPOLITANO
EVEREST X EXILES ASSOCIATION
RAMOS X YPIRANGA

O PROXIMO JOGO RIO X S. PAULO

Em sua ultima reunião, a commissão geral de desportos da Liga Metropolitana resolveu escalar definitivamente, da fórma abaixo, o scratch carioca que vae representar-a na proxima prova interestadual Rio x S. Paulo, contra o scratch representativo da Associação Paulista de Sports Athleticos.

Eis o combinado:

Kunz (Flamengo) — Monti (Botafogo) e Vidal (Fluminense) — Laís (Fluminense), Sidney (Flamengo) e Dino (Flamengo) — Menezes (Botafogo), Petter (Botafogo), Welfare (Fluminense), Machado (Fluminense) e Baccal (Fluminense).

Reservas — Jobel (Villa Isabel), Alfredinho (Botafogo), Fortes (Fluminense), Zezé (Fluminense), Junqueira (Flamengo) e Carregal (Flamengo).

OS TRAININGS PARA O SCRATCH

O scratch e as reservas acima mencionadas deverão seguir a seguinte tabella official de training:

Dia 28 — A's 15 1|2 horas, no campo do C. R. Flamengo, com o 1º team do Villa Isabel.

Dia 1º de junho — A's 15 1|2 horas, no campo do Botafogo, com o America.

Dia 3 de junho — A's 15 1|2 horas, no campo do Fluminense, com o scratch academico do Rio.

Aviso — Os jogadores que faltarem a mais de um training serão suspensos pela Liga Metropolitana. Os scratchmen escalados, nos dias de training, encontrarão na Galeria Cruzeiro a necessaria conducção.

S. PAULO DESEJA O MATCH-RETURNO ANTES DA PARTIDA PARA ANTUERPIA

A directoria da A. P. S. A. officiou á nossa L. M. D. T. ratificando o accordo feito aqui no Rio, por intermedio do seu presidente, sr. Ferreira dos Santos, para o reencetamento das relações sportivas entre o Rio e S. Paulo.

Todas as bases propostas pela Metropolitana foram acceitas, pedindo, porém, a A. P. S. A. que, caso o scratch brasileiro tenha de partir antes de 11 de julho para a grande Olympiada de 1920, em Antuerpia, ser a prova marcada para esta data transferida para o dia anterior, de modo que o returno-match seja realizado com segurança na Paulicéa, ainda antes do provavel embarque dos sportsmen brasileiros para a Belgica.

FOOTBALL NO RIO DA PRATA

FRACASSOU A INICIATIVA URUGUAYA DE EVITAR A ACTUAL SCISÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A.) — A delegação da Associação Uruguaya de Football, que veiu aqui estudar o caso da eliminação dos clubs que constituem actualmente a Associação de Amateurs, conferenciou hontem, á noite, com os membros da directoria da Associação Argentina de Football sobre a possibilidade de serem novamente filiados á Associação os clubs expulsos, no caracter de Liga local.

A directoria da Associação Argentina respondeu que cada club deverá solicitar a sua reincorporação e filiação, de accordo com as disposições regulamentares, não acceitando a apresentação collectiva dos referidos clubs, porque não pode reconhecer a Associação de Amateurs, devido ao caracter da sua formação.

Em vista dessa resposta, considera-se fracassada a intervenção dos delegados uruguayos.

A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DERROTA A LIGA ROSARINA POR 3 X 0

BUENOS AIRES, 24 (A.) (Retardado) — Terminou hoje o grande torneio athletico realizado por iniciativa da Municipalidade desta capital, para commemorar a data da independencia da Republica Argentina que se festeja amanhã, tendo sido jogado um match entre a Associação Argentina e a Liga Rosarina, vencendo aquella por 3 goals contra zero.

Esse resultado causou impressão, porque os jogadores da Associação são noviços e os da Liga Rosarina são jogadores consagrados.

TIRO 115 FOOTBALL CLUB

No proximo dia 1º de junho, ás 19 1|2 horas, haverá uma assembléa geral extraordinaria que tratará do seguinte:

Eleição da nova directoria;

Eleição da commissão de sports;

Eleição da commissão de contas;

Eleição de uma commissão para conseguir campo;

Eleição de uma commissão para elaborar os estatutos definitivos.

O vice-presidente, em exercicio, solicita o comparecimento de todos os associados, quer sejam directores quer jogadores.

CLUB DE REGATAS LAGE

Secção terrestre

O presidente convida, por nosso intermedio, todos os jogadores com inscripção, a se reunirem quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas.

YACHTING

LIGA NAUTICA DE VELEIROS. — (Secção Aquatica) — O sr. presidente convida por nosso intermedio todos os representantes dos clubs filiados, a reunirem-se terça-feira, dia 8 de junho, ás 20 horas, na séde do "Club Luzitano", á rua Affonso Martin, em Nictheroy, edificio da Companhia Cantareira, na Estação Central. — Lourival Barbosa, secretario.

— A's 19 horas, do mesmo dia, reune-se no mesmo local, a Commissão Technica.

AUDAX-CLUB

Realizando-se no proximo domingo, dia 30 do corrente, um match amistoso de water-polo, entre os socios deste club, o sr. Milton Fonseca pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes socios: Carlos Schuck, Luiz Torres, N. Martins, Aurelio Lopes, Ary Amarante, Luiz Reuner, Ramiro Nogueira, Mon Smith, Henrique Ferreira e demais reservas.

AUTOMOBILISMO

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O Automovel Club do Brasil, communica que reencetou seus trabalhos, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente, general Fernando Mendes de Almeida, senador da Republica; secretario, dr. Celso Bayma, deputado federal; thesoureiro, dr. Octavio da Rocha Miranda, deputado federal.

A séde provisoria do Automovel-Club do Brasil, é rua do Cattete, 297, Rio de Janeiro — Brasil.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A communicação da morte do Sr Astolpho Dutra --- O discurso do Sr. Bueno de Paiva --- A commissão de Justiça e Legislação

Presentes vinte e seis srs. senadores, foi hontem aberta a sessão do Senado, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O expediente lido constou de um requerimento do tenente-coronel Philadelpho Rocha, requerendo a sua reversão ao quadro dos officiaes do Exercito e de um requerimento do almirante Lemos Bastos, pedindo melhoria de reforma.

Foram tambem lidos diversos telegrammas da Victoria, sobre os acontecimentos politicos que alli se têm desenrolado.

Foram lidos e mandados a imprimir os pareceres da commissão de Constituição e Diplomacia, assignados na vespera e já publicados.

O sr. A. Azeredo, communicando ao Senado, lamentou a morte do sr. Astolpho Dutra, deputado por Minas Geraes e presidente da Camara dos Deputados, proferindo ligeiro discurso, dando em seguida, a palavra ao sr. Bueno de Paiva.

Usando da palavra, o senador por Minas se refere á dolorosa noticia do inesperado fallecimento do sr. Astolpho Dutra, cuja perda terá produzido em todo o Estado de Minas Geraes, que elle representava com altivez e brilho um sentimento indescriptivel de sorpresa e de magua.

O senador Bueno de Paiva estuda a personalidade do extincto — typo representativo dos politicos mineiros. Na simplicidade de maneiras e de gestos, Astolpho Dutra mal escondia a fibra forte do lutador de intransigente defensor do nome e de glorias de sua patria e de sua terra; mal disfarçava a competencia do jurista, do manejador emerito na palvra.

Na politica, continúa o sr. Bueno de Paiva, Astolpho Dutra, eleito pela sexta vez presidente da Camara dos Deputados, Astolpho Dutra era o mesmo homem, singelo e lhano, que, ha vinte annos, Silviano Brandão fora buscar em Cataguazes, tirando-o das lides de advogado para iniciar-o na vida politica como deputado estadual, acclamado logo "leader".

Eleito deputado federal, a seguir, foi "leader" da bancada, "leader" da maioria, membro da commissão de Finanças para, finalmente, ser eleito presidente da Camara, cargo que sempre exerceu com muita elevação de vistas, com uma imparcialidade notavel.

E era em nome da representação de Minas Geraes, que o orador pede que se lance em acta um voto de profundo pesar e se suspenda a sessão.

O sr. Soares dos Santos, em seguida, pediu que se juntassem ás manifestações os seus sentimentos de pesar.

E como o unico representante do Rio Grande do Sul vinha associar á dor do seu Estado áquella que punge o Estado de Minas e pedia que o Senado autorizasse á Mesa a telegraphar ao presidente do Estado de Minas, manifestando a grande dor que punge os membros desta casa do Congresso.

Postos a votos, ambos os requerimentos, foram unanimemente approvados.

Em seguida, foi levantada a sessão, tendo o 1º secretario, senador Alencar Guimarães, telegraphado immediatamente ao presidente de Minas Geraes, sr. Arthur Bernardes, apresentando os pezames do Senado Federal.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

Esteve reunida esta commissão, sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo, presentes os srs. Gonzaga Jayme, Rego Monteiro, Marcillo de Lacerda e Octacilio Camará.

O sr. Adolpho Gordo, abrindo a sessão, justifica, com palavras cheias de saudades, um voto de pesar pelo passamento do sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, voto este que foi approvado unanimemente.

O sr. Rego Monteiro leu parecer favoravel á proposição que considera como de utilidade publica a Escola Santa Thereza, a Sociedade de Concertos Symphonicos e a Alliança Academica, salientando o parecer que era favoravel áquella providencia por se tratar de uma distincção meramente decorativa.

O sr. Adolpho Gordo, em seguida, chama a attenção dos dignos membros da commissão para um assumpto que reputa importantissimo e que merece ser tratado com urgencia, qual o projecto que fixa a alçada dos juizes federaes, regula a appellação e dá outras providencias.

Approvado no anno passado, pelo Senado, com vinte e cinco emendas, foi remettido á Camara, que aceitou vinte e tres. Das duas emendas rejeitadas, uma determina que haverá em cada uma das varas federaes deste districto um escrevente de livre nomeação e demissão do respectivo juiz, exclusivamente encarregado dos processos de executivos fiscaes, com direito a terça parte das custas que competirem ao escrivão em cada um desses processos.

Sendo grande o numero de executivos fiscaes nesta capital, é de toda a conveniencia que em cada uma das varas federaes haja um escrevente incumbido exclusivamente de taes processos, com interesse em seu rapido andamento pelas custas que percebe.

O Senado deve manter a emenda.

A outra emenda, relativa á justiça federal, autoriza o poder executivo a crear tres tribunaes regionaes, de 2ª instancia, no territorio nacional, observadas certas bases.

Reputa de absoluta necessidade a creação desses tribunaes.

Se as medidas consignadas no projecto e nas 23 emendas approvadas, diminuem o trabalho dos membros do Supremo Tribunal Federal, e do procurador geral da Republica, todavia não constituem um remedio efficaz contra a situação penosa em que se acha aquelle tribunal, pois que o trabalho ainda continuará consideravel e muito superior ás forças daquelles magistrados.

E' indispensavel que a presente situação cesse, porque é extraordinario o prejuizo que soffrem as partes com a grande demora nos julgamentos dos feitos.

O unico remedio contra este mal consistirá na creação dos tribunaes regionaes nos termos da emenda.

A commissão de Constituição, Justiça e Legislação da Camara foi de parecer que o Congresso tem competencia para fixar a alçada; mesmo para crear tribunaes regionaes, mas não de 2ª entrancia, e sim de 1ª.

Em seu parecer, sem uma reforma constitucional, o Congresso ordinario não poderá crear tribunaes regionaes de 2ª entrancia.

O sr. Adolpho Gordo declarou estar em desaccordo com esta opinião.

Não conhece disposição alguma da nossa lei fundamental que prohiba tal creação. Ao contrario, o art. 55 da Constituição dispõe que o Poder Judiciario da União terá por orgãos: um Supremo Tribunal Federal, com séde na Capital da Republica e *tantos juizes e tribunaes federaes distribuidos pelo paiz, quantos o Congresso crear*.

A disposição constitucional não distingue entre tribunaes de 1ª e 2ª instancia, accrescendo que attendendo as tradições do nosso direito, e a outras disposições, esses tribunaes a que se refere a Constituição não podem deixar de ser, senão tribunaes de 2ª instancia.

Tem-se invocado a disposição do artigo 59, n. II, da Constituição, pretendendo-se que, por essa disposição, cabe ao Supremo Tribunal Federal, julgar em grão de recurso — todas as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes — de modo que, nenhum tribunal poderá julgar, em grão de recurso essas questões.

A disposição constitucional diz, porém que cabe ao Supremo Tribunal Federal julgar, em grão de recurso, *todas as questões resolvidas* pelos juizes e tribunaes federaes não usa do termo *todas* e o sr. Adolpho Gordo citando varios accordãos do Supremo Tribunal interpretando o verdadeiro sentido daquelle dispositivo, mostra que o mesmo dispositivo não impede a creação dos tribunaes regionaes de 2ª entrancia.

O Supremo Tribunal Federal é, em nosso regimen, o supremo interprete da Constituição e, em varios accordãos, tem interpretado aquelle dispositivo, dizendo que não tem em vista dar-lhe competencia para julgar, em grão de recurso, todas as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes, mas simplesmente discrimina os casos comprehendidos na competencia originaria e privativa do Supremo Tribunal daquelles em que funcciona como tribunal de recurso.

O sr. Octacilio Camará, com a palavra, justifica amplamente o seu voto contrario á creação dos tribunaes regionaes, por inconstitucional e não dar solução ao fim a que se destina, concluindo por informar á commissão que o Supremo Tribunal acabava de tomar uma resolução que certamente apressará o andamento dos feitos naquelle tribunal, qual o de serem certas questões resolvidas preliminarmente pelos respectivos relatores.

O sr. Octacilio Camará, em seguida declara, que é contrario aquella creação, pelos argumentos que já adduziu da tribuna do Senado, ainda o anno passado.

Os srs. Gonzaga Jayme e Rego Monteiro se manifestaram pelas emendas, devendo o sr. Adolpho Gordo trazer o respectivo parecer amanhã, quinta-feira, em sessão extraordinaria da commissão.

CAMARA

Papeis do expediente — O luto pelo fallecimento do sr. Astolpho Dutra — Os discursos pronunciados --- Condolencias recebidas

A' hora regimental, presentes 75 deputados, o sr. Collares Moreira, 1º vice-presidente, assumiu a presidencia, declarando aberta a sessão, secretariado pelos srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram lidos, no expediente, os seguintes papéis: convite do representante da Republica Armenia, sr. Etienne Brasil, para a Festa Nacional Armenia que se vae realizar, no Club dos Diarios, no proximo dia 28; officio, do Ministerio da Viação, transmittindo mensagem sobre a necessidade da abertura do credito de 400:000$000, destinado ás depesas com a reflorestação de matas para o sufficiente abastecimento de lenha e dormentes para as estradas de ferro administradas pelo governo da União; telegrammas dos srs. Nestor Gomes e Etienne Dessaune, communicando que tomaram posse do governo do Estado do Espirito Santo, bem como da Assembléa Estadoal referentes á posse de cada um desses candidatos.

O FALLECIMENTO DO PRESIDENTE DA CAMARA

Terminada a leitura do expediente, o sr. Collares Moreira communicou á Camara o fallecimento do seu presidente, sr. Astolpho Dutra, pronunciando as seguintes palavras:

"Srs. deputados — Nesta Camara, na capital, nos pontos do paiz até onde a noticia ecoou, foram todos os que a recebetam dolorosamente sorprehendidos pelo fallecimento do nosso illustre presidente, o sr. deputado Astolpho Dutra. Pouco antes da hora marcada para inicio dos nossos trabalhos, surgiu hontem, a nova que, por inesperada, ainda, se possivel, mais triste se tornou e que de Minas nos vinha, do grande Estado que, em curto espaço de tempo, mezes apenas, foi duplamente ferido com a perda de dois dos seus mais eminentes filhos, por fatal coincidencia, os que por ultimo foram presidentes desta Camara.

Por não ter havido sessão, impossivel me foi transmittir desta cadeira a communicação recebida pouco antes por telegramma que, de Cataguazes, com sorpreza, me chegava, com triste repercussão em todos os meios onde, como grande perda, foi considerado o desapparecimento do cidadão illustre, tão cheio de serviços prestados ao seu Estado e ao seu paiz.

A unanimidade com que, ha poucos dias, a Camara novamente o elevou á sua presidencia, as manifestações que por tal, então, e de todos recebeu, são provas do seu valor, do apreço em que eram tidos os seus serviços, o prestigio de que gosava entre os seus pares, no meio dos que servem nesta casa e commosco collaboram.

Não fui dos que mais intimamente com elle aqui conviveram; não fui dos que se enfileiraram a seu lado e lhe suffragaram o nome illustre, por occasião do memoravel e digno pleito que, ha mezes, se travou por entre estas columnas, mas nem por isso deixei, por momentos siquer, de reconhecer as suas grandes qualidades pessoaes, seu alto valor politico e o justo prestigio que sempre teve entre os homens publicos do paiz.

As manifestações de sincero pezar pela sua morte são geraes e as expressões de condolencias trazidas á Camara pela perda do seu illustre presidente, sobremodo nos penhoram e estou certo de bem interpretar o sentimento de todos os seus membros, affirmando que são ellas por nós recebidas como prova do grande valor do chefe que a fatalidade nos fez perder e cuja memoria honraremos como a de um daquelles que mais dignificaram esta cadeira — muitos delles encheram este recinto com a grandeza das saudades que nelle deixaram."

O REQUERIMENTO DE HOMENAGENS

Teve, depois a palavra, o sr. Bueno Brandão "leader" da bancada mineira.

Começou dizendo que não só em seu Estado, Minas Geraes, fôra profunda a magua causada com o inesperado desapparecimento do presidente da Camara. Essa magua tinha tomado todo o paiz que se acostumára a acatal-o como um dos seus mais eminentes homens publicos.

Minas o tinha, com justiça, na conta de um dos seus mais dilectos filhos e lamenta agora a sua irreparavel perda. Os mineiros sabiam enfermo o sr. Astolpho Dutra, cuja molestia, entretanto, a ninguem fazia prever um tão rapido desenlace.

Todos viram que ainda na sessão de sabbado presidira o sr. Astolpho Dutra a Camara, tomando com os seus collegas de mesa importantes deliberações de homenagem á memoria e de amparo á familia de um morto querido da Camara, de um dos mais brilhantes talentos que haviam fulgido em seu seio.

O sr. Bueno Brandão refere-se, então, á viagem do sr. Astolpho Dutra a Cataguazes, para repousar alguns dias no seio da familia e passa a fazer a biographia do fallecido presidente da Camara, salientando-lhe os dotes pessoaes que o levaram á occupação dos mais elevados cargos na politica estadual e na politica federal, até chegar á presidencia da Camara, onde todos o testemunharam, tinha sido sempre fecunda e brilhante, ao mesmo tempo que conciliadora a sua situação.

Como membro das Commissões de Finanças e de Justiça, o sr. Astolpho Dutra deixára, nos Annaes da Camara, paginas de erudição e de competencia; como "leader" da maioria dessa casa do Congresso, fôra um exemplo de ponderação e de tolerancia, querido sempre pelos proprios adversarios occasionaes.

A Camara reconhecera, em todos os momentos, as altas qualidades que o orador vinha brevemente enumerando ao tratar da personalidade do sr. Astolpho Dutra, elegendo-o, ha pouco tempo, seu presidente, pela sexta vez, por unanimidade significativa.

Trata, finalmente, dos serviços prestados a Minas pelo extincto, que nunca creára o minimo embaraço ás situações governamentaes e ao partido a que pertencia.

O sr. Bueno Brandão terminou requerendo, em nome da bancada mineira, que a Camara lançasse, na acta de sua sessão, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Astolpho Dutra; tomasse luto por tres dias, suspendendo seus trabalhos; e enviasse condolencias á familia do extincto e ao Estado de Minas Geraes.

O SR. CARLOS DE CAMPOS FALA EM NOME DA CAMARA

O sr. Carlos de Campos succedeu ao sr. Bueno Brandão na tribuna.

O "leader" da bancada paulista e da maioria da Camara disse que essa casa do Congresso recebera sinceramente compungida a noticia do passamento do seu presidente.

Como o sr. Collares Moreira muito bem accentuara, fôra um doloroso sorpreza, aggravada pela sensação do vacuo immenso que a perda do sr. Astolpho Dutra abre no seio do Congresso e no proprio meio republicano. Tratava-se de um dos nossos mais conspicuos e estimaveis parlamentares e eram absolutamente justos todos os conceitos que vinham de ser emittidos sobre a sua personalidade.

A Camara inteira, solidaria com esses justos conceitos, externava pela sua voz, a solemne ratificação de sua parte, para que dos Annaes constassem, como sempre acontece com relação ás individualidades notaveis de nossa historia, a lamentação, a magua que todos os deputados experimentavam no verem baixar ao tumulo o companheiro, poucos dias após áquelle em que a Camara, numa reiteração expressiva de sua confiança, lhe entregára, mais uma vez, o seu supremo mandato. Não podia ser melhor merecido esse tributo, essa alta e incontestavel demonstração de affecto e acatamento áquelle que tão bem soubera exercer as funcções de presidente da Camara.

Durante a existencia de Astolpho Dutra, a Camara lhe dispensou, como devia, preito incontestado; agora, que elle já não existe haviam de permittir a bancada mineira e o seu "leader" que elle viesse em nome de todas as representações dos Estados em nome da Camara, avocar para os mesmos e para a mesma a prestação das homenagens destinadas a galardoar a memoria daquelle que fôra o presidente modelar da Camara.

Subscrevendo, por todos os deputados quanto fôra proferido para enaltecer naquelle recinto uma personalidade de todos elles tão querida e á qual todos dicavam uma amizade já agora saudosa, mas por isso mesmo mais funda em todos os corações, personalidade á qual, collectivamente, sempre tinham patenteado acatamento, collocando-a nos cargos de maior relevo, inclusive os de "leader" da maioria e de presidente da Camara, pensava não errar affirmando que a Camara, unanime, approvando todas as homenagens que houvessem de ser rendidas a essa memoria veneranda, sentia-se honrada com o reivindicar para si propria a iniciativa desas mesmas homenagens.

O PREITO DO PIAUHY

O sr. Felix Pacheco, por ultimo, leu um discurso de elogios ao sr. Astolpho Dutra, discurso repleto de phrases carinhosas, repassadas de saudade, exprimindo o respeitoso sentimento do orador e da representação piauhiense pelo prematuro desapparecer do politico mineiro.

Ao terminar este discurso, como ninguem mais quizesse usar da palavra, o sr. Collares Moreira submetteu á votação os requerimentos dos "leaders" de Minas e de S. Paulo, requerimentos que foram, unanimemente, votados por toda a Camara de pé.

Em seguida, o sr. Collares Moreira declarou suspensos por tres dias os trabalhos da Camara, marcadas para ordem do dia de sua primeira sessão as seguintes materias: 3ª discussão do projecto que abre o credito de 17:400$, para pagamento ao Lloyd Brasileiro; e eleição do presidente da Camara.

CONDOLENCIAS A' CAMARA

Além do avultado numero de telegrammas de condolencias á Camara, enviadas pelos presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito, chefe de policia, presidente e governadores dos Estados e por outras autoridades federaes e estaduaes, lidos á hora do expediente de sua sessão, foram a essa casa do Congresso, apresentar pezames, pessoalmente, pelo fallecimento do presidente Astolpho Dutra, os srs. Alexandre Contry, embaixador da França; commandantes J. de Hautecloque e Salots, addidos militares á Embaixada Franceza; e Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, que foram recebidos pelo sr. Collares Moreira, no gabinete da presidencia da Camara.

Presidencia da Republica

O DIA DO PRESIDENTE

O palacio do Cattete teve hontem grande movimento.

Varias commissões alli estiveram, destacando-se duas de operarios que foram solicitar audiencias ao presidente da Republica.

O sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria na Camara, e o ministro da Justiça e o sr. Rodrigo Octavio tambem estiveram em palacio bem como o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Minas.

DECRETOS

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica:

Nomeando Diogenes Juvenal Marcbou para o logar de 1º supplente do juiz federal no Municipio de Araruama e o sr. Virgilio Reginaldo Monnerat para 3º supplente do substituto do juiz federal no Municipio da Sapucaia, todos no Estado do Rio.

O MINISTERIO DA GUERRA

Tendo regressado de Juiz de Fóra, onde fora em visita ao quartel general da 4ª região militar esteve hontem em palacio conferenciando com o presidente, o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

DESPEDIDAS

Esteve hontem no Cattete, despedindo-se do presidente, o sr. Carlos Taylor, que vae para Madrid onde exerce o cargo de secretario da nossa Legação na Hespanha.

No Ministerio do Exterior

AS CASAS EXPORTADORAS E IMPORTADORAS

A Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares do Ministerio das Relações Exteriores já começou a receber respostas á circular que dirigiu aos Consulados Brasileiros sobre as casas commerciaes exportadoras e importadoras das respectivas jurisdicções consulares, as quaes deverão ser opportunamente divulgadas, será dado immediato conhecimento logo que sejam em maior numero.

Actualmente existem relações enviadas pelos Consulados Geraes em Buenos Aires, Paris, Trieste, Lisboa e Glasgow e a Directoria Geral attenderá desde já, os pedidos de informações, que, sobre essas praças, forem solicitadas verbalmente ou por escripto.

Sempre que forem chegando novas relações, será dado immediato conhecimento aos interessados.

VARIAS NOTICIAS

Ao Consulado Geral em Liverpool: Accusou-se o recebimento da communicação de ter sido iniciada uma serie de conferencias de propaganda commercial sobre as Republicas Sul Americanas.

— A' Embaixada em Londres: Solicitou-se "exequatur" para os srs. Christofel Kragh, vice-consul em Aalborg e Reginald Harcourt Meredith, agente consular em Madrasta.

— Ao Consulado Geral em Assumpção: autorizou-se a venda e mudança de bandeira do vapor "Brasil Fluvial".

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O sr. Homéro Baptista transmittiu á Camara dos Deputados as mensagens em que o presidente da Republica solicita autorização para a abertura dos creditos especiaes de 65:192$690 e 2:100$000, o primeiro, para pagamento do que é devido a Julio Fernandes Rosa, em virtude de sentença judiciaria, e o segundo, para pagamento do augmento de vencimentos a que têm direito os encarregados de modelos da Imprensa Nacional, Alvaro da Rocha Vianna e Carlos Alberto Machado, em virtude da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913.

— Foi indeferido o requerimento de Vila Johson C. Limited, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou uma isenção de direitos.

— Tendo em vista o que foi solicitado pela Camara dos Deputados, o ministro solicitou do seu collega da pasta da Agricultura, informar relativamente ao "quantum" das despesas com a manutenção dos prisioneiros ou internados allemães na Ilha das Flores e nos portos do Norte e Sul do paiz, bem como sobre os recursos com que foram pagas as alludidas despesas.

— Respondendo a um aviso do seu collega da pasta do Interior, o sr. Homéro Baptista declarou-lhe não haver inconveniente na cessão, áquelle Ministerio, do Forte de S. Marcello, no Estado da Bahia, para ser utilizado no serviço da Inspectoria de Saude do Porto de S. Salvador, segundo declaração do Ministerio da Guerra.

— O ministro, devolvendo ao seu collega da pasta da Viação, o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, do feitor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alfredo Ferreira de Mattos, da quantia de 3:175$000, referentes a gratificações addicionaes, relativas aos annos de 1911 e 1912, declarou áquelle seu collega que o Tribunal de Contas recusou registro á despesa, por ter sido ordenada em importancia menor que a devida.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital, para os fins convenientes, que ao sr. Carlo Pareto foi vendido, pela quantia de 78:120$000, o lote de terreno n. 18C, da quadra 17 do Cáes do Porto, tendo sido a respectiva escriptura lavrada em notas do tabellião do 7º officio.

— O ministro mandou pedir ao director geral da Saude Publica que providencie, afim de que seja submettido á inspecção de saude, na fórma do regulamento em vigor, o agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado de Pernambuco, Mario Altino Corrêa de Araujo.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Brigido Augusto Gama solicitava concessão de uma passagem para uma parenta sua, deste porto ao de Manáos, mediante desconto pela quinta parte dos seus vencimentos.

— O ministro declarou não haver o que deferir no requerimento em que Raymundo Edwan Pimentel Duarte, agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado do Amazonas pedia transferencia para uma circumscripção fiscal no Estado do Ceará.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem os seguintes creditos: á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, de 100:000$000, para ser entregue ao director do Instituto Borges de Medeiros, para pagamento de despesas do mesmo estabelecimento; á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, o de 10:000$000, para pagamento de subvenção concedida á Escola Pratica de Agricultura em Araucaria; tambem de 10:000$000, á Delegacia em Pernambuco, para pagamento de subvenção concedida ao Lyceu de Artes e Officios; á de Santa Catharina, o de 16:000$000, para pagamento de concertos feitos por Andrade Wenelbanses & C., no rebocador "Florianopolis", da Alfandega dessa cidade, e á de Matto Grosso, o de 67:000$000, para pagamento de juros de apolices.

— O director da Despesa Publica expediu hontem portarias aos sub-directores, determinando que fiquem suspensas todas as commissões dos respectivos funccionarios, até 31 do corrente, afim de que permaneçam em suas mesas até a hora em que seja encerrado o expediente, que se acha prorogado, por motivo de liquidação de contas relativas ao exercicio proximo passado.

— O procurador geral da Fazenda Publica remetteu á Inspectoria de Seguros, para que seja emittido parecer a respeito, o requerimento em que Mario Seixas, na qualidade de liquidante da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, pede cumprimento de uma precatoria do juiz da 3ª Vara Civel, de São Paulo, no sentido de lhe serem entregues as apolices que garantiam o funccionamento da alludida sociedade.

— Prestaram fiança hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, os novos despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital, João Pinto de Lemos, Luiz Marcellino Ferreira Coelho e Agenor Alves Venerando da Graça.

— O ministro, por acto de hontem, nomeou para os logares de despachantes aduaneiros: na Alfandega do Maranhão, Edmundo José Fernandes; na do Ceará, A. Popi Junior; na do Pará, Jesuino Fonseca Bernal; na Mesa de Rendas de Porto Alegre, Pretextato de Mello; na Mesa de Rendas de Sta. Victoria do Palmar, José Victorio Taveira; e na Alfandega da Bahia, Theophilo Gerasino Ferreira Pereira, este para despachante da firma Salles & C.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, termina em 30 do corrente o prazo para pagamento, com a primeira multa, dos impostos não pagos á bocca do cofre na Recebedoria do Districto Federal e rativos ao exercicio passado.

Daquella data em deante, a cobrança amigavel das taxas de saneamento, penna d'agua e hydrometro ficará accrescida de mais 5 o|o e o imposto de 5 o|o, sobre juros de hypothecas e antichreseses, de mais 10 o|o.

— Tendo em vista um recurso interposto por d. Gertrudes Bittencourt Ribeiro, agente do Correio de Descalvado, no Estado de São Paulo, o sr. Homéro Baptista resolveu manter a decisão anterior, negando approvação á sua fiança, por isso que é vedado ao collector ser fiador de outrem, não só por força do paragrapho 1º, letra D, do art. 30, das instrucções de 10 de abril de 1906, como porque o art. 112, paragrapho 2º, n. V, da lei n. 1.089, de 8 de janeiro de 1916, que prohibe aos funccionarios fazerem contrato de qualquer especie com o governo.

— Pelo Thesouro Nacional foi concedido hontem o auxilio de 200$000 a cada um dos criadores Joaquim Ribeiro Junqueira, Antonio Martins Borges e Oswaldo Greshel, pela construcção de banheiros carrapaticidas em Sylvestre Ferraz, Conquista e Mar de Hespanha, no Estado de Minas Geraes.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande, João Baptista de Figueiredo solicita seis mezes de licença para tratar de interesses particulares.

— O ministro, em officio dirigido ao director do Banco Nacional do Commercio de Porto Alegre, agradeceu a remessa que lhe foi feita de um exemplar do relatorio daquelle banco, relativo ao anno de 1919.

Apreciando o trabalho, o ministro teve palavras de elogio á directoria do alludido estabelecimento pelos motivos expostos em uma circular que acompanhou aquelle relatorio, determinantes do augmento do capital do Banco Nacional do Commercio, naquella cidade.

— O director da Recebedoria do Districto Federal impôz as seguintes multas:

200$000, contra Francisco Sterlo, por vender roupas feitas que não pagou o sello devido; 600$000, contra Bastos Pinto, por vender vinho, usando estampilhas anteriormente servidas; 125$000, contra Prieto & C. e Francisco Passos, por irregularidades de nota de venda; 600$000, contra Pereira Cunha & Rocha, por vender saccos de café torrado sem nota, sem rotulo, nem numero; 150$000, contra Dominguez & Rodriguez, por faltas na expedição de nota de venda; 150$000, contra Braga Costa, J. F. Fonseca, Guimarães Pereira & C., Clemente Ferrer, Amador & C. e A. Almeida por fornecerem notas de venda sem observancia do regulamento; 100$000, contra Neves do Carmo, por vender, sem sello, mercadorias tributadas; 200$000, contra Antonio Escalers e A. Gaspar, por venderem sabonetes não rotulados e desacompanhados de nota de venda; 150$000, contra A. Barroso & C., por irregularidades em nota de venda; 100$000, contra Affonso Lima, por ter á venda calçados sem sello; 200$000, contra Silva Santos & C., por venderem manteiga com sello binartido, indevidamente rotulada e sem exhibição da nota de venda, e 150$000, contra Almeida Dias, por irregularidades verificadas nas notas de venda.

Além dessas multas foram impostas mais as desde 600$000 a 50$000, contra diversas firmas desta praça, por estarem negociando em productos tributados sem registro ou sem tel-o renovado para o corrente anno.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados:

O capitão de corveta Annibal do Amaral Gama, de chefe de secção da Directoria de Hydrographia da Superintendencia de Navegação; capitão-tenente Henrique Moller, de immediato do monitor "Pernambuco", e o capitão-tenente João Coelho de Souza, do cargo de immediato da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

— Licenças concedidas:

De 90 dias, na fórma da lei, ao capitão-tenente Jorge Henrique Moller;

de 60 dias, na fórma da lei, ao 1º tenente Gumercindo Portugal Loreto;

de 30 dias, na fórma da lei, ao fiel de 2ª classe Candido José da Silva;

de 30 dias, na fórma da lei, ao mecanico naval Antonio Vieira da Silva;

de 30 dias, na fórma da lei, ao 2º pharoleiro do pharol de Guaratiba, Adelino Alfredo Gomes;

de 60 dias, na fórma da lei, ao mestre de gymnastica e natação da Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas, Alberto Gomes da Costa; e

de 60 dias, na fórma da lei, ao mestre de musica da alludida escola, Juventino Gomes de Andrade.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittida a copia de assentamentos do capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira.

— Foram transferidos:

O 2º pharoleiro Antonio de Almeida Araujo, do pharol da Ilha Rasa para o de Sant'Anna de Macahé, e deste para aquelle Francisco Gomes da Silva.

— Ao ministro da Agricultura solicitou-se a entrega da lancha "Patrão Silvestre", bem como a restituição de 50 toneladas de carvão de pedra e grande quantidade de sobresalentes de machinas de navegação, que existiam nos paióes da Ilha do Mexingueira, quando a referida lancha foi utilizada pelo commando militar da Ilha das Flores.

— Ao ministro da Guerra foi enviado um officio da Capitania do Porto desta capital, relativo á parte dada pelo capitão de corveta Julio Ramos Zany, ajudante da Capitania, contra o motorista da lancha "Portilho Bentes", do Arsenal de Guerra.

— O ministro resolveu mandar contar ao 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel o tempo que requereu, para os effeitos da sua futura reforma.

— O capitão de corveta Annibal do Amaral Gama foi dispensado da commissão incumbida das rectificações necessarias á construcção da carta da bahia da Guanabara.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações — Do 1º tenente Plinio da Fonseca Mendonça Cabral, para a flotilha do Amazonas; do escrevente de 1ª classe Octavio Freitag, para servir no Estado Maior da Armada e do armeiro de 2ª classe Euclydes Rodrigues Corrêa, para o cruzador "Barroso".

INSPECTORIA DE FAZENDA

Termo approvado — Pelo ministro da Marinha foi approvado o termo de despesa lavrado na Intendencia Naval do Pará, isentar o encarregado, José Thomaz Nabuco [illegible], da responsabilidade de diversos objectos inuteis entregues pela flotilha do Amazonas.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Liberdade — Sejam postos em liberdade, se por outro motivo não estiverem presos, marinheiros nacionaes grumetes ns. 6.666 S E Antonio Alves da Silva e 4.156 S E Antonio Pereira Lima, por já terem cumprido a pena de prisão com trabalho imposta pelo Supremo Tribunal Militar.

Reuna-se na Auditoria Geral da Marinha — No dia 26 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo, capitão-tenente da Armada, Manoel do Lago, do qual é presidente o capitão de fragata Wenceslão de Albuquerque Caldas, e são juizes o capitão de corveta Hyppolito Pleck Aréas, capitães-tenentes José Alberto Nunes, Evandro dos Santos, Joaquim das Chagas Moura e Eloy Alvim Pessoa, devendo comparecer o réo e os juizes.

Passagens — Do mecanico de 1ª classe Franklin Fernandes Pereira e de 2ª classe Amadeu Ferreira Saramago, para o cruzador "Barroso".

Fallecimentos — Dos soldados ns. 88, da 3ª companhia do Batalhão Naval, Edmundo José Nogueira, e 51, da 6ª companhia, Luiz Fernandes Caldas, respectivamente, nos dias 12 e 17 do corrente, no Hospital Central da Marinha.

CENSURA

Em vista do resultado do inquerito policial militar mandado proceder pelo Estado Maior na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, foi censurado o capitão de corveta Fernando Ferreira da Silva, pelo modo irregular e inconveniente com que se tem havido no cargo de commandante da referida fortaleza.

O REGRESSO DO "SANTA CATHARINA"

Regressou hontem, ao meio dia, ao porto desta capital, o "destroyer" "Santa Catharina", que foi soccorrer o "Sergipe". O seu commandante apresentou informações ao Estado Maior de haver soccorrido de combustivel o "Sergipe", que prosegue no desempenho da sua commissão.

Este vaso de guerra já foi á enseada dos Buzios e acha-se actualmente em Cabo Frio.

O "BELMONTE"

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, telegraphou ao commandante do "Belmonte", que ainda se encontra no porto de Cardiff, determinando-lhe que puzesse em liberdade o marinheiro Aldo Couto, que foi absolvido em conselho de guerra, cuja sentença foi confirmada pelo Supremo Tribunal Militar.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades da Armada, por ter sido reformado e ao mesmo tempo para se despedir dos seus collegas, o capitão de mar e guerra Heitor Xavier Pereira da Cunha.

O DESEMBARQUE DE 11 DE JUNHO

Conforme ficou resolvido entre o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, e o almirante Pinto de Vasconcellos, commandante da 1ª divisão naval, o desembarque das forças no dia 11 de junho, não será mais em fórma de uma brigada, como antigamente, e sim contingentes dos diversos navios em que o numero de praças será proporcional ás suas guarnições.

A esses contingentes serão incorporados o Batalhão Naval, Escola de Grumetes, Reserva Naval e um batalhão do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O almirante Pinto de Vasconcellos já incumbiu da organização dos contingentes o capitão de corveta Freire de Carvalho.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão-tenente engenheiro machinista Firmino de Freitas — A' vista da informação da Contabilidade, não pode ser attendido.

2º tenente cirurgião dentista contratado João Pedro de Araujo Vieira — Aguarde solução do Ministerio da Fazenda.

Mecanico naval de 2ª classe Rodolpho Bastos — Indeferido.

Fausto da Costa Dourado — Indeferido, á vista da informação.

Durval da Costa Seixas — Prove sua qualidade de irmão e unico herdeiro do referido sargento.

João Pereira Maciel — Indeferido, á vista da informação.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O general Antonio Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, regressa, hoje, de Juiz de Fóra, onde foi assistir á ceremonia do juramento á bandeira pelos conscriptos da 4ª região militar.

— Teve alta do Hospital Central, o major reformado Tiburcio Ferreira de Souza.

— Foi mandado addir ao quartel general da 1ª região militar, o major Alvaro Guilherme Mariante.

— O 2º tenente reformado Gastão da Costa Pereira, foi nomeado instructor do Patronato Agricola do Pinheiro.

— Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 28, ás 12 horas, o a que responde o soldado Anselmo Brigido, do qual são juizes: capitão João Baptista do Rego Monteiro, primeiros tenentes Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, Amado Menna Barreto, segundos tenentes Alvaro Barbosa Lima, Gilberto de Freitas e Roderico Dantas Barreto, todos do 3º regimento de infantaria.

No mesmo dia, ás 12 horas, o a que responde o soldado Sebastião Peixoto dos Santos e do qual são juizes: capitão Alberto Aurora Torres, primeiros tenentes Antonio Gomes dos Santos, Armando Nogueira da Fonseca, segundos tenentes Antonio Leonardo Pedrosa, Rodrigo José Mauricio e João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, todos do 2º regimento de artilharia montada.

— Sob a presidencia do capitão João Baptista do Rego Monteiro, reune-se no dia 28 do corrente, ás 13 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho a que responde o soldado da companhia de Aviação Vicente Pereira da Cruz, e do qual são juizes: 1º tenente Agenor Leite de Araujo, segundos tenentes Antonio Leonardo Pedrosa, Alfredo Marinho Ravasso, e medicos Benjamin Gonçalves e Roberval Cordeiro de Farias, devendo comparecer o réo e a testemunha 2º sargento Joel Reis de Paula.

— Em substituição ao 2º tenente Oswaldo Cordeiro de Faria, que já se acha funccionando em um conselho de guerra, foi nomeado o 2º tenente Zoroastro Baptista Ferreira, para o 1º conselho permanente.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Majores: Luiz Sá de Affonseca, por ter vindo do Rio Grande do Sul com licença para tratamento de saude; Alvaro Guilherme Mariante, por ter sido transferido.

Capitães: João Baptista do Rego Monteiro, por ter sido nomeado auxiliar da G. 3; Antonio Ribeiro de Rezende, por ter sido transferido e estar prompto para seguir ao seu destino; Antonio Bricio Guilhon, por ter vindo de Florianopolis, no gozo de ferias; intendente Carlos Manoel de Lima, por ter sido desligado; e classificado na 2ª circumscripção militar como chefe do serviço de intendencia.

Primeiros tenentes: Angelo Francisco Notaro, por ter sido nomeado auxiliar da 3ª divisão da Directoria de Engenharia; intendente Mayer Brissac, por ter sido classificado.

Segundos tenentes: Ormir Vieira, por ter terminado a licença e seguir para a sua unidade; Ignacio José Ribeiro, por ter de seguir para a sua unidade; Ozwaldo Cordeiro de Faria, por ter sido nomeado para um conselho permanente de praças; medicos Voltaire Paiva da Cruz, por ter sido classificado na 2ª região; Theles Cesar, por ter sido classificado na 1ª região; pharmaceuticos Epaminondas de Aquino Torres, por ter de se submetter á inspecção de saude; Francisco Pereira de Almeida Sebrão, por ter sido designado; e hontem, o major João Moreira de Oliveira Brasiliano, por ter sido nomeado ajudante do Arsenal de Guerra desta capital.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Alfredo Loureiro Brandão.

Auxiliar do official de dia, amanuense Alfredo Diogo de Almeida.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região; as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o Novo Arsenal, e á disposição do official de dia á região, corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete, e as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

O CONCURSO NA F. DE MEDICINA

O ministro da Justiça assistiu, hontem, á tarde, ás ultimas provas do concurso de cirurgia na Faculdade de Medicina.

PENSÃO INDEFERIDA

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento do guarda-civil de 1ª classe, Dario Vaz da Silva, pedindo pensão, por ter sido julgado invalido, á vista do resultado do exame pericial e do disposto expressamente no art. 114, paragrapho unico do decreto numero 13.478, de 14 de novembro de 1919.

RACTIFICAÇÃO DE EDADE, INDEFERIDA

Foi indeferido, á vista do que foi resolvido em aviso n. 1.030, de 16 de setembro de 1919, o requerimento de Jocelyn Nogueira da Gama, 2º sargento da Brigada Policial, pedindo rectificação de edade.

PEDIDO DE PERDÃO

Transmittiu-se ao juiz da 2ª pretoria criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento em que João Ferreira pede perdão do resto da pena de prisão a que foi condemnado pelo mesmo juizo.

CARTAS ROGATORIAS

Ao ministro das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, foi transmittida a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de S. José de Barreiro, no Estado de S. Paulo, ás justiças de Portugal, á requisição de d. Ercilia Augusta Peixoto para avaliação de bens, em inventario, por obito de Manoel Pacheco de Mello.

—Ao presidente do Estado do Paraná, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Buenos Aires ás dessa capital, para tomada de depoimento no interesse do processo instaurado por Catalino Francisco contra Pedro Branez.

LICENÇAS

Por portarias de 24 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

de seis mezes ao praticante do Gabinete de Identificação e Estatistica, Joaquim Alves Ferreira;

de 90 dias, em prorogação, ao guarda civil de 1ª classe, Primo Simão da Motta.

PATRIMONIOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho reune-se hoje, ás 14 horas, o Conselho Administrativo dos Patrimonios dos Estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

ESPOLIO

Declarou-se ao director geral de Saude Publica, que os espolios das pessoas fallecidas no hospital Paula Candido, em Nictheroy, devem continuar a ser remettidos aos juizes daquella capital por já serem competentes para arrecadar os referidos espolios.

RECTIFICAÇÃO DE NOME

Por portaria de 15 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude ao enfermeiro de 2ª classe do hospital Paula Candido, Quintino Alves Teixeira, e não como saiu publicado.

MULTAS

Pelas delegacias de saude foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

6ª delegacia de saude:

Boaventura Pereira Soares, art. 103, letra A, 125$000;

8ª delegacia de saude:

João Serejo, art. 110, paragrapho 2º, 125$000 (3).

VARIAS NOTICIAS

Accusou-se ao prefeito municipal da Parahyba do Sul, o recebimento do officio n. 168, de 20 do corrente mez.

Restituiram-se ao ministro, as terceiras vias dos pedidos que acompanharam o aviso n. 2.361, de 18 do corrente mez e as terceiras vias dos pedidos que acompanharam o aviso n. 2.403, de 20 do corrente mez.

Officiou-se:

Ao prefeito do Districto Federal, solicitando providencias no sentido de ser esta Directoria informada do numero de lotes existentes no terreno do antigo Mercado Municipal e bem assim dos nomes de seus proprietarios e de ser feita a limpeza das valas existentes á rua Angelina, no trecho comprehendido do n. 276 até a esquina da rua Goyaz;

ao sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, communicando não haver inconveniente em ser concedida a licença solicitada pelo srs. H. Minet & J. Rouz, para importarem dez kilos de chlorydrato de morphina;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, reiterando o pedido constante do officio n. 2.523, de 16 de outubro do anno passado, relativamente á concessão de 600 metros de trilhos usados daquella Estrada, dos que têm sido retirados da bitola estreita.

Communicou-se ao director geral dos Correios que o praticante de 1ª classe daquella Repartição, José Leite de Souza Bastos, até a presente data, não compareceu a esta Directoria, afim de ser submettido á inspecção de saude, para os effeitos de licença.

Remetteram-se:

Ao ministro, a tabella de distribuição da importancia de 103:764$400, com serviços de defesa sanitaria contra a invasão de epidemias nesta capital;

ao director geral do Interior, as informações relativas á licença solicitada pelo servente do Hospital S. Sebastião, Octavio Campos;

ao chefe do Serviço de Prophylaxia Rural, o officio n. 168, de 20 do corrente mez, da Prefeitura Municipal da Parahyba do Sul;

ao director geral da Contabilidade deste Ministerio, as contas na importancia de 3:305$020, de fornecimentos feitos ao Lazareto da Ilha Grande, em abril ultimo; as contas na importancia de [illegible] de fornecimentos feitos ao hospital São Sebastião, em abril ultimo; as terceiras vias dos pedidos ns. 110 a 114, de fornecimentos feitos ao Lazareto da Ilha Grande, durante a 1ª quinzena do corrente mez;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Manoel Pereira Thomaz e Canuto Mendes de Lima;

ao chefe de policia do Districto Federal o de José Manoel Pinheiro;

ao director geral dos Correios, o de Antonio da Costa Guimarães Junior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — Manoel J. Machado — Serão concedidos 30 dias.

Luiz Gonzaga — Serão concedidos 60 dias.

Joaquim P. Monteiro — Certifique-se.

Celita P. Santos — Serão concedidos 60 dias.

3º districto — Maria S. A. da Silva — Serão concedidos 60 dias.

4º districto — Antonio Pinto — Certifique-se.

Alberto Borges — Certifique-se.

Noudina R. Serpa — Certifique-se.

7º districto — Antonio C. de Sá — Serão concedidos 60 dias.

Guilherme Fraga — Será relevada a multa se a intimação for cumprida dentro de 30 dias.

Emilia Abraham — Será relevada a multa se a intimação for cumprida dentro de 30 dias.

1º districto — Francisco J. da S. Peixoto — Certifique-se.

Oscar N. Garcia de Souza — Deferido.

1º districto — Adelaide L. de Magalhães — Serão concedidos 30 dias.

2º districto — José dos Santos — Fica relevada a multa.

Maria de A. M. da Silva — Serão concedidos 90 dias.

Henrique J. Gonçalves — Serão concedidos 30 dias para inicio das obras.

Hilario S. de Gouvêa — Deferido nos termos da informação.

3º districto — Lopes & Domingues — Certifique-se.

9º districto — Marcellino A. P. Felippe — Certifique-se.

Joaquim Marques — Deferido.

José R. Martins — Serão concedidos 30 dias.

Eugenio de S. Jordão — Certifique-se.

A Sociedade A. Martinelli — Deferido por equidade.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia — capitão Bezerra.

Auxiliar — 2º tenente Monteiro.

1º soccorro — 1º tenente Teixeira.

2º soccorro — 2º tenente Jeronymo.

Machinas — 2º tenente Affonso.

Medico de dia — major Graça.

Dia á pharmacia — capitão Maia.

Emergencia — tenentes Costa e Leão.

Folga — Humaytá.

Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Carlos Romero, do 13º districto para o 16º e deste para aquelle Manoel Rodrigues Corrêa.

— O chefe de policia assignou as seguintes designações: do professor Theophilo Alves dos Santos para exercer, interinamente, o cargo de pharmaceutico da Colonia Correccional, durante o impedimento do effectivo Francisco Almeida Campos, que foi posto á disposição do Ministerio da Agricultura; de Antonio Alves [illegible] para substituir aquelle no cargo de professor da Colonia, durante o seu afastamento; do praticante Fernando Carneiro para substituir o [illegible] de 2ª classe Jayme Tavares de Oliveira e deste para preencher o logar do auxiliar de 1ª classe Felisbello Mondino Guimarães Belleti, que está occupando interinamente o logar de [illegible], todos do Gabinete de Identificação.

GABINETE MEDICO LEGAL

[illegible] de plantão o medico legista Raul Bergello.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 38 carteiras de identidade, 35 eleitoraes, 7 domesticas, 4 attestados de bons antecedentes, 5 folhas corridas, 1 indemnização e 1 rectificação. A renda foi de 522$.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alcazar Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral — fiscaes: Avila, Libero, Barroso, Nicodemus, Quintiliano, Guimarães, Agostinho e Mendes.

Uniforme 5º.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia os guardas de 2ª classe 338 e de 2ª classe 964, visto terem requerido licença, e o guarda de 1ª classe 225, visto achar-se faltando ao serviço por doente, desde 15 do corrente.

— Teve alta do hospital da Santa Casa da Misericordia o guarda de 1ª classe 240.

— De ordem do inspector foram transferidos: da 5ª para a 7ª secção, os guardas de 2ª classe 139 e de 2ª classe 1.064 e vice-versa os ditos de 1ª classe 230 e de 2ª classe 604; da 3ª para a 10ª secção o guarda de 1ª classe 154 e vice-versa o dito de 2ª classe 104.

— Devem comparecer hoje: na séde central, ás 11 horas, á presença do fiscal Acelyno, o ajudante Mariano Pires de Almeida e á Secretaria, ás mesmas horas, os guardas de 2ª classe 969 831 914 1.008 924, de 3ª classe 299 257 516 371 233 563 271 57 198 214 394 273 473 524 85 188, de reserva 548 e afim de receberem officio para depôr, os guardas de 3ª classe 65 99 73 337 e de 2ª classe 935 1.013 505 451 1.083 774 562 e 550.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar do dia: Reis e ajudantes fiscal 33 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda: Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios: Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliar de ronda ao theatros: Synezio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — capitão Barbosa.

Medico de dia (12 horas) — major graduado Niemeyer.

Medico de dia (24 horas) — capitão graduado Macedo.

Pharmaceutico de dia — 1º tenente graduado — Aguiar.

Interno de dia — 2º tenente honorario Ypiranga.

Dentista de dia — sr. Orestes.

Auxiliar do official de dia á Brigada — sargento Mendonça.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal — cabo Justen.

Musica de promptidão — a fanfarra do regimento de cavallaria.

Promptidão:

No quartel general — 2º tenente Santos.

No regimento de cavallaria — 2º tenente Pessoa Filho.

Ronda:

No 1º districto — 2º tenente Alcebiades.

Com o superior de dia — 2º tenente Prado.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Eurico Fernando de Abreu, guarda-livros nesta praça;

o negociante sr. Alfredo Borborema;

a senhorita Adalice Vieira, filha do sr. Eliodoro Vieira, commerciante nesta praça;

a senhorita Rosemira Guedes de Mello, filha do sr. Francisco Guedes de Mello;

a sra. Maria Augusta Fonseca de Araujo, esposa do sr. Miguel Ferreira de Araujo;

o 1º tenente Carlos Pereira da Silva;

a senhorita Webb Caldeira, filha do sr. João Aggripino Caldeira;

a pequena Ruth, filha do sr. Theophilo Guimarães, engenheiro civil;

a sra. Edith Gomes Coelho, esposa do coronel Clodomiro Gomes Coelho;

a senhorita Adizia de Oliveira, filha do major Armando F. de Oliveira;

a pequena Elisa Guimarães Barbosa, filha do negociante sr. Alfredo Barbosa;

a senhorita Dinice Cavalcanti, filha do sr. João de Medeiros Cavalcanti;

a pequena Alodias, filha do sr. Gaspar de Oliveira;

o sr. Manoel Francisco de Almeida, auxiliar do commercio.

— Fez annos hontem o sr. Horatanio Guimarães, nosso representante em Cordeiro, Estado do Rio.

— Foi muito felicitado, por motivo da passagem do seu natalicio que transcorreu hontem, o commissario de 2ª classe do 12º districto Manoel Bernardo Vieira de Mello.

— Passou hontem o anniversario natalicio do professor do Collegio Pedro II e do Instituto João Alfredo, sr. Torquato Vieira de Mesquita.

PROCLAMAS

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Norberto Mendes Nepomuceno, com Carlota Ferreira de Souza; João Duran Cuntia, com Dolores Castro; Nicomedes do Vasconcellos Viveiros, com Alzira Pereira da Silva; Manoel Duarte, com Durvalina Dias; Dario João Barroso Junior, com Lucia de Albuquerque; Agostinho de Souza Martins, com Mercedes Silva e Dario Terra Borges da Costa, com Nair Pereira da Silva.

CONTRATOS NUPCIAES

Estão de casamento contratado o sr. Mario Delorme de Freitas e a senhorita Marciana Gondim, filha do sr. João Pedro de Assis Gondim.

— Ajustaram casamento a senhorita Zoraide Amaral, filha do major Sebastião Amaral, e o sr. Nelson Vieira do Amorim.

NUPCIAS

Será consagrado hoje nesta cidade e em casa da familia da noiva, na maior intimidade, o enlace da senhorita Abigail de Freitas, filha do major Euclydes de Freitas, com o sr. Romeu de Carvalho Santos, auxiliar do alto commercio.

O acto civil verificar-se-á pelas 14 horas, servindo de testemunhas da nubente o sr. Alexandre Baptista da Silva e sua esposa, e do noivo o sr. Melchiades Bastos Figueira e sua esposa.

Na ceremonia religiosa, que se realizará logo a seguir, serão paranymphos da noiva o sr. João Anselmo Lopes e sua esposa, e do noivo o sr. Bento Ferreira Maia e sua esposa.

— Está marcado para o proximo sabbado o consorcio do sr. Alpheu Domingos de Almeida, com a senhorita Wanda Cardoso, filha do sr. Antonio Tavares Cardoso, negociante e industrial nesta cidade.

Serão padrinhos da noiva o coronel Manoel Carneiro da Silva e sua esposa, no civil, e o sr. Pedro Burlamaqui e sua esposa, no religioso, e do noivo o sr. Carlos Ferreira do Amaral e senhora, no civil, e o sr. Manoel Henrique Ferreira Netto, no religioso.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Antonio Pedro da Silva Neves, engenheiro civil, por motivo do nascimento de sua filhinha Inah.

— Recebeu o nome de Roberto, o filhinho do sr. Arthur Gomes Carneiro, nascido ante-hontem nesta capital.

— Acha-se augmentado com mais um bebê que veiu a ter o nome de Orlando Augusto, o lar do sr. Anselmo Pereira de Aguiar.

— Acaba de ser enriquecido com mais um filhinho, que recebeu o nome de Murillo, o lar do sr. Luiz Caldas Brandão, do commercio desta praça.

— Iza, foi o nome dado á menina que, ante-hontem, veiu enriquecer o lar do casal Clara-Mauricio Nascimento Silva.

BODAS

Festejaram hontem mais um anniversario de casamento, o sr. Heitor Beltrão, nosso collega do "Jornal do Commercio", e a sra. Christiana Penna Beltrão, motivo por que foram ambos muito felicitados.

— Festejam hoje o seu anniversario de casamento o sr. Mario Gomes Carneiro, advogado nesta cidade, e a sra. Zulmira F. Gomes Carneiro.

Solemnizando este acontecimento, o referido casal offerecerá logo á noite em sua residencia, um chá ás pessoas de suas relações de amizade.

CONCERTOS

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto de despedida do tenor patricio sr. Margal Fernandes.

O alludido concerto terá o concurso da sra. Armandina Serzedello Correia e dos srs. G. Jannuzzi, Luis Provesi e Augusto Teixeira Vasseur, devendo ser observado um programma organizado caprichosamente.

CONFERENCIAS

O sr. Nigro Bratciano, de Montevidéo, e presentemente entre nós, vae realizar no salão da Bibliotheca Nacional, uma série de conferencias, sendo a primeira sobre o thema — "Guerra ao Alcool e ao Fumo", revertendo o producto da mesma em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

— Realizar-se-á amanhã no Centro Pernambucano, a conferencia do sr. Sebastião Galvão, sobre "A personalidade historica do barão de Lucena".

— Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 20 horas e meia no salão do Club Militar, a conferencia do coronel Lobo Vianna, que dissertará sobre "A Retirada da Laguna".

—Proseguindo no estudo comparativo das religiões, da philosophia e das sciencias, em obediencia ao segundo objectivo da Sociedade Theosophica, terá logar hoje, ás 20 1|2 horas, na séde da Loja Perseverança, á rua Sachet n. 39, 2º andar, a segunda conferencia sobre o "Islamismo", a religião de Mahomet, da série que o tenente Albino Monteiro organizou.

Tratará detidamente do "Korão", pondo-o em parallelo com os codigos de outras religiões.

A entrada é franca. Subida pelo elevador.

HOMENAGENS

No Laboratorio Chimico da Casa da Moeda será amanhã, 27, ás 11 horas, inaugurado o retrato do finado ex-chefe dessa repartição, commendador Maximo Innocencio Furtado de Mendonça, cujos notaveis serviços á sciencia e á Casa da Moeda, onde serviu durante 48 annos e que dirigiu interinamente por oito vezes, o tornaram digno de renome e alta consideração.

Nessa solemnidade, para a qual são convidados os parentes, amigos, collegas e admiradores do illustre sabio, será orador official o actual chefe do Laboratorio capitão Rocha Pinto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deverá chegar amanhã a esta capital, a bordo do "Curvello", o general Napoleão Aché.

— Regressou hontem pela manhã de Minas, em trem especial, o sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra.

— A bordo do "Desna", seguiu hontem com destino a Buenos Aires, e em viagem de recreio, o sr. Mario Ruiz de los Llanos, ministro plenipotenciario da Argentina nesta capital.

— Pelo "Avon" segue hoje para a Europa em visita a sua progenitora o negociante de nossa praça Antonio Fernandes dos Santos, acompanhado de sua esposa.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

A directoria da Companhia de Seguros "Minerva", manda celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa de acção de graças pelo restabelecimento do sr. Affonso Vizeu.

Na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, reza-se hoje, ás 8 horas, uma missa em acção de graças pela formatura do engenheiro civil sr. Alberto do Segadas Vianna, mandada dizer por sua noiva, a senhorita Maria de Lourdes Calaza de Menezes, filha da viuva Virgilia de Menezes.

As senhoritas Aracy Almeida de Menezes e Elisa Pinto de Souza abrilhantarão a cerimonia, cantando, aquella uma "Ave-Maria" e esta, acompanhando-a no orgão.

FALLECIMENTOS

Telegramma recebido da Allemanha, noticia o fallecimento a 20 do corrente, no convento de Nonnoremburgo (Rheno), da irmã Josephina, sra. Marieta Ribas, irmã das sras. Leonidia, Fanny, Alice, Clotilde, Eugenio e Emilio Rodrigues Ribas, residentes nesta capital e do finado engenheiro militar João Miguel Ribas, e que, apesar do forte e grande opposição de sua mãe e de todos os seus irmãos, em Pelotas, professára, na Ordem dos Jesuitas, em 1896, em Porto Alegre, e havia seguido para aquelle convento em 1914.

— Com grande acompanhamento, realizou-se ante-hontem o enterramento de d. Belmira de Freitas, senhora dotada de grandes virtudes e bonissimo coração.

Era a extincta irmã do sr. Julio Miguel de Freitas e do sr. José Jequitinhonha de Freitas.

PROFESSOR POVOAS PINHEIRO — Após prolongada enfermidade, que o reteve no leito por mais de dois annos, finou-se o professor Povoas Pinheiro. Coração bonissimo, alma sempre inclinada á pratica do bem, deixa o extincto um grande vacuo no seio de seus amigos que eram quantos com elle conviviam.

Jubilando-se na sua profissão, passou a trabalhar na imprensa como revisor até que mais tarde entrou para a Santa Casa da Misericordia, chegando ao cargo de 1º escripturario.

Era autor da taboada Povoas Pinheiro, adoptada em todas as escolas primarias desde a sua primeira edição.

O professor Povoas deixa viuva, d. Hortencia Cardoso de Povoas Pinheiro.

O seu feretro saiu da rua Conselheiro Sampaio Vianna, 19, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado hontem no carneiro n. 6.351, da quadra 37.

Falleceu hontem o capitão Guilherme Fontenelle Eiserril, commandante da companhia de aviação do Exercito. O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 16 horas, do Hospital Central do Exercito.

O finado deixa viuva, d. Guilhermina Lopes Eiserril e cinco filhos menores.

ENTERROS

Realizou-se hontem pela manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. Francisco Medalha, funccionario da Alfandega desta capital, e cunhado do nosso collega de imprensa sr. Alvaro Campos.

O feretro que foi acompanhado áquella necropole por grande numero de parentes e pessoas amigas do extincto, saiu da casa de residencia daquelle nosso confrade, á rua Oito de Dezembro n. 141, para onde havia sido o corpo conduzido logo que se verificára o obito na Casa de Saude Abilio de Carvalho.

Foram sepultados hontem:

Francisco de Medeiros Muniz, rua Real Grandeza n. 340; Marina, filha de Mario Amago, rua Ypiranga n. 68; Noemia, filha de José Ignacio de Carvalho, rua José Verissimo n. 32; padre Julio Simon, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Antonio Rodrigues Arruda, Hospital de Alienados; Maria, filha de João Lima, ladeira do Peixoto n. 73; Augusto Maximiliano Doriaré, rua Barão de Ubá n. 140; Nair Alves Sant'Anna, Hospital da Misericordia; e Odorico Francisco de Campos, Necroterio da Policia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Flavio, filho de José da Costa Teixeira, rua Torres Homem n. 89; Luiza Maria Gomes, rua Alzira Brandão n. 25; Bernardino Soares de Sá, rua Paula Ramos n. 130; Francelina Rosa do Carmo, rua Jogo da Bola numero 77; Luiz Gomes, rua Navarro n. 78; Gustavo Bracet dos Santos Moreira, rua Dona Minervina n. 11; Rogerio Miguel, Hospital da Armada; Anna Maria, Chacara da Floresta; Oraima, filha de Adolpho João de Sant'Anna, rua do Livramento n. 181; Zilda, filha de José Ribeiro Seabra, rua Coronel Figueira de Mello n. 300; José João de Povoas Pinheiro, rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 19; Francisco, filho de José Francisco da Silva Santos, rua Itapiru' n. 415; Eulina, filha de Martiniano Martins, rua Esperança n. 62; Nicolão Corrêa Medina, rua Frei Caneca n. 205; e Manoel Domingos Barbosa, Necroterio da Policia.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: — Joaquim Campinho, rua Marquez de S. Vicente n. 230.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista: — Rosa Amelia Vieira, rua Senador Pompeu numero 214.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: —

Raul de Freitas Mello, rua Henrique Dias n. 16; Nair, filha de José Alves da Silva, rua Costa Barros n. 32; Agostinha de Oliveira Conceição, rua Victor Meirelles n. 9.

MISSAS

Na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa commemorativa do segundo anniversario da morte da sra. Elisa Moniz Tello Damasceno Ferreira, esposa do sr. Damasceno Ferreira, ex-secretario geral do Estado do Rio.

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. José, por Beatriz Leite Martins, ás 9 1|2;

Na mesma matriz, por Maria Luiza Duarte Vieira, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Joaquim de Oliveira Guimarães, ás 9 horas;

Na mesma egreja, por Nestor de Souza, ás 9 horas;

Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo coronel Numa de Azevedo Vieira, ás 9 1|2;

Na egreja da Cruz dos Militares, pelo major Valerio Caldas, ás 9 horas;

Na egreja do Santissimo Sacramento, por Belarmino Melhodio da Costa, ás 9 1|2;

Na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara, por Gabriella de Oliveira Falkenstein, ás 9 1|2;

Na egreja de Nossa Senhora das Dôres, por Angelo Albertos, ás 9 1|2;

Na matriz de S. Joaquim, por Felicidade Maria de Mello, ás 8 1|2;

Na matriz de Santo Antonio, pelo monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, ás 8 horas.

Major Valerio Caldas

(CHEFE DO ARCHIVO DO D. C.)

Viuva Caldas e filhas, Agostinho Cezar Farani, capitão J. J. Franco, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que fazem celebrar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, por alma de seu saudoso esposo, pae, genro e avô **MAJOR VALERIO CALDAS**, (data de seu natalicio), pelo que desde já se confessam summamente gratos. (B 824

Anna Candida Martins de Mello

(ANNALIA)

Hoje, quarta-feira, 26 do corrente, será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de 30º dia por alma de **ANNA CANDIDA MARTINS DE MELLO**. Antenor Guimarães (seu filho) e todos os parentes da sempre lembrada fallecida, antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto. (B 828

D. Izabel Gomes Moreira

Luiz de Souza Moreira, Aurea de Souza Pinho (ausente), Antonio de Almeida Pinho, Mathilde Gomes da Silva, Maria Gomes da Silva, Pura Gomes da Silva, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã e tia **D. ISABEL GOMES MOREIRA**, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto se confessam eternamente agradecidos. (B 331

Cecilia Augusta de Oliveira

Carlos Augusto de Oliveira e senhora, Virginia Augusta de Oliveira, convidam as pessoas de sua amizade a acompanharem os restos mortaes de sua estremecida mãe e sogra **CECILIA AUGUSTA DE OLIVEIRA**, ao cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro, hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, da matriz da Gloria (largo do Machado). Hypothecam, desde já, sua gratidão, a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade. (B 722

A directoria da COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA", mandando celebrar no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da preciosa saude de seu presado amigo Sr. Affonso Vizeu, convida as pessoas de suas relações e das desse honrado e distincto cavalheiro, a assistir a este acto de religião e antecipadamente fica muito agradecida. (B 709

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de diversas repartições federaes e estadoaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 13 passagens, no total de 5:555$600.

— O concurso para praticantes de telegraphistas, conductores e conferentes, realizar-se-á no proximo mez de junho. As inscripções serão encerradas, improrogavelmente, no dia 31 do corrente.

— Foi nomeado medico da Junta de Inspecção da Estrada, em substituição do sr. Jayme Gonçalves, que se exonerou, o sr. Lincoln de Araujo.

— Foi submettido á primeira inspecção de saude, para fim de aposentadoria, o fiel recebedor de S. Diogo, João Luiz Martins.

— Acompanhado de engenheiros do Ministerio da Viação, esteve hontem na directoria da estrada, o sr. Pires do Rio.

— Foram concedidos 8 dias de férias ao praticante de conductor effectivo Luiz Lobo.

— Está chamado á secretaria da Estrada, o sr. Oswaldo Monteiro de Barros.

— Foi demittido, por abandono de emprego, o conservador da linha, Pedro da Motta Silva Filho.

— A Associação dos Operarios da E. de F. Central do Brasil, realiza no proximo dia 28, sexta-feira, uma assembléa geral extraordinaria.

— Quando entrar em vigor o novo horario, será attendido o pedido dos moradores da Villa Marechal Hermes, referente á parada do trem S. M. 16, naquella estação.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Braulio Targine das Chagas. — Dirija-se á sociedade.

João Evangelista Leal Pacheco. — Deferido.

Plinio Paulo Cabral e Silva. — Indeferido.

Alberto Castanheira — Indeferido, á vista da circular n. 11.

Elpidio Vieira Maciel. — Aponte-se o dia.

Alvaro de Oliveira, Eurico Gomes de Souza, e João da Cruz Azevedo Souza. — Concedido.

Carlos Augusto de Albuquerque, Gastão Gonçalves Pinto. — Como pedem.

Lindolpho Pereira de Mendonça, Desiderio Valença e Francisco Caetano da Silva. — Requeiram certidão, querendo.

Agib Monteiro de Mattos. — Abonem-se o dia.

Manoel Custodio Cardoso. — Deferido.

José Pinto Ribeiro Halter Junior. — Idem.

Joaquim Ignacio Pereira. — Não póde ser attendido.

Alfredo Costa. — Permitto a ausencia, até 19 de junho proximo.

Mario Julio dos Santos. — Observe-se o paragrapho 1º do artigo 14, da lei 14.157, de 5 do corrente.

Oscar Marques da Rosa, Oscar Pereira Leal, Avelino Alves Barbosa, Francellino José Victoriano e Augusto Soares. — Sim, mediante recibo.

Francisco Carneiro. — Sim, pelo tempo que pede.

Julio de Oliveira Rosa. — Sim, permitto a ausencia pelo tempo que estiver a serviço do Exercito.

Domingos Pinheiro, Bento José Mariano, José Gomes de Brito, Victorino Brasilino da Rocha, Joaquim Teixeira Bastos, Manoel Francisco Lourenço. — Permitto a ausencia, respectivamente, até 8, 12, 15, 16, e 17 de junho proximo futuro.

João de Miranda Filho. — Não ha vaga.

Raul de Carvalho, Cantidio da Silva Trindade, Diomar Baptista Guimarães, Manoel Rodrigues, e Idary Lauriano. — Indeferido.

João Augusto Adrien. — Compareça nesta sub-directoria.

Hugo Esteves. — Abonem-se os dias.

Antonio Nunes Vilhena, — Junte os documentos exigidos para admissão e volte, querendo.

Jorge Ramos Helio, Custodio Alarcão, José Gomes de Magalhães, Francisco Antonio Pereira e Eugenio Gomes Quintã. — Concedo.

Inspectoria Federal das Estradas

Solicitou férias regulamentares o engenheiro fiscal de 2ª classe, addido, Cicero Coelho de Faria, que actualmente está servindo na 3ª secção.

—O inspector Federal das Estradas teve conhecimento de haver fallecido o engenheiro fiscal de 2ª classe, sr. João Thimotheo Pereira da Rosa, chefe da 4ª fiscalização isolada.

Esta cuidade da Inspectoria tem sob sua direcção a fiscalização da Estrada de Ferro Tocantins (Companhia Estrada de Ferro Norte do Brasil), sendo sua séde no Estado do Pará.

— A favor da Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, solicitou o inspector o pagamento de 61:517$229, importancia relativa aos trabalhos de construcção realizados pela mesma Companhia, durante o mez de fevereiro, na linha de Jacobina a Sitio Novo da Rêde de Viação Bahiana, conforme folha de medição provisoria e o respectivo certificado.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Para servir como medico do "Caxias", que partiu, hontem, para Santos, devendo seguir brevemente para o Havre, a directoria do Lloyd designou o sr. Monteiro de Barros.

— O sr. Fenelon de Souza Filho, 1º escripturario da Contabilidade, que estava licenciado, assumiu, hontem, o exercicio do seu cargo.

— O "Acre", saido hontem do porto desta cidade, transporta 5.368 volumes para Santos, 10 para Paranaguá, 3 para o Rio Grande, 4.250 para Pelotas, 100 para Porto Alegre e 24 para Corumbá, em um total de 9.755.

— Deixou, hontem, a Guanabara o "Tocantins", levando 4.622 toneladas de minerio para Nova York e 1.100 para Baltimore. O total da carga de minerio do "Tocantins" é de 5.722 toneladas.

— O "Mantiqueira", esperado amanhã de Santos, sairá da Guanabara para a Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Maceió, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz e Belém.

— O "Servulo Dourado" saiu hontem, de Antonina, proseguindo, sem novidade, a sua viagem para Montevidéo.

— Esteve hontem, á tarde, na ilha do Mocanguê, em visita ás officinas e aos navios em obras, o sr. Cesar Burlamaqui, director-presidente do Lloyd.

— O "Caxias", que esteve em obras, teve collocados 21 guinchos novos. Foram ainda ajustadas as suas machinas auxiliares para o fornecimento de luz, assim como tiveram as suas helices buchas novas.

A installação electrica de bordo foi toda reformada.

— A Sub-directoria do Trafego marcou a partida do "Laguna", para os portos de Santa Catharina, para o proximo dia 6 de junho.

— Effectuou-se hontem a abertura das propostas para o fornecimento de viveres ao Lloyd, que foi assistida e presidida pelo director, sr. Frederico Burlamaqui.

— A commissão encarregada de dar balanço na Thesouraria apresentou, hontem, o seu relatorio á directoria, no qual declara nada haver encontrado de anormal.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação da 8.ª pagina.)

Guardas:

Da Amortização — 2º tenente Djalma.

Da Moeda — 2º tenente Manfredo.

Do Thesouro — 2º tenente Affonso.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão — capitão Izidro.

No 2º batalhão — capitão Horacio.

No 3º batalhão — 2º tenente Myneen.

No 4º batalhão — capitão Velloso.

No regimento de cavallaria — capitão Carneiro.

Quartel da Saude — 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy — 2º tenente Marinth.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: — a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: — a guarda da Amortização, 4 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do quartel general, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: — 10 praças para prevenção, 3 inefriores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: — a guarda da Moeda, a promptidão de soccorros, 3 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã nesta Assistencia para rondar o 2º districto, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: — a promptidão permanente, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: — a guarda do quartel general, a promptidão permanente e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: — 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: — 1 corneteiro do 2º batalhão.

Uniforme 1º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Conforme pedido do embaixador inglez, o ministro do Exterior communicou ao seu collega da Agricultura que a Junta do Conselho Privado de Investigação Scientifica e Industrial, de Londres, registrou, como marca padrão universal do Laboratorio Nacional de Physica, as marcas "NP" e "KO". O referido embaixador solicitou a attenção ao governo no sentido de ser impedido o uso dessas marcas por pessoas não autorizadas.

— Acceitando o offerecimento que lhe fôra feito, nesse sentido, pelo director do serviço de Povoamento, o chefe de policia determinou fossem internados no Patronato Agricola Monção, no Estado de S. Paulo, os seguintes menores:

João Fructuoso, Oswaldo Ferreira, Nunes, Antonio da Costa, João Santos da Cruz, Manoel Pinto, Octacilio de Carvalho, José Raymundo da Silva, Manoel Pereira de Oliveira, José Ribeiro Lemos, Waldemiro Thomé Pimenta, Waldemiro Moreira, Djalma Martins Ferreira, Mario de Lemos, José Delphino, Eugenio Marcos, André de Souza, Antonio Bernardo da Silva, Dagoberto Santos, João Vieira Aguiar, Luiz Antonio Almeida, Paulino Ferreira de Lima, José Fernandes dos Santos, Augusto Izidro dos Santos e Alberto José de Araujo.

— O director do Posto Zootechnico de Pinheiro enviou, hontem, ao ministro o mappa das alterações havidas nos animaes alli existentes, no mez de abril ultimo.

— O director do Serviço de Povoamento solicitou ao ministro autorização para aproveitar, naquella directoria, os serviços do servente, addido, da Inspectoria de Indios, no Maranhão, Leandro Pereira da Cunha, visto ser desnecessaria a sua permanencia no Centro Agricola "David Caldas", no Estado do Piauhy, onde o mesmo se encontra.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro submetteu á consideração do seu collega da Fazenda o officio em que a directoria do Lloyd Brasileiro pede providencias para que a Alfandega de Maceió, tendo em vista os prejuizos que acarreta áquella empresa, a permanencia de seus vapores no porto de Jaraguá, além do tempo indispensavel ás operações de carga e descarga, forneça, na vespera de domingo ou feriado, passe para os vapores que, esperados nesses dias, possam sair antes do dia immediato.

— De accordo com o que lhe propoz o inspector federal de Navegação, o ministro mandou abonar a diaria de 15$ ao engenheiro dessa Inspectoria, Honorio de Barros, durante a sua viagem de inspecção á Pirapora.

— Por aviso de hontem, o ministro transmittiu ao seu collega da Justiça as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas sobre um telegramma do prefeito do Alto Acre, relativo ao transporte e localização dos flagellados naquelle departamento.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias para que seja convertida em papel e distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, á disposição do director da Estrada de Ferro Goyaz, a quantia de réis 1.000:000$ para attender ás despesas com o serviço de construcção dessa via-ferrea em direcção á cidade de Goyaz.

— No requerimento de José Soares Ferreira, submettendo o invento para evitar accidentes por embarque precipitado de passageiros nos trens da Estrada de Ferro, o ministro exarou o seguinte despacho: "E' inacceitavel a adopção de tal invento nas estações da E. F. Central do Brasil."

— A' vista do que lhe solicitou o director da E. F. Central do Brasil, o ministro pediu ao seu collega da Agricultura que permitta que o engenheiro agronomo Raphael Nioac de Souza, continúe a servir naquella via-ferrea nos trabalhos profissionaes do reflorestamento em Portella e em outros pontos da linha.

— Attendendo ao que solicitou o seu collega da Marinha, o ministro declarou por aviso de hontem áquelle titular que o serviço de navegação costeira do Estado da Bahia, contratado em 24 de novembro de 1918, com o governo bahiano, "ex-vi" da autorização contida no decreto n. 12.988, de 31 de maio do mesmo anno, continúa a ser subvencionado pela União, de accordo com o alludido contrato, que, nos termos do art. 134 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, vigorará apenas até 31 de dezembro do corrente anno.

— O ministro declarou ao director da E. F. Noroéste do Brasil que a vaga de 2º escripturario existente naquella Estrada deverá ser preenchida por um dos funccionarios addidos ao Ministerio a seu cargo, escolhida da relação que para isso foi enviada áquelle chefe de serviço.

— Em resposta a um officio do director geral dos Correios, transmittindo a reclamação do administrador dos Correios de Alagoas, sobre a impropriedade e mais senões que offerecem os carros fornecidos pela The Great Western of Brasil Railway Company, o ministro enviou-lhe cópia das informações que sobre o assumpto prestou o inspector federal das Estradas.

— Considerando que as providencias tomadas pela directoria da E. F. Noroéste do Brasil, sobre o abatimento nos fretes dos despachos de animaes reproductores, quando apresentados com o attestado da Sociedade Paulista de Agricultura, possam suggerir ao seu collega da Agricultura qualquer medida que aproveite a esse Ministerio, ao qual interessa o assumpto, o ministro remetteu hontem áquelle titular cópia do officio do director daquella via-ferrea referente ao assumpto.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento á Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da Rêde de Viação Ferrea da Bahia a quantia de 34:178$, de indemnizações por desapropriações effectuadas na E. F. do Bomfim a Sitio Novo, trecho de Jacobina a Mundo Novo.

O REGULAMENTO DE TRANSPORTES DA E. F. GOYAZ

Por acto de hontem, o sr. Pires do Rio approvou as novas tarifas e o regulamento geral dos transportes para a E. F. de Goyaz. Por esse regulamento, a referida via-ferrea poderá entrar em accordo com a Repartição Geral dos Telegraphos para o estabelecimento de trafego mutuo. Dado esse accordo, as tabellas e regras sobre a taxação dos telegrammas serão as que constar das instrucções expedidas pela Goyaz.

Attendendo ao que requereu o auxiliar de praticante da Directoria Geral, Ernesto Rodrigues de Campos, o director relevou a responsabilidade imposta áquelle funccionario.

— O director mandou requisitar inspecção de saude para o contador addido da extincta administração dos Correios do Acre, Carlos Cavalcanti da Silveira.

NOMEAÇÕES

Por actos de hontem, foram nomeadas: agente postal de Prefeito Bento Ribeiro, d. Leonidia Lourdes Corrêa, para exercer interinamente o cargo de agente do correio da rua Barão de Mesquita; a ajudante da mesma agencia, d. Cecilia Werneck Garcez; mandou admittir como auxiliar de praticante, Lair de Queiroz Cid, Antonio Lino de Souza Monteiro e Ascendino Coelho de Sampaio e nomeou carvoeiro das lanchas da Directoria, Francisco Vicente do Carvalho, com a diaria de 5$000.

REMOÇÃO

O director removeu, a ajudante da agencia postal da praça Sete de Março, d. Marietta Tavares, para egual cargo na agencia do "Meyer".

EXONERAÇÕES

Foi exonerado o carvoeiro das lanchas da Directoria, Edmundo Gentil da Rosa e dispensado auxiliar de servente, Oscar dos Santos Rosa.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Carneiro Ruas e outros — Provem ser proprietarios do immovel.

José Vasco Ramalho Ortigão — Prova poder requerer em nome do proprietario.

Candido Pereira — A' vista do informado, faça-se ligação da penna obrigatoria assente em 17 de outubro de 1910, e inscripta em nome de Geremias José Ferreira.

Silveira Machado & C. — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

Cesar Martins — Installe deposito para 1.200 litros, e prepare a canalização interna.

Fernando Cerqueira Dias — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Candido Pereira — A' vista do informado. Archive-se.

Manoel Sertorio — Deferido, de accordo com o informado, tendo em vista a declaração junta, escripta e por mim visada.

Joaquim Castro Mendonça — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Adelmaro Felicio dos Santos — Deferido, de accordo com o informado.

João Apers de Souza — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Henrique Corrêa Barbosa — Idem, idem.

Bernardo A. de Araujo Castro — Idem, idem.

Carolino Ferreira de Souza — Idem, idem.

Felix Pereira Lopes — Idem, idem.

Adalberto dos Santos — Idem, idem.

Henrique Corrêa Barbosa Junior — Idem, idem.

Lino Hilario de Gouvea — Idem, idem.

Antonio P. Paes Leme — Idem, idem.

Antonio Coutinho de Moraes — Idem, idem.

Antonio Manoel — Idem, idem.

Lauriano Cruz — Idem, idem.

João Candido de Souza — Idem, idem.

Sylvestre Francisco da Luz — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Alexandre Scheida — Idem, idem.

Virgilio Brito — Idem, idem.

Miguel Rodrigues — Idem, idem.

Manoel Francisco Pereira — Idem, idem.

Fernando Joaquim de Sá — Idem, idem.

Eugenio Seixo — Relevo a multa.

Gentil Miranda — Abonem-se as faltas com 2/3.

João Monteiro — Idem, idem.

João Rodrigues de Carvalho — Attesto-se.

Adriano Pires Domingues — Certifique-se o que constar.

Hermogenes Nogueira — Idem, idem.

Americo Antonio Coelho — Prove ser proprietario do predio.

Luis Navarro P. de Meirelles — Deferido sem prejuizo do serviço.

J. S. Monteiro & C. — Certifique-se o que constar.

José Pacheco da Rocha — Idem, idem.

Benedicto Barbosa — Restitua-se mediante recibo.

Maximiano da Silva Leitão — Deferido, de accordo com o informado.

Alberto Olympio de Azevedo — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

João José Baptista — Nada ha que deferir em relação a baixa pedida para hydrometro, por isto que a mesma já teve logar em 1918. Concedo gozo de agua ao immovel por penna.

João da Costa e Silva — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

José Martinelli — A' vista do informado, concerte-se á expensas do proprietario, não o hydrometro 90.161, mas sim o de n. 90.161.745 e se o afira para previamente a devida taxa.

Manoel Constantino Martins — Abonem-se 3 faltas com 2/3 e 5 com metade da diaria.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Do chefe do 1º districto, recebeu o encarregado do Expediente a memoria justificativa dos estudos do açude publico S. Pedro do Cairiry, no Estado do Ceará.

— Do mesmo districto foi recebida outra memoria sobre a reconstrucção do açude Papara, acompanhada de varios perfis e croquis de barragens, sangradouros, etc.

— Foi removido para a commissão dirigida pelo engenheiro Bezerra Cavalcante, o auxiliar Aureliano Gonçalves, que deverá seguir para a séde do seu novo cargo com a maior urgencia.

— Esteve hontem em conferencia com o engenheiro encarregado do expediente, o sr. Pedro Verdiani.

— O encarregado do Expediente foi tambem procurado pelo deputado Pires Rebello.

— Foi exonerado da commissão em que se achava, o engenheiro Adalberto Freitas.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

E' provavel que o concurso de normalistas diplomadas em 1913 e 1919 para preenchimento de algumas vagas existentes no quadro de adjuntas de 3ª classe, seja effectuado sexta-feira. Conforme noticiámos, o local escolhido é a Escola Deodoro.

— O director de Hygiene indeferiu o requerimento do medico do Matadouro, sr. Mamede, solicitando relevação da suspensão do exercicio que lhe foi imposta.

— A Prefeitura teve ante-hontem de renda a importancia de 76:080$067.

— O sr. Marques Porto, engenheiro da Directoria de Obras, que está dirigindo os trabalhos de reparo no palacio Guanabara, teve hontem uma conferencia com o sr. Octavio Penna a proposito do andamento desses serviços.

Segundo o sr. Marques Porto, as obras deverão terminar em meiados do proximo mez.

— Para servir interinamente como veterinario da Limpeza Publica, o prefeito designou o ajudante sr. José Quadros para servir como ajudante, no caracter de interino, o sr. Emilio Elysio Martins Brasil.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. Leitão da Cunha assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo: Domingos Lopes Amador, adjunto de 3ª classe, para a 1ª escola elementar do 23º districto; Eduardo de Souza Cypriano, de 3ª, para a 2ª mixta do 23º; Horacina dos Santos Campos, de 1ª, para a 1ª masculina do 3º;

Designando: Isaura Seixas de Miranda, para substituta de adjunta, na 3ª escola mixta do 3º districto; Aracy Monteiro, para substituta de adjunta na 3ª mixta do 2º; Angelina Pimentel, para substituta de adjunta na 3ª mixta do 1º; o professor da Escola de Aperfeiçoamento Alvaro Pinto Ribeiro, para substituir o director da mesma escola; Carlinda Miguez, adjunta de 1ª classe, para ter exercicio na 3ª escola masculina nocturna do 2º; Maria do Carmo Lacerda Teixeira, de 1ª classe, para ter exercicio na 1ª feminina nocturna do 8º; Edith da Costa de Souza Aguiar, para substituta de adjunta, na 2ª feminina do 3º; Alice da Conceição, para substituta de adjunta, na 14ª mixta do 6º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Emilia Candida de Souza — Será attendida depois que houver concluido as obras a que se refere o inspector escolar.

Joanna Porphirio — Indeferido.

Belmira do Prado Carvalho — Deferido.

João Diaz — Certifique-se o que constar.

CHRONIQUETA PARISIENSE

PARA A PRIMEIRA EDADE

Parece incrivel que até para os pequeninos, aos quaes a vida nada mais é senão uma simples funcção vegetativa, a Moda já tenha o direito de fazer as suas imposições. Não variarão muito as modas nesse terreno, ha no emtanto pequenas innovações e feitios differentes, dando um cunho moderno ao que é quasi tão velho quanto o mundo.

Para as diminutas bonecas de coral que são os recem-nascidos e para os primeiros mezes de existencia nada mais pratico e mais bonito do que o branco. Brilhantinas, cambraias, cassas, moimol, tudo o que fôr immaculado é o mais proprio, o mais adequado á candida innocencia desses primeiros dias. Para a mãe ainda não de todo restabelecida, estas primeiras semanas de maternidade passam-se no conforto do "desabillé" e do vestido de interior. O corpo ainda não retomou o seu feitio normal, resta ainda como um cansaço do grande trabalho a que foi sujeito o organismo. Nada mais condizente, pois, do que a negligencia, aliás tão elegante, das toilettes soltas e amplas.

Muito gracioso e confortavel, no frio da presente estação, será o vestido de interior da nossa gravura numero 1.

De zenana vermelho ou côr de rosa, um tecido quente e macio, orna-se de reversos de setim preto na frente da saia, ligeiramente drapejada, no forro das largas mangas compridas e na gola. Os cinco botões que o fecham na frente são tambem de setim preto.

O pequenino ou pequenina da gravura numero 2 é que veste um rico vestido de baptisado no genero classico. Camisolão comprido de finissima cambraia, todo aberto de largos entremeios de Valenciana, collocados verticalmente na frente e horizontalmente na cintura e na barra da saia. Devemos dizer de passagem que a valenciana e a Irlanda são as rendas consagradas para toilettes de criancinhas de collo.

Afim de enriquecer o conjunto, bordam-se na barra da saia, terminada por um alto folho de "pliesé", motivos ovaes de estylo Luiz XV, motivos estes que se repetem em miniatura na linda touquinha hollandeza, com tufos de flores rosadas nos dois lados, que completa essa toilette de apparato.

Mais singelas e, por conseguinte, bem mais praticas, são as duas camisolinhas numero 3 e 4. Do fustão branco a primeira, bem curta, afim de facilitar ao bébé o movimento das pernas, guarnece-se simplesmente ao redor da pala de pontos de abelha e na saia e nas manguinhas muito bufantes de uma carreira de pequeninas borlas brancas.

Mas original, por ser em feitio de kimono, é o numero 4, camisolinha toda orlada de uma ponta de valenciana com a frente plissada e retida por duas tiras prêsas da pala, cruzando na frente e presas na parte lisa de cada lado por uma borla de fios brancos.

Damos tambem ás nossas leitoras, a quem este genero de modas possa interessar, um lindo modelo de berço portatil, um "Moise", como tão apropriadamente lhe chamam os francezes.

Recoberto de cassa de salpico branca ou de filó "point d'esprit", debrua-o uma larga renda-entremeio de Valenciana, por onde passará, atada em fôfos laços em cima e aos lados, uma larga fita de faille azul, branca ou côr de rosa.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos | # O Movimento dos Negocios | **Commercio, estatisticas e todos os mercados**

RIO, 26 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno passado
Do Banco da Inglaterra		Fer.	7 010	5 010
Do Banco de França		.	6 010	5 010
Do Banco da Italia		5 1/2 010	5 1/2 10	—
Do Banco da Allemanha		5 010	5 010	5 010
Do Banco de Hespanha		4 1/2 10	4 1/2 10	—
Em Nova York, 3 mezes		6 010	6 010	4 1/4 010
Em Londres, 3 mezes		Fer.	6 3/4 010	3 1/2 010
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	11 7/8	11 7/8	30 1/8
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	12	12	30 1/4
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	a rec.	a rec.	3 .60
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	23.50	23.15	23.10
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Fer.	Fer.	30.12
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	.	.	7 .0
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	.	.	1 9 5
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.83.75	3.83 25	4.6 12
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3.86.50	3.84.00	4.61.12
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	13 8 00	13.7 .00	6.5 .00
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	1 .6 .00	18.56.00	8.81.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.60. 0	.61	5..9..0
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	2 50	2. 5	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	Fer.	50.55 a 5. 90	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		—	—	—
Novo Funding, 1914		—	—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—	—
1906, 5 %		—	—	—
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		—	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		—	—	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		—	—	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		—	—	—
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		—	—	—
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		—	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		—	—	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		—	—	—
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		—	—	—
St. John del-Rey Mining. Ord.		—	—	—
Rio Flour Mills & Granaries. Ltd.		—	—	—
London & Brazilian Bank Ltd.		—	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/62		—	—	—
Consols, 2 1/2 %		—	—	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		—	—	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		—	—	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		—	—	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)		—	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 7 a 13 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.17	15.30	—
Para setembro	14.90	14.99	—
Para dezembro	14.85	14.94	—
Para março	14.87	14.94	—

NOVA YORK, 25 de maio.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	15.30	15.20	18.75
Para setembro	14.99	14.89	18.24
Para dezembro	14.94	14.83	17.82
Para março	14.94	14.82	17.64

NOVA YORK, 25 de maio.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou, hontem, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16	16	18 ¼
N. 7	15 ½	15 ½	18
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	22
N. 7	22	22	20 ¾

SANTOS, 25 de maio.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Anterior	A. pas.
Typo 4:	14$500 a 15$200	14$500 a 15$200	—
Typo 7:	nlcot.	nlcot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	6.646
No dia anterior	4.986
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
Hoje	2.198.795
No dia anterior	2.197.439
Em egual data de 1919	—
Exportação:	
Para a Europa	4.581
Para outros portos	700
Total	5.281

SANTOS, 25 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	108.245
Desde o dia 1º de julho	3.901.414

SANTOS, 25 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou hoje firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$250	13$375	—
Para julho	13$000	13$175	—
Para setembro	12$975	13$125	—
Para dezembro	12$950	13$075	—

Vendas effectuadas	Saccas
Hoje	50.000
No dia anterior	91.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 25 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café, contra 4.000 no dia anterior e .... no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.000	2.000	—
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	4.000	2.000	—

JUNDIAHY, 25 de maio.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 4.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e .... no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	4.000	3.000	—

ALGODÃO

NOVA YORK, 25 de maio.

O mercado do algodão fechou hontem apenas estavel, com baixa de 50 a 52 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	37.05	37.55	30.90
Para outubro	34.15	34.67	30.35

PERNAMBUCO, 25 de maio.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
Desde hontem	500
No dia anterior	1.190
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	95.800
No dia anterior	95.300
Em egual data de 1919	111.300
Existencia:	
Hoje	25.800
No dia anterior	35.300
Em egual data de 1919	51.100

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	45$000	43$000	38$000
Vendedores	retrah.	45$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 25 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
Desde hontem	4.490
No dia anterior	1.200
Em egual data de 1919	3.400
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.590 700
No dia anterior	1.586.200
Em egual data do 1919	2.546.800
Existencia:	
No dia de hoje	255.930
No dia anterior	251.500
Em egual data de 1919	747.490

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	nlcot.
Dia anterior	—	nlcot.
Em egual data de 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	—	nlcot.
Dia anterior	—	nlcot.
Em egual data de 1919	—	25$000
Demeraras:		
Hoje	—	nlcot.
Dia anterior	—	nlcot.
Em egual data de 1919	—	nlcot.
Terceira sorte:		
Hoje	20$200 a	21$000
Dia anterior	20$200 a	21$000
Em egual data de 1919	—	9$000
Somenos:		
Hoje	17$400 a	18$500
Dia anterior	17$400 a	18$500
Em egual data de 1919	—	8$000
Brutos seccos:		
Hoje	15$700 a	16$200
Dia anterior	15$700 a	16$200
Em egual data de 1919	—	5$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta capital, mantinha-se muito firme, com alta de 65 a 55 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.80	27.15
Para junho	24.95	24.39

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 25 de maio de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatú	" "
Bragança	Geada
Taubaté	Tempo bom
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em baixa e variavel.

Iniciadas as operações, verificou-se, desde logo, grande procura de saques, affluindo dos estabelecimentos bancarios, em numero avultado, pessôas que pretendiam tomar cambiaes, principalmente por parte dos pequenos saccadores, receiosos, todos de que o mercado continue influenciado pela condição de baixa, que, de maneira tão efficiente, o tem dominado nos ultimos dias.

Ao mesmo tempo, os negocistas pretendiam fazer largas operações, jogando com as moedas mais depreciadas, o que, em certo ponto, encontrou tenaz opposição por parte de todos os bancos, estabelecendo, estes, severas restricções para os negocios apresentados.

A medida produziu resultados beneficos; pouco depois do médio as carteiras de saques eram procuradas, quasi que exclusivamente, pelos saccadores legitimos, aguardando, os especuladores, outra opportunidade para desenvolverem sua acção.

Os titulos de cobertura continuam afastados do mercado, o que encontra explicação na opinião dominante entre os portadores desses papeis: a de que o cambio descerá ainda mais.

Para a tarde o mercado estava oscillante e um tanto desorientado.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 13/16 a 16 1/32.

A de 16 1/32 foi sustentada pelo Banco Francez Italiano.

A de 16 d. foi mantida pelo British Bank e pelo River Plate, que, depois do médio, acompanhados pelo City Bank, que operava, no começo, á taxa de 16 1/32.

A de 15 3/32 foi adoptada pelo Banco do Brasil.

A de 15 15/16 foi affixada pelo Banco Francez, pelo Ultramarino e pelo Yokohama, sendo, mais tarde, acompanhado pelo Brasilian Bank, que havia operado, na abertura, á de 16 d.

O Banco Portuguez, passou da taxa de 16 d. para a de 15 7/8.

A de 15 13/16, serviu de base ás operações do Banco Hollandez.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 1/4 a 16 11/32.

O City Bank e o Banco Portuguez abriram á taxa de 16 11/32, que, pouco depois, remaram dessa taxa, passando a operar, respectivamente, a 16 9/32 e 16 1/4.

A de 16 5/16 foi sustentada pelos seguintes bancos: Brasil, River Plate, Ultramarino, Francez Italiano, Yokohama e British Bank.

A de 16 9/32, foi mantida pelo Banco Hollandez.

A de 16 1/4 foi affixada pelo Banco Francez, sendo este, depois do médio, acompanhado pelo Brasilian Bank, que iniciou suas operações á taxa de ... 16 5/16.

— Para os papeis particulares vigoraram as taxas de 16 3/8 a 16 13/32

— O mercado fechou frouxo e indeciso.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções da Companhia Docas de Santos.

Durante os pregões, foram vendidos 1.392 titulos, na importancia total de 761:868$; assim descriminados:

Apolices: Federaes, 608, no total de 557:756$; Estaduaes, 3, no de 2:730$; Municipaes, 117, no de 22:161$000;

Acções: Companhia Minas e S. Jeronymo, 300, no total de 26:700$; Nacional de Moagem, 20, no de 2:700$; Bom Pastor, 10, no de 1:700$; Corcovado, 106, no de 20:140$; Alliança, 15, no de 3:450$; Manufactura Fluminense, 30, no de 5:700$; Docas de Santos, 67, no de 32:136$000.

Debentures: Docas de Santos, 36, no total de 7:562$000.

Alvará: Apolices Federaes, 4, no total de 3:656$; debentures Abageense, 3, no de 516$; Flat-Lux, 25, no de 5:000$; Mercado, 48, no de 9:960$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em baixa e pouco movimentado.

Os possuidores, que habilmente exploraram com as geadas, fazendo constar que as suas consequencias eram assás prejudiciaes para a safra do café, ficaram, hontem, impossibilitados de sustentar o mercado na situação alcançada na vespera, devido á acção tenaz dos compradores, que operaram em baixa declarada.

A mutação do mercado sorprehendeu aos vendedores, que estavam certos de levar o café typo 7, a mais de 17$, pela arroba.

Logo na primeira hora, verificaram a difficuldade de sustentar as cotações cedendo ás offertas apresentadas, devido não só á necessidade de collocar algum producto, como á desmoralização da geada, que chegou quasi no fim da colheita do café.

Os embarques de hontem attingiram a 13 189 saccas.

Durante o dia foram vendidas 4.490 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado á razão de 16$500 pela arroba, correspondente a 11$235 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo apresentou-se, na abertura, bem collocado, registrando, nessa occasião, a maioria das operações do dia.

Quando abriu para os segundos pregões, entrou em calmaria, soffrendo as cotações ligeiras depressões; nos terceiros pregões, a baixa foi mais accentuada, operando-se, no fechamento, grande retraimento, sendo quasi nullas as rendas effectuadas.

Durante o dia foram vendidas 60.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$900 a .... 15$750 pela arroba, correspondentes de 10$825 a 11$405 por 10 kilos.

Para entregar de junho a novembro de 15$200 a 15$450, pela arroba, equivalentes de 10$350 a 11$200, por 10 kilos.

O mercado fechou fraco.

— Em Santos, o mercado do café disponivel, conservou-se nominal, cuja posição, de prompto não será alterada.

O café typo 4, foi cotado de 14$500 á 15$200, por 10 kilos, correspondente de 87$ á 91$200, por sacca.

O mercado do café á termo funccionou, hontem, bem movimentado, registrando uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 50.000 saccas, contra 91$000, no dia anterior.

As entregas neste mez, foram negociadas a 13$250, por 10 kilos, correspondente a 79$500, por sacca.

As entregas para julho a dezembro, de 13$000 á 12$950, por 10 kilos, equivalentes de 78$ á 77$700, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio, como para o procedente de Santos.

Do Rio, o typo 6, foi cotado a cents. 16, por libra e o typo 7, a cents. 15 1/2.

O café de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 23 3/4, por libra e o typo 7, a cents. 22.

O mercado do café, á termo fechou, no dia anterior, com a alta de 10 a 12 pontos e abriu, hontem, com a baixa de 7 a 13 pontos, isto é, no momento das segundas negociações.

O café, para entregar em julho, foi cotado a cents. 15.17 por libra.

As entregas para setembro a março, de cents. 14.90 a 14.87, por libra.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, esteve hontem, bem movimentado e firme, conservando-se em alta.

A tendencia é para o producto continuar em alta.

As saidas foram de 217 fardos e a existencia calculada em 42.624 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve firme, mantendo-se, porém, compradores, estabilizados nas cotações anteriores, o mesmo não acontecendo com os vendedores que conservaram retraidos.

As entradas foram de 500 fardos e a existencia calculada em 25.800.

— Em Nova York, o mercado do algodão, á termo funccionou irregular e em baixa, attingindo a de 50 a 52 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 37.05 a 34.15, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar teve, hontem, regular animação e continuou bem cotado.

As entradas verificadas foram de 582 saccas e as saidas de 9.157, sendo o "stock" existente de 99.359, ditas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, conservando inalteraveis os preços anteriores.

Entraram 4.400 saccas, sendo o "stock" existente de 255.900 ditas.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realiza-se hoje a seguinte:

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, ás 14 horas.

JUROS — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros das debentures.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de Antonio de Souza Carneiro, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realiza-se hoje a seguinte:

Predio e respectivo terreno, á Estrada do Porto de Inhaum'ma 372, juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 130.000 metros cubicos de pedra britada para as 4ª e 5ª divisões, ás 12 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 25:

A' 90 dias:		
Londres	16 1/4 a	16 11/32
Paris	$289 a	$.00
A' vista:		
Londres	15 15/16 a	16 1/32
Paris	$293 a	$303
Italia	$215 a	$225
Belgica	$319 a	$320
Hespanha	$670 a	$685
Nova York	3$870 a	3$910
Portugal (esc.)	$770 a	$800
B. Aires (papel)	1$660 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$780 a	3$810
Beyrouth	15 11/16 a	15 15/16
Suissa	$695 a	$7.0
Suecia	$850 a	$870
Noruega	$770 a	$780
Hollanda (florim)	1$450 a	1$450
Japão	2$050 a	2$070
Montevidéo	3$870 a	3$930
Antuerpia	—	$305
Rumania	—	—
Hamburgo	$103 a	$110
Syria	$300 a	$304
Soberanas:		
Vendedores	—	20$050
Compradores	—	19$800
Vales, café	—	$285
Vales, ouro, por 1$	—	2$128

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 5/16 a	16 5/32
Sobre Paris	$294 a	$297
Sobre Italia	—	$217
Sobre Suissa	—	$696
Sobre Hespanha	—	$666
Sobre Portugal (escudos)	—	$793
Sobre Nova York	—	3$892
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$909
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$677
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$800
Sobre Japão (yen)	—	2$050
Sobre Hamburgo	—	$106
Sobre Belgica	—	$312
Sobre Hollanda	—	1$450
Sobre Noruega	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Palestina	—	—
Extremas:		
Bancario	16 5/32 a	16 3/8
C. Matriz	16 1/4 a	16 11/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	—
Lira	—	$260
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 25:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	8 a 920$000
Geral, 1:000$	1 a 921$000
Geraes, 1:000$	4 a 922$000
Geral, 1:000$	1 a 923$000
Geraes, 1:000$	24 a 924$000
Geral, 500$	1 a 900$000
Div. emissões	300 a 920$000
Div. emissões	15 a 921$000
Div. emissões	82 a 922$000
Div. emissões	18 a 923$000
Div. emissões, 500$	3 a 900$000
Div. emissões, 200$	1 a 800$000
C. Thesouro	57 a 907$000
C. Thesouro	92 a 908$000
Estaduaes:	
E. de Minas	3 a 910$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	17 a 193$000
Emp. 1914, port.	40 a 190$000
Emp. 1917, port.	60 a 188$000
ACÇÕES	
Minas S. Jeronymo v/c. 30 d.	300 a 89$000
Nacional Moagem	20 a 135$000
Bom Pastor	10 a 170$000
Tec. Corcovado	106 a 190$000
Tec. Alliança	15 a 230$000
Manuf. Fluminense	30 a 190$000
D. de Santos, port.	5 a 475$000
D. de Santos, port.	62 a 480$000
DEBENTURES	
D. de Santos	36 a 204$500
ALVARA'	
Geraes, 1:000$	2 a 922$000
C. Thesouro	2 a 906$000
Debentures Magéense	3 a 172$000
Debentures Flat-Lux	25 a 200$000
Debentures Mercado	48 a 207$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	—
Div. emissões	924$000	922$000
Uniformizadas	825$000	922$000
Thesouro	910$000	906$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	99$000	98$000
Estado de Minas	—	—
Estado do Amazonas	—	—
Municipaes:		
De 1914, port.	191$000	190$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20 nom.	—	—
£ 20, port.	226$000	—
De 1906, port.	—	193$000
De 1906, nom.	200$000	194$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	—
De B. Horizonte	100$000	—
De Nictheroy, 2ª em.	88$500	—
De Nictheroy, 2ª em.	88$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	276$000	—
Commercio	—	180$000
Commercial	170$000	—
Mercantil 4	—	253$000
Nacional	—	212$000
Portuguez do Brasil	140$000	—
Lavoura	180$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	88$000	31$000
Docas de Santos	490$000	475$000
D. de Santos, nom.	495$000	—
Loterias	10$000	9$000
Terras	—	18$000
Santa Fé	—	2[illegible]
Transp. Carruagens	75$000	50$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	69$000	65$000
Rêde Sul Mineira	90$000	86$000
Norte	—	—
Victoria a Minas	89$000	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	[illegible]
Alliança	—	233$000
Conf. Industrial	224$000	214$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	118$000	114$000
Manuf. Fluminense	191$000	—
Corcovado	200$000	188$000
Brasil Industrial	—	[illegible]
Lanificio de Petropolis	—	210$000
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	205$000	204$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	—	195$000
Banco Sapopemba	190$000	—
Flat Lux	205$000	201$000
Mercado	—	206$000
Carioca	—	195$000
Magéense	180$000	170$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	91$000
Antarctica	—	205$000
Brasil Industrial	195$000	—
Corcovado	204$000	—

ALFANDEGA

PEDIDO DE LICENÇA

A' consideração do ministro foi submettida a petição do 4º escripturario Balduino José Meira Filho, pedindo seis mezes de licença, de accordo com o decreto n. 4.061, de janeiro do corrente anno.

PROCESSO DE RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

Foi submettido á Directoria da Despesa Publica o processo de restituição de direitos, requerida por João Reynaldo Coutinho & C., e solicitadas as providencias no sentido de ser concedido o credito necessario ao seu pagamento, na importancia de 153$880, pela verba "Reposições e Restituições", do orçamento em vigor, por se tratar de exercicio já encerrado, pois aquella importancia foi paga a mais pelo despacho n. 3.575, de dezembro de 1917.

ISENÇÃO DE DIREITOS

De accordo com o disposto no art. 30, paragrapho 1º, n. 111, do decreto n. 13.858, de 12 de novembro do anno passado, foram submettidos á consideração do ministro da Fazenda os requerimentos de Amaro Prado & C. e Carlos Coutinho, pedindo isenção de direitos.

LEILÃO

No leilão realizado hontem, na Guardamoria desta Alfandega, foram vendidos 10 lotes de mercadorias apprehendidos como contrabando e que produziram a importancia de 3:532$, sendo o principal arrematante o sr. Americo Figueiredo.

O DESPACHANTE RODOLPHO LOPES

Tomou posse, hontem, do cargo de despachante aduaneiro o sr. Rodolpho Augusto Lopes.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 25:

Em ouro	190:601$361
Em papel	186:972$213
Total	377:573$312
De 1 a 25 do corrente	7.507:781$986
Em egual periodo de 1919	5.598:457$702
Differença para menos em 1920	1.459:324$284

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 24 de maio de 1920	4.444:787$783
Renda arrecadada em 25 de maio de 1920	291:242$459
Total	4.736:030$242
Em egual periodo de 1919	3.348:301$937
Differença para mais	1.387:728$305

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	30:530$900
De 1 a 25	574:707$100
Em egual periodo do anno passado	379:884$317

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 24

Entradas:	
Central	445
Leopoldina	14 757
Total	15.202
Desde o dia 1º	150 259
Média	6.261
Do dia 1º de julho	2.317.068
Média	7.349
Embarques:	
Estados Unidos	14.529
Europa	4.528
Total	19.057
Desde o dia 1º	115.687
De julho	2.577.647
Existencia no mercado	250.737
Vendas	3.267

NO DIA 25

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$700	12$050
Typo 4	17$400	11$815
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$800	11$410
Typo 7	16$500	11$235
Typo 8	16$100	10$930
Typo 9	15$700	10$690

Pauta, 1$100.

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.555
A' tarde	1 5.5
Total	4 100
Desde o dia 1º	116.752

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	16$700	16$750
Junho	16$400	16$450
Julho	16$200	16$ 00
Agosto	16$000	16$250
Setembro	16$000	16$100
Outubro	15$750	15$900
Novembro	15$550	15$700
A's 13 horas e 30:		
Maio	16$200	16$600
Junho	16$200	16$300
Julho	16$150	16$200
Agosto	15$850	16$100
Setembro	15$600	15$950
Outubro	15$700	15$700
Novembro	15$600	15$700
A's 16 horas e 30:		
Maio	15$900	—
Junho	16$000	16$700
Julho	16$000	16$100
Agosto	15$750	16$100
Setembro	15$550	15$900
Outubro	15$250	—
Novembro	15$200	15$600

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	41.000
A's 13 horas e 30	17.000
A's 16 horas e 30	2.000
Total	60.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	3.149
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	2.372
Pinto & C.	1.073
Pinto & C.	1.000
Louis Bober & C.	736
Antonio F. Rocha	339
Para Marselha:	
Jessouroun Irmão & C.	722
Para o Havre:	
Carlo Pareto & C.	2.000
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	725
Para portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	50
Castro, Silva & C.	25
Total	13.189
Desde o dia 1º	125.756

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	39$500 a 40$500
Primeiras sortes	38$000 a 38$500
Medianas	35$000 a 36$000
Paulista	33$000 a 35$000

MOVIMENTO DO DIA 24

	Fardos
Entradas	
Não houve.	
Desde o dia 1º	6.418
Saidas:	
No dia 24	217
Desde o dia 1º	9.403
Existencia	42.624

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$140 a 1$200
Segundo jacto	$960 a 1$000
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$820 a $970
Mascavinho	$880 a $970

MOVIMENTO DO DIA 24

	Saccos
Entradas	
De Campos	580
Desde o dia 1º	88.177
Saidas:	
No dia 24	9.157
Desde o dia 1º	60.900
Existencia	99.359

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	Não ha	
Mantas	Não ha	
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$000
Mantas	1$700	2$000
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	1$900
Interior, (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$500	2$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 10 e 50 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 35 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	406
Vitellos	24
Porcos	78

Foram rejeitadas: 4 3/8 de rezes e 15 2/8 de porcos.

Foram vendidas: 48 6/4 de rezes e 3/4 de porco.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 76 rezes e 5 porcos; Lima & Filhos, 66 rezes e 12 porcos; Oliveira, Irmão & C., 110 rezes e 14 porcos; Tavares & Pires, 5 rezes, 20 vitellos e 16 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 48 rezes; A. V. Sobrinho, 6 porcos; Ferreira Nunes & C., 72 rezes; F. S. Portinho, 14 rezes e 4 vitellos; Fernandes & Filhos, 23 porcos; F. V. Goulart 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 120 rezes e 8 porcos; Lima & Filhos, 115 rezes, 16 vitellos e 20 porcos; Oliveira, Irmão & C., 24 rezes e 20 porcos; Tavares & Pires, 30 vitellos e 30 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 160 rezes; F. S. Portinho, 39 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 17 rezes.

Total, 490 rezes, 56 vitellos e 120 porcos.

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 203 rezes; Lima & Filhos, 492 rezes e 18 porcos; Oliveira, Irmão & C., 2 rezes, 2 vitellos e 162 porcos; Tavares & Pires 6 rezes, 2 vitellos e 48 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 97 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes e 33 porcos; Ferreira Nunes & C., 8 rezes; F. S. Portinho, 45 rezes e 14 vitellos; Fernandes & Filhos, 35 porcos; F. P. Oliveira, 4 vitellos e 8 porcos; F. V. Goulart, 57 rezes.

Total, 925 rezes, 22 vitellos e 304 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 352 1/8 de rezes, 24 vitellos e 62 porcos; pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	$980	1$000
Vitellos	—	1$200
Porcos	1$600	1$750

ENTRADA NO MERCADO

Generos entrados no Districto Federal, por vias maritima e terrestre, no periodo de 1 a 20 de maio de 1920:

Algodão em pluma — fardos	6.458
Arroz — saccos	47.061
Assucar — saccos	83.545
Azeite de oliveira — caixas	1.216
Bacalhão — kilos	596 319
Banha — kilos	974.105
Batatas — kilos	1.412.355
Carnes congeladas — kilos	1.206.000
Carne de porco — kilos	250.122
" secca e xarque — fardos	19.914
Carvão vegetal — kilos	1.251.614
Cebolas — kilos	461.607
Farinha de mandioca—saccos	48.625
Farinha de milho — kilos	5.899
Feijão — saccos	30.671
Gazolina — caixas	15.405
Kerozene — caixas	12.250
Leite condensado — caixas	225
Lenha — kilos	1.393.099
Manteiga — kilos	114.286
Milho — saccos	44.433
Peixes conservados — kilos	140.680
Polvilho — kilos	101.[illegible]
Sabão — kilos	[illegible]
Sal — kilos	[illegible]
Tapioca — saccos	[illegible]
Toucinho — kilos	[illegible]
Trigo em grão — kilos	24.734.[illegible]
Sêbo— kilos	032.[illegible]

STOCKS NO MERCADO

Segundo dados apurados pela Superintendencia do Abastecimento, em 24 do corrente, os stocks de trigo em grão e de farinha de trigo, eram, no Rio de Janeiro, respectivamente de 14.012.332 kilogrammas e de 61.025 saccos existindo 4 [illegible] saccos nos moinhos e 19.502 nos trapiches.

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto no trecho entregue á Compagnie du Port no dia 25 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 2 — Vapor francez — "Dupleix".

Interno 3 — Chatas diversas — Descarregando carvão.

Interno 3 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Cassel".

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Macapá".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Mangunkeek".

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga para o "Provence".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor inglez "Murillo".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Savern".

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rembrandt".

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Kronprincesse Victoria".

Pateo 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 10 — (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Cogne".

Interno 15 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Desna" e "Byron".

Interno 16 — Vapor francez "Ceylan".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Ravena".

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vapor inglez "Desna" — Bagagens e passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

"Thespis" — Vapor inglez — Londres — Varios generos — Norton Megaw.

"Rosili" — Vapor inglez — Buenos Aires — Milho — Lage Irmãos.

"Frey" — Vapor norueguez — Bahia Blanca — Trigo — Varios generos — Moinho Inglez.

"Veloz" — Rebocador nacional — Mossoró — Lastro — Pereira Carneiro & C. — Trouxe a reboque o pontão "Fluminense".

"Gelria" — Paquete hollandez — Amsterdam — Varios generos — Martinelli.

SAIDAS NO DIA 25

Nova York — "Farnam".
Laguna — "Anna".
Santos — "Caxias".
Rio da Prata — "Acre".
Marselha — "Provence".
Rio da Prata — "Gelria".

NAVIOS ESPERADOS

Buenos Aires — "Hakata Marú"
Rio da Prata — "Hollandia"
Rio da Prata — "Avon"
Antuerpia — "Thespis"
Bahia — "Pacifico"
Rio da Prata — "Darro"
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"
Portos do Norte — "Curvello"

NAVIOS A SAIR

Southampton — "Avon"
Amsterdam — "Hollandia"
Liverpool — "Darro"
Portos do Sul — "Itapema"
Genova — "Tomaso di Savoia"
Portos do Sul — "Rio Macauhan"
Pelotas — "Itaperuna"
Manáos — "Ceará"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pagina)

VESPERAL DA MODA, NO TRIANON

Amanhã, realiza-se uma linda vesperal da moda no Trianon. Ella tem dois grandes attractivos: o recitativo por Alexandre Azevedo do prologo que para a "Terra Natal" escreveu o poeta Affonso Schmidt e a distribuição de flores ás senhoras e senhoritas pela "Sina" e o "Benedicto". Mais ainda: a todos os espectadores, num dos intervallos da peça de Oduvaldo, está reservada agradavel surpresa.

A ESTRÉA DA COMPANHIA LYRICA NO COLON

Um "desastre", segundo a "Americana"

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Após ter ensaiado, sem conseguir um bom conjunto para assegurar-lhe o necessario exito, as operas "Tristano e Isolda", de Wagner, e o "Rê di Lahore", de Massenet, a companhia lyrica da Empreza Bonetti, estreou no Theatro Colon, representando o "Mefistofele", de Boito.

Os criticos dos principaes jornaes são quasi unanimes em dizer que o espectaculo apresentado pela Empreza Bonetti pode ser considerado improvisado, por lhe faltar a homogeneidade, em absoluto, além do conjunto dos seus artistas principaes ser inferior ao que a mesma empreza trouxe em 1919.

A orchestra apresenta notaveis deficiencias, que muito prejudicam a boa execução das partituras da importancia da do "Mefistofele".

O baixo Ludikar, que representou o principal papel, é considerado pela critica como um cantor de segunda categoria; o tenor Ginizelli mostrou-se pouco seguro do papel e, apesar de possuir bons dotes como cantor, não os sabe aproveitar, devido á sua inexperiencia; a soprano Campiñas, que interpretou o duplo papel de "Margarida" e "Helena", tambem não foi feliz na sua estréa, porque a sua voz apresenta desegualdade nos registros, não conseguindo agradar.

Apesar dos esforços da "claque" para disfarçar o desastre, o espectaculo indispoz o publico, que varias vezes se manifestou, impondo silencio aos que applaudiam.

UMA ORIGINAL REPRESENTAÇÃO DA OPERA "THAIS", DE MASSENET

Os machinistas e carpinteiros da Opera, de Paris, declararam-se em gréve.

A direcção do theatro não transigiu com os grevistas, tendo sido por isso forçada a tomar pessoal adventicio. Como não conheciam os trabalhadores de occasião o logar em que estavam guardados os scenarios, resultou no primeiro dia, uma confusão indescriptivel, facil de imaginar, forçando os directores a fazerem representar "Thais" com scenarios quasi ridiculos, mas proprios a um theatrinho de aldeia que ao primeiro theatro de França.

Os espectadores ao invés de protestar, levaram o caso em troça, e riram a bom rir ao ver como "Thais" deslisava na sua curiosa representação, através a mais anachronica das decorações que já se lhes tinha sido dado apreciar.

MUSICA

CONCERTO MARÇAL FERNANDES

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se hoje, ás 20 e 1/2 horas, o concerto de despedida do tenor brasileiro Marçal Fernandes, que partirá breve para a Europa.

A audição de hoje, prestam o seu gracioso concurso a sra. Armandina Serzedello Corrêa, o sr. G. Jannuzzi e os professores Luiz Provesi e Teixeira Vasseur.

Será executado o programma seguinte:

1º — Leoncavallo — "Arioso", da opera "Pagliacci", pelo tenor Marçal Fernandes; 2º — Cesar Franck — "Sonata", (1º e 2º tempos), para violino, pelo professor Augusto Vasseur; 3º Verdi — "Romanza", da opera "D. Carlos", pelo barytono G. Jannuzzi; 4º — Provesi a) "Elegie"; b) "Nostalgia", piano, pelo autor; 5º Boito — Aria da opera "Mefistofeles", pela soprano Armandina Serzedello Corrêa; 6º — Puccini — Duetto da opera "La Boheme", para barytono e tenor, pelos sr. G. Jannuzzi e Marçal Fernandes.

2ª parte — 7 — Provesi — "Romanza", da opera "Primavera", de Casemiro de Abreu, pelo tenor M. Fernandes; 8º, Max Bruch — 1º tempo do concerto em sol menor, (violino), pelo professor Augusto Vasseur; 9º — Leoncavallo — Prologo da opera "Pagliacci", para barytono — sr. G. Jannuzzi; 10 — Rossini — Cavatina da opera "Semiramide", para soprano, pela sra. Armandina Serzedello Corrêa; 11 — Grieg — a) "Primavera", (piano, pelo professor Provesi; b) "Souvenir", sr. Luiz Provesi; 12 — Verdi — Duetto da opera "Aida", para soprano e tenor, pela sra. Armandina Serzedello Corrêa e Marçal Fernandes.

Todos os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Luiz Provesi.

RUBINSTEIN

No theatro Lyrico, realiza-se hoje, ás 21 horas, o terceiro concerto de assignatura do grande pianista Rubinstein.

O programma do concerto de hoje é de primeira ordem, executando Rubinstein composições de Francis Poulenc e Sergio Pokefieff, compositores desconhecidos no nosso meio musical.

Rubinstein tocará os seguintes numeros: 1ª parte — Gran tocata em fá maior, Bach D'Albert (1ª audição); Sonata em fá menor, Brahms; 2ª parte — Mouvements perpetuel, Francis Poulenc (1ª audição); marcha, op. 12, n. 3, Vision fugitive, op. 22, n. 16, Sergio Pokofieff (1ª audição); Suggestion diabolique, Finale de l'Oiseau de feu, Stravinsky; 3ª parte — Barcarola e Fantazia impromptu, Chopin; Rêve d'amour, Liszt; La Mort d'Isolda, Wagner Liszt.

SOCIEDADE SYMPHONICA FLUMINENSE

Sob a regencia do maestro Cordiglia Lavalle, a Sociedade Symphonica Fluminense, realizará na proxima sexta-feira, no Theatro Municipal de Nictheroy, ás 20 1/2 horas, o seu 71º concerto, que obedecerá ao programma seguinte:

1ª parte — "Ouverture" — Op. 52, Schuman; 2º — "Pelero", Krier; 3º — "Gavotte Louis XV" Lee; 4º — "Marche aux flambeaux", Amaver.

2ª parte — 1º — "Songe d'une Nuit d'eté", Meldelshon; 2º—"Matinée", Broustet; 3º — "Idylle arabe", Chaminade; 4º — "Havanaise", Saint-Saens.

Violino e orchestra: senhorita Branca Cardil.

3ª parte — 1º — "Scherzo Symphonique" Duvernoy; 2º — "Minueto", Mozart; 3º — "Rondo d'amour", Westerhout; 4º — "Santa Maria", Gounod.

"A gloria de Joanna d'Arc". — Obra posthuma: pelas senhoritas da classe coral.

RECITAL DE VIOLONCELLO

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o annunciado recital do violoncellista brasileiro Newton de Padua, laureado pelo I. N. de Musica.

Esta audição obedecerá ao magnifico programma já por nós publicado.

TEMPORADA LYRICA

A Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, da Empreza Mocchi, que saiu ha varios dias de Genova no vapor "Principe di Udine", deve chegar ao Rio em 6 de junho proximo. A estréa se dará com "Walkyiria", de Wagner.

Hoje, ás 17 horas, encerrar-se-á impreterivelmente o prazo concedido aos srs. assignantes da temporada lyrica do anno passado, do primeiro e segundo turno, para renovar a assignatura das suas localidades nos seus turnos respectivos.

As localidades que não forem renovadas até hoje ás 17 horas, ficarão á disposição dos novos inscriptos, amanhã, ás 10 horas.

Depois de amanhã, 28, abrir-se-á a assignatura das galerias. Os assignantes de galerias do primeiro e do segundo turno do anno passado, terão preferencia ás suas localidades nos seus turnos respectivos, até o dia 31 do corrente.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Segundo os jornaes de Porto Alegre, a Empresa Irmãos Petrelli, do "Colyseu" daquella cidade, acaba de contratar para dar espectaculos em seu theatro, a Companhia Dramatica dirigida pelo actor Eduardo Pereira, actualmente em Campos.

A companhia, segundo os mesmos jornaes, levará o seguinte elenco e repertorio:

Elenco: actrizes Maria Castro, Encarnação Abreu, Céo da Camara, Emilia Pinho, Ivone Costa, Celina de Souza e Adelia Branco; actores: Eduardo Pereira, Pereira da Costa, Mendonça Balsemão, Eduardo Arouca, Alvaro Pires, João Pinho, Bernardo Abreu, Cardoso Galvão, Eurico, Mario Ferraz, Marçal Ferreira, Samuel Rosalvo, Augenor de Souza, Armando Tavora e José Mendes.

Repertorio: "A Martyr", "Duas Orphãs", "Amor de Perdição", "Dama das Camelias", "Lagartixa", "Reposteiro Verde", "Café do Felisberto", "Doutoras", "Rosa do Adro", "Morgadinha de Val Flor", "Doida de Montmajor", "Tosca", "Filha do Mar", "Conde de Monte Christo", "Pastora dos Alpes", "Adeus Mocidade", "Surprezas do Divorcio" e "Italeiro".

*** Desligaram-se da Companhia Eduardo Pereira, actualmente em Campos, os artistas Alzira Leão e Antonio Sampaio.

*** Pelo "Itaquatiá" partiu hontem para Porto Alegre, onde vae dar uma série de espectaculos, a Companhia Italiana de Operetas da artista Clara Weiss.

*** A Companhia do Carlos Gomes tem já em ensaios e levará brevemente á scena, a peça de A. Capus — "A Castellã".

*** Renato Vianna tem quasi prompta a sua nova peça — "Marcha Funebre", que será entregue á Companhia Dramatica Nacional.

*** Em beneficio da actriz Carmen de Oliveira realizar-se-á a 29 do corrente, no Trianon, um festival em "matinée". Do programma organizado constam: a representação da engraçada comedia — "O Perna de Páo" e um grande acto variado, a que prestarão seu concurso varios artistas.

*** Apezar do grande successo da revista "O Pé de Anjo", proseguem no S. José os ensaios da nova revista "Papagaio Louro", original dos Irmãos Quintiliano, com musica do maestro Bento Mossurunga.

"Papagaio Louro", que terá scenarios novos e de bello effeito, do scenographo Jayme Silva, está sendo cuidadosamente ensaiada por Isidro Nunes e será dada em "première" logo que "O Pé de Anjo" dê licença.

* * * A companhia do S. Pedro iniciou já os ensaios da nova opereta regional "Flor Tapuia", de Danton Vampré e Alberto Deodato, com musica do maestro Quesadas.

"Flor Tapuya", terá já a sua primeira marcada para o dia 11 de junho proximo.

* * * O Orpheon Club Portuguez organizou, para o dia 30 do corrente, um grande festival artistico e literario que terá logar no theatro Municipal de Nictheroy.

O Orpheon que está sob a direcção do maestro José Martinez, organizou para a festa que offerecerá á platéa fluminense programma extenso e variado, no qual tomarão parte as artistas cantoras Medina de Souza e Margarida Simões.

* * * Realiza-se, amanhã, no Republica, o grande festival em homenagem ao tenor Baldrich.

* * * Zézé Cabral, a nova, mas já apreciada artista da companhia Ruas Filho, realiza no theatro Recreio no proximo dia 8 de Junho, a sua festa artistica.

Opportunamente daremos publicidade ao programma desse festival, que está sendo cuidadosamente organizado.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — A bella peça de Sudermann — "Magda".

TRIANON — "Terra Natal", nas duas sessões, que apezar de já contar 50 representações, prosegue na sua bella carreira.

LYRICO — Terceiro concerto de assignatura do pianista Rubinstein.

REPUBLICA — Pela Companhia De Angelis, a opera de Puccini "Tosca".

S. PEDRO — Duas sessões com a opereta "A menina das rosas".

S. JOSE' — O eterno exito! Hoje, amanhã e por muitas noites ainda, a engraçada revista — "O pé de anjo".

PHENIX — Continuação do exito incomparavel de Alegria e Enhardt, os comicos que têm feito rir o Rio em peso! E afóra este excellente numero de attracções, o grandioso film "Estranha aventura", e a chistosa pellicula de Charlie Chaplin — "Carlitos nas aguas".

RECREIO — Ainda uma representação da pastoral "Estrella d'Alva", que tão apreciavel exito alcançou.

CINEMAS

ODEON — Film novo: a grande pellicula da Select Pictures — "As meias de seda", por Constance Talmadge, cujo resumo vae publicado nesta secção.

PARQUE CENTENARIO — Hoje e amanhã, ultimas exhibições do colossal film allemão — "A vendetta!", em que Pola Negri, a heroina de "Madame du Barry", tem trabalho admiravel.

IRIS — Muda hoje o seu programma para terminar um film em séries e iniciar outro depois de amanhã.

Assim, serão dados hoje os ultimos episodios das "Aventuras de Pete Morrison".

CENTRAL — Serão exhibidos hoje, ultimo dia do primeiro programma da semana, os films "Momento decisivo" e "Optimo servente", que tanto successo alcançaram.

Amanhã mais um film assombroso: "Todo mundo é um theatro", calcado sobre a novella de Shakespeare.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Magda".
TRIANON — "Terra Natal".
REPUBLICA — "Tosca".
LYRICO — 3º concerto Rubinstein.
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "A menina das rosas".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — Alegria e Enhardt e variedades.

CINEMAS

PARIS — "Estranha aventura".
IDEAL — "A rosa da costa" e "Perdida de amor".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrison".
PATHE' — "Rosa do norte".
ODEON — "As meias de seda".
PALAIS — "Mundo do coração".
AVENIDA — "O homem da loteria".
PARISIENSE — "Como vencem os pobres".
CENTRAL — "Momento decisivo".
PARQUE CENTENARIO — "A vendetta".
OLYMPIA — "Os estrangulladores de Nova York e "Mercado de almas".
MODERNO — "A joia sagrada" e "Quem ella amava".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O desastre de que foi victima Deschanel

COMO O VIGIA DA LINHA FERREA DESCREVE O ENCONTRO COM O PRESIDENTE DA FRANÇA

PARIS, 25 (H.) — O desastre de que foi victima o presidente da Republica é ainda o assumpto que predomina em todas as rodas sociaes e os menores particularidades do accidente são descriptas pela imprensa, afim de satisfazer a natural curiosidade do publico.

Os jornaes de hoje reproduzem a narração do vigia Radot, que foi a primeira pessoa que encontrou o presidente.

"A' meia noite, mais ou menos — conta Radot — avistei sobre a linha um homem que, com grande difficuldade, procurava caminhar. Ordenei-lhe que parasse e dirigindo para elle a luz da minha lanterna verifiquei que o homem estava com a cabeça descoberta, vestia pyjama, tinha os pés sem meias, mettidos numa chinellos e apresentava o rosto e as mãos cobertos de sangue.

Perguntei-lhe quem era, que fazia naquelle logar e em semelhante estado. Respondeu-me: — "Sou Deschanel e cahi do trem". A resposta do desconhecido fez-me rir á vontade. Como o estranho personagem insistisse em affirmar que era realmente o presidente da França, tomei a resolução de o não contrariar. Calei-me e convidei-o a acompanhar-me para cuidar dos ferimentos. No caminho encontrámos o meu collega Dariot. Chamei-o e pedi-lhe que me ajudasse a prestar os primeiros soccorros ao ferido. Fui immediatamente attendido e os tres pusemo-nos em marcha. Perguntando eu novamente ao desconhecido quem era, elle sem hesitar me deu a mesma resposta: — "Sou Deschanel, o presidente da Republica. Peço-vos que aviseis as autoridades."

Logo que chegámos á casinha de Dariot, julgámos prudente ministrar ao ferido os primeiros cuidados. Depois de lavados e pensados os ferimentos, o desconhecido aqueceu-se á lareira e em seguida deitou-se na propria cama de Dariot, onde descansou.

Tempo depois chegou o sub-prefeito, que reconheceu a identidade do ferido. Foi só então que acreditámos que se tratava de facto do presidente da Republica. Ficámos seriamente embaraçados e tanto eu como o meu collega e sua esposa apresentámos, respeitosos, as nossas desculpas ao sr. Deschanel."

Accrescentam os jornaes que o presidente deixou a casinha de Dariot embrulhado num cobertor e calçado com uns chinellos de lã que lhe foram emprestados pelo vigia.

O PRESIDENTE TALVEZ DEIXE PARIS

PARIS, 25 (H.) — O sr. Deschanel, presidente da Republica, depois de ter passado uma noite socegada, dormindo bem, levantou-se, hoje, ás 7 horas, declarando-se em bôas disposições.

Recebendo, mais tarde, a visita do sr. Millerand, chefe do gabinete, o presidente manifestou a intenção de presidir, hoje mesmo, a reunião do ministerio, só renunciando a isso devido aos conselhos dos seus medicos assistentes, que lhes prescreveram absoluto repouso.

E' provavel que o sr. Deschanel deixe Paris immediatamente, indo descançar alguns dias em logar ainda não determinado.

VOTOS DE RESTABELECIMENTO

PARIS, 25 (H.) — O presidente da Republica, sr. Paul Deschanel, continúa a receber de toda a parte expressivos telegrammas de sympathia, com votos de prompto restabelecimento.

Entre esses telegrammas destacam-se os dos soberanos da Italia, da Belgica, da Inglaterra e da Hespanha.

O SEU ESTADO DE SAUDE E' SATISFACTORIO

PARIS, 25 (H.) — Hoje, á tarde, o sr. Deschanel passou alguns momentos no seu gabinete de trabalho.

O boletim dos medicos assistentes, redigido ás 18 horas, declara que o estado do presidente é perfeitamente satisfatorio, não se havendo manifestado nenhuma alteração da temperatura e perdurando sómente uma sensação de cansaço geral.

Como o governo do Perú resolve a carestia

LIMA, 25 (A.) — O governo da Republica baixou um decreto reduzindo de dez centavos o preço da carne.

Este acto foi recebido com muitos applausos.

As primeiras juntas de recenseamento em Curityba

FLORIANOPOLIS, 25 (A.) — Em diversos municipios deste Estado já estão sendo installadas as juntas do Recenseamento.

O fechamento das portas em S. Paulo

S. PAULO, 25 (A.) — A' Camara Municipal foi entregue hoje uma representação assignada por mais de 300 commerciantes, pedindo a modificação da lei n. 2.269 de 3 de fevereiro ultimo, que dispõe sobre o fechamento das casas commerciaes.

A successão presidencial no Chile

SANTIAGO, 25 (A.) — O Partido Liberal lançou um manifesto ao eleitorado, proclamando a candidatura do sr. Barros Meroño á futura presidencia da Republica.

As eleições presidenciaes no Paraguay

Os radicaes victoriosos

ASSUMPÇÃO, 25 (A.) — Pelos resultados até agora conhecidos das eleições presidenciaes, verifica-se que o Partido Radical obteve relativa maioria sobre os seus competidores.

Os detentos Argentinos

UMA GREVE DE ALIMENTOS

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Um grupo de detentos resolveu abster-se de qualquer alimentação durante 24 horas, como protesto contra a lentidão dos processos judiciarios a que estão submettidos.

A independencia da Armenia

Wilson a favor; Bryan contra

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O sr. William J. Bryan, ex-secretario de Estado, manifestou-se abertamente opposto ao presidente Wilson, na questão do mandato da Armenia, por parte dos Estados Unidos. O sr. Bryan declarou ser isto impossivel, pois os Estados Unidos não poderiam implantar a democracia no mundo e especialmente na Armenia, sem o reconhecimento da independencia dessa Republica sem entrar na Liga das Nações, como um amigo das pequenas nacionalidades.

O 24 de Maio em Buenos Aires

As commemorações civicas

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O anniversario da revolução de maio foi multisimo festejado, despertando em toda a cidade um enthusiasmo nunca excedido.

As ruas amanheceram embandeiradas, bem como quasi todos os edificios publicos e commerciaes. A' tarde realizou-se uma procissão civica á frente da qual estava o presidente da Republica, que maior realce deu ainda a essa manifestação.

A illuminação á noite, fazia sobresair o aspecto bizarro da cidade.

As greves no estrangeiro

A dos constructores na Hespanha

MADRID, 25 (A.) — Declararam-se em gréve os constructores, tendo o governo adoptado varias medidas tendentes a evitar a generalização do movimento.

Apesar da propaganda da Casa del Pueblo, ordenando a adhesão dos gremios á gréve, os associados persistem em manter-se neutros.

A DOS TECELÕES NO PERU'

LIMA, 25 (A.) — Declararam-se em gréve todos os operarios em fabricas de tecido, ameaçando o movimento estender-se a outras classes.

O que occorreu em Portugal

Um assassinato na Quinta do Parque de Palmela

LISBOA, 25 (A.) — Foi assassinado, mysteriosamente, hoje ao amanhecer, o feitor da quinta do duque de Palmella, com dois tiros de revólver.

A policia até agora não conseguiu descobrir quaes os autores do crime, proseguindo as investigações neste sentido.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA MATERNAL

LISBOA, 25 (A.) — Com grande solemnidade, realizou-se a ceremonia de inauguração da Escola Maternal.

Ao acto compareceu o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, que recebeu grandes applausos ao proferir o discurso inaugural.

A commemoração da entrada da Italia na guerra

ROMA, 25 (A. P.) — No conflicto que se originou hontem entre populares e a policia, por occasião de uma manifestação commemorativa da entrada da Italia na guerra, morreram quatro policiaes e ficou um ferido. Nove populares e uma praça de policia ficaram seriamente feridos.

Um grupo de cerca de 300 estudantes reuniu-se na Via Nazionale e quando a Policia procurava dispersal-os, varias pessoas não pertencentes áquella classe e sim a elementos desordeiros fizeram fogo sobre a policia, que respondeu disparando as suas armas.

Bancos japonezes suspendem as operações

TOKIO, 25 (A. P.) — Devido á desmoralização da industria de tecido de seda, que causa grandes perturbações nos centros commerciaes, alguns Bancos de Yokohama suspenderam as suas operações.

O mercado de cambio em New York

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O mercado do cambio:

Libra esterlina, 38450; dollar sobre 17.32; dollar sobre a Suissa, 5.64; peso-Paris, 12.87; dollar sobre a Italia, setas hespanholas, 18.65; dollar sobre Stockolmo, 21.05; dollar sobre Christiania, 17.05; dollar sobre Copenhague, 16.30; marco allemão, 2.81; corôa austriaca, 53.

Os titulos do Emprestimo da Paz

PARIS, 25 (H.) — Os titulos do Emprestimo da Paz foram hoje cotados a 101,65.

O Congresso uruguayo intercede por Santos Chocano

MONTEVIDEO, 25 (H.) — A Camara dos Deputados telegraphou ao governo da Guatemala, solicitando a commutação da pena a que foi condemnado o grande poeta Santos Chocano.

O mercado da castanha e da borracha

MANAOS, 25 (A.) — O mercado da castanha esteve paralysado hontem. Com o da borracha se observou o mesmo facto.

O sr. Hercilio Luz volta ao governo

FLORIANOPOLIS, 25 (A.) — O sr. Hercilio Luz, governador do Estado, reassumirá o seu cargo na proxima quinta-feira.

Um match de foot ball entre paulistas e pernambucanos

RECIFE, 25 (A.) — No jogo de hoje entre os footballers do Commercial de Ribeirão Preto e o Club Nautico, daqui, sahiram vencedores os primeiros, por 3 goals contra zero.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A recepção do professor Mauricio de Medeiros

O problema hygienico de Petropolis

Realizou-se, hontem, na respectiva séde, a sessão semanal da Sociedade Nacional de Medicina e Cirurgia.

Presente numero sufficiente de socios, o presidente, professor Fernando de Magalhães, mandou proceder a leitura do expediente e da acta, que é submettida á discussão.

Approvada a mesma, o presidente dá a palavra ao professor Criciuma, que faz uma dissertação sobre a nossa situação sanitaria relativamente á tuberculose.

Em seguida o professor Fernando de Magalhães communica á Sociedade que se acha presente o novo socio, professor Mauricio de Medeiros, que toma posse entre os demais eleitos.

Faz o discurso de apresentação o orador official da sociedade, falando sobre a personalidade do professor Mauricio, discriminando a sua vida, como homem de sciencia, enumerando as obras publicadas pelo mesmo.

O professor Mauricio de Medeiros pede a palavra, que lhe é concedida, respondendo, em agradecimento, ao orador official, declarando que as palavras que acabava de ouvir são apenas oriundas da bondade de seus collegas, não passando, como homem de sciencia, de um investigador.

Terminada essa pequena oração o presidente apresenta á sociedade, convidando a sentar-se entre os seus collegas, o sr. Domingos Jaguaribe, deputado pelo Estado de S. Paulo, grande propugnador da obra da libertação dos escravos, e constante propagandista da luta contra o alcool.

O sr. Domingos Jaguaribe agradece as referencias que lhe foram feitas, promettendo exhibir aquella associação, individuos, ex-alcoolatras, por elle tratados e convertidos.

Em seguida é dada a palavra ao professor Antonio Fontes, director do serviço de saude de Petropolis.

O professor Antonio Fontes faz uma longa dissertação sobre o problema hygienico de Petropolis, expondo claramente a situação da cidade, desde a sua formação até o momento actual, sob a efficaz administração, diz o orador, do actual prefeito, sr. Oscar Weinschenck.

O professor Fontes encara, de um modo preciso, todos os problemas de hygiene, taes como a situação da cidade, a installação de esgotos, o abastecimento de agua, a fiscalisação dos generos alimenticios, entre elles a carne e o leite, fazendo apreciações notaveis, positivando factos, chamando a attenção para o envenenamento da população por commerciantes inescrupulosos.

Fala sobre os hospitaes, sobre o serviço de desinfecção, a Cruz Vermelha, elogiando-a pelos serviços prestados pela mesma e, finalmente, sobre a hygiene rural, fazendo salientar quão necessaria se torna a educação e a instrucção da população dos centros afastados para que aquella hygiene seja sufficiente, dizendo mais ainda que devido tão sómente ao esforço do actual prefeito da cidade, os problemas hygienicos se vão pouco a pouco resolvendo, de accordo com os recursos financeiros que são fornecidos para aquelle fim.

Depois de falar ainda sobre a grippe quando reinou naquella cidade, o orador dá por findo a sua exposição.

O presidente, logo após, annuncia a ordem do dia para a reunião seguinte e encerra a sessão ás 23 horas.

O bolchevismo

O EX-TZAR E FAMILIA ESTARÃO VIVOS?

GENEBRA, 25 (A. P.) — A "Gazetta de Lausanne" publica hoje tres columnas sobre declarações dos nobres officiaes russos, que acabam de voltar á Europa e que declaram que o Tzar Nicolau e a sua familia ainda vivem. Segundo diz esse jornal, esses officiaes declaram que a familia imperial conseguiu escapar disfarçada para o Japão, via-Vladivostok, onde actualmente vive, occultando a sua existencia por conveniencias politicas.

O JAPÃO E A RUSSIA

TOKIO, 20 — Retardado — (A. P.) — A mensagem imperial, lida hoje na reunião annual da Assembléa da Cruz Vermelha Japoneza, diz que a situação do Extremo Oriente é ainda muito confusa, não permittindo, portanto, a retirada das tropas japonezas da Siberia. Accrescenta que as condições do mundo são taes que seria impossivel fazer uma previsão e seu futuro desenvolvimento. Diz mais a mensagem: "E', portanto, altamente desejavel que a sociedade redobre os seus esforços, no sentido de formular os melhores planos para poder satisfazer a exigencias da época."

Devido á doença do imperador, a mensagem foi lida pela imperatriz.

O SOVIETISMO NA NORUEGA

CHRISTIANIA, 25 (H.) — O Congresso Nacional Socialista pronunciou-se a favor do estabelecimento dos Conselhos do Soviets.

O Congresso approvou egualmente, por unanimidade, a proposta de appello aos operarios empregados na fabricação de material bellico para que se recusem a trabalhar sempre que esse material seja destinado a combater os maximalistas russos.

E TAMBEM NA ITALIA

LONDRES, 25 (A.) — O correspondente do "Times" em Milão diz que se têm dado algumas desordens nas provincias do nordeste da Italia, promovidas por individuos desoccupados.

Na Carnia, os primeiros incidentes que se deram foram pouco importantes, augmentando, porém, de intensidade, até chegarem a ser bem desagradaveis.

O ultimo foi de tal sorte que as turbas amotinadas se apoderaram de 18 povoações e exigiram dos presidentes das respectivas municipalidades e outras autoridades a entrega total dos seus poderes, chegando a içar-se em algumas povoações a bandeira vermelha e a ser proclamado o governo da republica dos "Soviets".

Felizmente as tropas aquarteladas em Udine acudiram promptamente, restabelecendo a ordem e prendendo os cabeças que não conseguiram fugir.

O PRINCIPE FIROUZ EM LONDRES

LONDRES, 25 (H.) — Chegou a esta capital o principe Firouz, ministro dos Negocios Extrangeiros da Persia.

A vinda do ministro relaciona-se com a actual situação do seu paiz, que os bolchevistas invadiram, effectuando em alguns pontos desembarques que já foram communicados ao "Foreign Office" e á Liga das Nações.

Os accidentes do trabalho

Horrivel morte de um operario paulista

S. PAULO, 25 (A.) — O operario Antonio Vieira, quando trabalhava hoje nas obras da avenida da Independencia, foi victima de um desastre, do qual resultou sua morte immediata. Aconteceu desmoronar-se alli uma grande quantidade de terra, ficando o infeliz operario coberto. Antonio Vieira chegou do Rio ha poucos dias, tendo-se empregado nas obras da avenida da Independencia, onde foi encontrar a morte.

O repatriamento dos restos mortaes de Silveira Martins

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Regressou para essa capital, o sr. Julio Silveira Martins, que veio até aqui a passeio.

O jornalista brasileiro esteve antes em Montevidéo, onde combinou o repatriamento dos restos mortaes do seu pae, o grande tribuno Gaspar da Silveira Martins, que deverá realizar-se em agosto proximo, para o Rio Grande do Sul.

Pela construcção de estradas de rodagem no paiz

A acção de uma instituição paulista

S. PAULO, 25 (A.) — A directoria da Associação Permanente das Estradas de Rodagem esteve hoje no palacio do governo, conferenciando com o dr. Washington Luiz, presidente do Estado, sobre o apoio moral e material de que a mesma precisa, para poder levar avante o seu programma de acção. Depois de serem debatidos diversos assumptos em torno das estradas, o presidente do Estado autorisou os membros daquella associação a se entenderem com varios municipios interessados, no sentido de melhorar e facilitar a ligação dos mesmos entre si.

O dr. Washington Luiz declarou ainda que, querendo dar uma prova publica da confiança que deposita na referida associação, vae propôr ao governo federal o reconhecimento da mesma como de utilidade publica. A directoria declarou que, secundada pela acção do dr. Washington Luiz, a referida associação se sente estimulada para pôr em execução os diversos emprehendimentos que tem em vista.

Instituto Nacional de Musica

A solemnidade de hontem

Consoante estava annunciado, verificou-se hontem á noite no salão do Club dos Diarios, a solemnidade da entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados no anno proximo findo, pelo Instituto Nacional de Musica.

A solemnidade teve assistencia numerosa de familias e cavalheiros de nossa sociedade, tendo sido fielmente observado, e com contento, todo o extenso e variado programma organizado.

Deu começo á solemnidade o Hymno Nacional, seguido-se-lhe a execução de um côro de vozes femininas pelos alumnos de canto do Instituto, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Em seguida, teve logar a distribuição dos diplomas e medalhas aos alumnos laureados, em a qual foram contemplados os seguintes:

Canto — Athalia Pinheiro, 2º premio, medalha de prata; Blancolina Valladão Lopes, 1º premio, medalha de ouro; Irene Laureano da Cruz, 1º premio, medalha de ouro; Margarida Esbérard Buffier, 2º premio, medalha de prata; Maia de Barbosa Pereira, 1º premio, medalha de ouro.

Piano — Carmen Duarte Reis, 2º premio, medalha de prata; Francisca de Lima Vianna, 2º premio, medalha de prata; José Horta Dreusder, 2º premio, medalha de prata; Maria do Carmo Monteiro da Silva, 1º premio, medalha de ouro; Yara Navarro de Lima Coutinho, 1º premio, medalha de ouro; Yvette Juanita Jansson, 1º premio, medalha de ouro.

Violino — Augusto Teixeira Vasseur, 1º premio, medalha de ouro; Gualter Adolpho Luiz, 1º premio, medalha de ouro.

Violoncello — Newton de Menezes Padua, 1º premio, medalha de ouro.

Flauta — Antonio Ferreira da Costa Guerra, 1º premio, medalha de ouro; José Pascidonio, 1º premio, medalha de ouro.

Clarinete — Ermani Gonzaga do Amorim, 1º premio, medalha de ouro; Antão Soares, 1º premio, medalha de ouro.

Trombone — Anibal Baptista Machado, 2º premio, medalha de prata.

A ultima parte da solemnidade constou de um concerto vocal e instrumental, em que tomaram parte alumnos do estabelecimento.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

O piloto Holland ferido

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Communicam de Tucuman que o aviador Holland, depois de levantar um vôo sobre a cidade, ainda á pequena altura, soffreu o motor um desarranjo, obrigando o apparelho a aterrar violentamente, ficando completamente destroçado.

Aquelle aviador levava comsigo dois passageiros que nada soffreram. O piloto Holland, porém, fracturou a perna esquerda e recebeu outras contusões, não inspirando cuidados o seu estado de saude.

A Bahia agitada

A ATTITUDE DOS ESTUDANTES

BAHIA, 25 (A.) — O Gremio dos alumnos da Escola Polytechnica desta cidade, em reunião hoje effectuada, expulsou de seu seio o tenente Joaquim Magalhães Cardoso Barata.

— Esteve reunida a Congregação da Escola Polytechnica, afim de deliberar sobre a attitude que deve assumir, ante os acontecimentos occorridos entre estudantes e praças do Exercito.

— Os estudantes das escolas superiores desta cidade vão apresentar um manifesto á Nação, sobre esses acontecimentos.

— Os alumnos da Faculdade de Direito estão em sessão permanente.

OS ACADEMICOS BAHIANOS TELEGRAPHAM AOS PAULISTAS

S. PAULO, 25 (A.) — A Faculdade de Direito de S. Paulo recebeu hoje o seguinte telegramma da Bahia:

"Mocidade academica Bahia acaba presenciar assalto Faculdade de Direito força Exercito. Absoluta insegurança impossibilita frequencia aulas. Pedimos solidariedade collegas Escolas Superiores. (a.) José Carlos, presidente do Gremio Nacionalista; Sá Oliveira, presidente da Beneficencia Academica; Eduardo Rios, presidente do Gremio Polytechnico."

— A's 13 horas de hoje, a maioria dos estudantes desta capital reuniu-se, na séde do Centro Academico 11 de Agosto, sob a presidencia do sr. Paulo Costa. Falaram longamente sobre o momentoso assumpto os academicos Armando Pinto, Adelmar Ferreira, Evrando Silveira e outros. Devido a divergencias de opiniões e á enormidade das propostas apresentadas, foi suspensa a sessão, sendo marcada outra para amanhã, á mesma hora.

Muitos estudantes declararam que não compareceriam ás aulas emquanto não forem tomadas energicas providencias no sentido de serem punidos os autores do assalto á Faculdade de Direito da Bahia.

Por outro lado, varios estudantes não concordando com as deliberações tomadas pelos seus collegas, effectuaram hoje uma reunião, resolvendo não comparecer ás aulas durante 3 dias.

Os toureiros escaparam

Dois espectadores mortos e vinte feridos

MADRID, 25 (A. P.) — Durante a corrida de touros, hoje, em Almansa, um delles investiu contra as archibancadas, matando duas pessoas e ferindo vinte.

O Mexico em convulsão

MEXICO, 25 (A. P.) — O general Enriquez, segundo se diz, commanda uma forte columna ao sul de Chihuahua, onde o rebelde Francisco Villa está operando com os seus sequazes.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

MEXICO, 25 (A. P.) — O presidente provisorio do Mexico, sr. De la Huerta, tomará posse do governo no dia 1 de junho proximo.

Luta Greco-Romana

O match desafio de hontem no Parque Centenario entre Max Galant-Andrés Balsa

Realizou-se hontem, no Parque Centenario, com uma assistencia numerosissima, o primeiro sensacional match de luta greco-romana entre o campeão hespanhol Andrés Balsa e o campeão mundial Max Galant.

Essa luta causou o maior successo, pois ambos os adversarios, além de possantes na força e na escola, são tambem extremamente populares e queridos aqui no Rio.

O Parque Centenario apanhou uma enchente como só temos visto nos grandes matches de football.

A's 22 horas, após a secção de cinema, dão entrada no rink os lutadores Balsa e Galant, acompanhados do juiz sr. H. Harris.

Galant inicia, após a apresentação da praxe, o seu ataque com uma "prise de tête". Balsa defende-se bem, desfazendo o golpe.

Aos oito minutos de luta Galant e Balsa seguram-se num "roleil" que nada resulta. A seguir Galant ataca pelo pescoço e Balsa desfaz-se. Segue-se uma boa "prise de bras" em Galant, bem applicada por Balsa. O juiz apita o primeiro descanço.

Recomeça a luta após dois minutos de descanço e Balsa, com violenta "prise de tête à terre", obriga Galant a vir ao tapete.

Ahi registram-se varios ataques e Galant applica um "bras-roulé". Balsa cae em ponte e passa em seguida ao ataque, dando em Galant uma "prise d'épaules". Um golpe de Galant facilita um lindo "roulé" de Balsa, que em seguida fica de pé.

Segue-se novo descanço.

Após o inicio desse novo tempo de luta, Galant dá um "bras roulé" em Balsa, este descarta-se bem. Segue-se a luta no tapete e ambos ficam em ponte durante largo tempo.

E' dado o ultimo descanço. Recomeça a luta no tapete e Balsa applica uma "prise de tête" em Galant, periguando esse lutador.

A seguir Galant ataca com violencia e tenta uma "ceinture à rebours". Balsa livra-se e fica em pé.

Seguem-se duas lindas "prises", uma de Galant e outra de Balsa. Dahi torna-se a luta violenta e ambos começam a empregar golpes prohibidos, taes como certas tesouras e Balsa emprega no lutador o "cruzamento das pernas", o que se explica pelo habito que tem de se utilizar das pernas, na luta da sua especialidade, o "catch-as-catch-can" ou luta livre. Em seguida tentam aggredir-se.

Aos 38 minutos de luta, Balsa atira Galant ao chão com uma "rasgadilha" ou "prise de jambe au tapis", golpe de luta livre (prohibido em greco-romana). Intervindo o juiz.

Galant atira Balsa ao chão com um "coup de hanche". Ahi Balsa cruza as pernas, o juiz o adverte, quando Galant, aproveitando-se desse descuido, para vencer Balsa applicou-lhe um "bras-roulé" aos 39 minutos de luta.

O juiz foi imparcial e energico.

ANDRÉS BALSA E JULIUS LOHMEYER LUTARÃO HOJE NO PARQUE CENTENARIO

Em continuação á série de desafios bater-se-ão hoje os campeões Andrés Balsa e Julius Lohmeyer, no Parque Centenario.

ANDRÉS BALSA, NÃO SE CONFORMANDO COM A DERROTA, DESAFIA O SEU RIVAL DE HONTEM PARA UM MATCH-REVANCHE

Andrés Balsa, em aplestra connosco, após a sua luta com Galant, pediu-nos para publicar que, não se considerando vencido lealmente, julga um enerecido reptou ao lutador Galant para um match-revanche, o mais breve possivel. Ahi fica o desafio.

O frio em Curityba

CURITYBA, 25 (A.) — A temperatura tem baixado muito nestes ultimos dias, durante os quaes tem cahido geada nesta capital.

A situação no Espirito Santo

Foi negado o "habeas-corpus" em favor do sr. Francisco Etienne

VICTORIA, 25 (A.) — O juiz substituto federal, em exercicio, negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo coronel Francisco Etienne, que allegou ser presidente da Assembléa e, nessa qualidade, presidente do Estado.

As ideias bolchevistas na Suecia

CHRISTIANIA, 25 (A. P.) — O Congresso Nacional Socialista Revolucionario, em sua sessão de hoje, recommenda a organização de um regimen baseado no systema do Soviet. O Congresso resolveu appellar para os trabalhadores da fabrica de Amonta, no sentido que cesse immediatamente a producção de nitrato, que está sendo empregado contra "os nossos camaradas russos".

A effervecencia revolucionaria na Allemanha

Surprehendentes effeitos de um raio

BERLIM, 25 (A. P.) — O "Vorwaerts", que prevê que o proximo movimento revolucionario partirá da direita e se produzirá immediatamente depois das eleições, publica hoje um telegramma de Treptow, na Pomerania, noticiando que um raio produziu fogo numa grande propriedade pertencente a um conhecido nacionalista.

Durante as operações de extincção desse incendio grande quantidade de granadas de mão e outros projectis que se achavam escondidos foram descobertos pelos bombeiros que os fizeram explodir.

O mercado de cereaes em Chicago

CHICAGO, 25 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu, hoje, firme.

Principaes cotações, durante as maiores da manhã: milho, para entrega em maio, 1.95; por bushel para julho, 1.74. Cotações maxima do milho, para maio [illegible]; minima da manhã 1.69 1/2 e a minima [illegible]. Aveia, para maio, 62 1/2 centavos, por bushel; para julho, 79. Porco, para julho, 833.50, por barril.

Cotações de fechamento: milho, para entrega em maio, 1.69; aveia, 85, e porco, para julho, 834.50.

A CARNE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Carne frigorificada, cotada hoje, de 15 a 20 centavos, por libra.

Um conflicto entre o povo e a policia na Italia

ROMA, 25 (A. P.) — Durante uma disputa sobre negocios locaes, em Cancia, houve um conflicto entre o povo e a policia, do qual cahiram tres pessoas mortas e muitas feridas, segundo informa o "Giornale d'Italia".

A ordem foi finalmente restabelecida.

Informações uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 25º0; minima, 16º0.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1) cerrado (2).

Temperatura — em ascensão (1).

Ventos — normaes, predominando a componente norte (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Professoras primarias, letras I a Z, e expediente aos mesmos.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Avon", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Murillo", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Itaperuna", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

Realizam-se hoje os seguintes:

LEILÕES

predios, á rua General Silva Telles, 19 e 21, ás 16 1/2 horas;

fazendas e armarinho, á rua Buenos Aires, 113, ás 12 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 103, ás 13 horas;

predios de sobrado, á rua Souza Barros ns. 206 e 208, ás 16 horas;

automovel, á rua Buenos Aires, 163, ás 13 horas; e

penhores, á rua Luiz de Camões, 40 e 47, ás 12 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Buenos Aires — "Hakata Maru".

Rio da Prata — "Hollandia".

Rio da Prata — "Avon".

Antuerpia — "Thespis".

S. Salvador — "Pacifico".

A SAIR

Southampton — "Avon".

Amsterdam — "Hollandia".

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

A Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, pede ás pessoas que foram contempladas no concurso realizado por este jornal, possuidoras dos lotes situados nas quadras: 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128 e 129, irem ou enviarem representantes á estrada de Matto Alto n. 65 (Guaratiba), no proximo domingo, 30 do corrente, das 7 da manhã ás 3 horas da tarde, afim de tomarem posse dos seus lotes demarcados, mediante a apresentação dos vales das escripturas ao engenheiro Dr. A. Trajano, o qual estará no local acima.

Findo este prazo a despesa de nova demarcação correrá por conta dos interessados.

A "Granja Avicola e Pastoril", pede aos portadores que tenham o prazo vencido nos vales das escripturas, procurem as mesmas no seu escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado. (C 2.147